

entrevista da 2ª

ANNA LEMBKE

Psiquiatra, professora em Stanford e autora de “Nação Dopamina”

Sociedade exalta vício em trabalho, mas rejeita outras dependências

Segundo a escritora americana, o vício em trabalho, em álcool ou em medicamentos prescritos são mais aceitos que problemas relacionados a drogas ilegais, que levam à marginalização. “É uma reflexão interessante sobre quais tipos de dependências são estigmatizados e quais não são”, afirma. “Os heróis modernos são basicamente pessoas que nunca param de trabalhar.” A34

política

CASAFOLHA TERÁ CURSOS EXCLUSIVOS NA INTERNET

Plataforma de streaming será lançada nesta quinta (26), com aulas conduzidas por personalidades A14



Folha fará seminário com especialistas sobre as periferias de SP nas eleições A14

esporte

Corinthians é campeão pela 6ª vez no futebol feminino A32

Soluções para a energia vão além do horário de verão e estão atrasadas

Uso indiscriminado de térmicas pode adiar mudanças estruturais

No que se refere ao abastecimento de energia elétrica para os próximos meses, até agora o país não vive o risco de uma crise como já ocorreu em outras secas. O desafio é administrar as primeiras horas da noite, mas as soluções vão muito além de medidas como a volta do horário de verão —e estão atrasadas.

“Parece existir um movimento articulado para inflar uma sensação de crise, assustar a sociedade e promover uma contratação de termelétricas desnecessárias, que vão, por anos, encarecer a energia”, afirma Paulo Pedrosa, presidente da Abraço, entidade que reúne os maiores consumidores industriais.

Para especialistas, o risco é que vários contratos de térmicas a óleo combustível e diesel estão vencendo. O Congresso analisa prorrogar subsídios para térmicas a carvão, com custo extra na conta de luz de R\$ 92 bilhões até 2050. Há ainda a tentativa de reposicionar térmicas a gás no sistema. Mercado A22



Zanone Fraissat/Folhapress

Casarões com piscina contrastam com desolação de mata reduzida a cinzas no interior de SP

Condomínio em São Carlos ao lado de árvores incendiadas; cidade a 231 km da capital testemunhou fogo em plantações e florestas chegar perto de áreas habitadas Cotidiano A27

PGR ataca emendas em sintonia com governo e Supremo

Enquanto os três Poderes faziam acordo para dar maior transparência às emendas parlamentares, a Procuradoria-Geral da República se mobilizava para abrir apurações no tema, inclusive com denúncias contra deputados. Política A6

ciência

Índia avança seu programa espacial atrás de EUA e China B14

ilustrada

REPRISES GANHAM FORÇA NOS CINEMAS

Relançamentos como ‘Stop Making Sense’ e ‘Beetlejuice’ sinalizam contraponto ao turbilhão do streaming B6

Lula diz que metas da ONU caminham a ‘fracasso coletivo’

Em discurso na Cúpula do Futuro, iniciativa do secretário-geral da ONU em Nova York, o líder brasileiro afirmou que o mundo cumprirá poucas das metas de desenvolvimento sustentável acordadas em 2015 dentro do prazo. Mundo A24

Incertezas e risco fiscal impedem a queda do dólar

A15

EDITORIAIS A2

Brasil precisa intensificar controle ambiental

Ainda que questione a lei europeia que barra o comércio de produtos oriundos de áreas desmatadas, o Brasil inegavelmente precisa reforçar com urgência seu sistema de certificação. O dano ecológico causa muito mais prejuízo do que importações eventualmente barradas.

O Cadastro Ambiental Rural apenas começa a progredir. O rastreamento de produtos do extrativismo ainda é fraudado.



PIB movido a consumo leva a queda do saldo comercial Sobre aumento das importações.

cotidiano

Governo federal lança ofensiva contra fogo, recebe cobranças e dá munição à oposição A27

Novo acesso a São Sebastião, no litoral paulista, deve encurtar tempo de viagem A28

ISSN 1414-5723



3 4 8 7 2

9 1771414 572025

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Brasil precisa intensificar controle ambiental

Regra da União Europeia proibindo compras internacionais de produtos com origem em desmatamento, a vigorar a partir de 2025, faz lembrar que proteger ecossistemas do crime é um dever do Estado

Na sexta (20), a Polícia Federal lançou operação para deter acusados de incendiar e grilar milhares de hectares no Pantanal. Um dia antes, agentes buscavam criminosos que extraíam madeira ilegal no Pará. No dia 10, outra ação havia atacado a exploração ilegal de ouro em Mato Grosso. O incentivo a tais crimes ambientais obviamente diminuiria caso fosse mais difícil negociar os frutos da atividade destrutiva. Para tanto, são necessários métodos eficientes de rastrear a produção e o comércio de madeira, ouro, outros produtos do extrativismo e grãos. Esse rastreamento exige o auxílio de um cadastro que reflita com exatidão o estado e a utilização de terras rurais. O Brasil conta com leis para levar

a cabo tais providências, mas elas ainda são pouco efetivas. Uma legislação da União Europeia pretende forçar países que comercializam com os da entidade a adotar medidas de proteção ambiental justamente por meio da exigência de rastreamento da cadeia produtiva. A partir de 2025, entra em vigor o Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento da UE, aprovado no ano passado. Negociantes de nações do bloco serão obrigados a se certificar de que não estão importando ou revendendo mercadoria que, de algum modo, teve origem em área desmatada depois de 2020, seja legal ou ilegalmente. Por enquanto, os produtos sob vigilância são bovinos, cacau, café, dendê, soja, borracha, madeira

e alguns de seus derivados. A lista será revisada regularmente. A lei europeia apresenta problemas e pode elevar custos e desconfiança quanto às mercadorias brasileiras. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) solicitou à UE que adie a norma —entretanto vale-se dela para lembrar à bancada ruralista no Congresso que o uso destrutivo do meio ambiente pode causar mais restrições aos seus negócios. Ainda que o diploma seja controverso, não há como negar que o Brasil precisa reforçar com urgência seu sistema de certificação. O dano ecológico causa muito mais prejuízo do que importações eventualmente barradas. O registro do Cadastro Ambiental Rural começa a progredir, mas é uma declaração dos proprietários

Ainda que a legislação europeia dê margem a protecionismo, não há como negar que o Brasil precisa reforçar com urgência seu sistema de certificação. O dano ecológico causa muito mais prejuízo do que importações eventualmente barradas

sobre a situação de suas terras, por vezes meramente protocolar. São necessários análise, validação e acompanhamento. O rastreamento de produtos do extrativismo ainda é fraudado de modo maciço, embora tenham ocorrido avanços em 2023, como no caso do ouro. Outras punições e prevenções são necessárias: controle do financiamento bancário rural, confisco de terras e inabilitação de agentes financeiros e empresas que facilitam extração e comércio ilegais de minérios e madeira. Eventuais artimanhas protecionistas da UE não são a questão central. O objetivo de certificações, rastreamentos e punições é preservar o meio ambiente e estrangular o crime, que são tão somente obrigações do Estado.

PIB movido a consumo leva a queda do saldo comercial

No 2º tri deste ano, demanda interna subiu 4,7% ante o mesmo período de 2023, mas o PIB não avançou mais de 3,3%; a diferença ‘vazou’ para as importações, que se expandiram muito acima das exportações

Enquanto esteve afastado do poder, entre 2016 e 2022, o PT não aproveitou a oportunidade para refletir sobre seus erros na gestão da economia. Seus dirigentes se recusaram a reconhecer que a derrocada do governo Dilma Rousseff teve raiz na crise que já se avizinhava antes de sua reeleição. A profunda recessão de 2014-16 foi o resultado da crença de que o Estado deve ser a força motriz da atividade por meio da expansão contínua dos gastos públicos. Essa foi em essência a política implantada a partir de 2006, quando Dilma, ainda na Casa Civil, torpedeou a proposta do então ministro da Fazenda,

Antonio Palocci, de conter a ampliação de despesas permanentes. Na miragem do moto contínuo, investimentos dirigidos politicamente também deveriam impulsionar o Produto Interno Bruto, mas deixaram uma terra arrasada de má alocação e corrupção. Quanto à política monetária, restava apenas conter pressões inflacionárias por meio de juros altos, algo por certo tempo tolerável para Luiz Inácio Lula da Silva —mas não para Dilma, que interveio no BC em sua gestão e forçou um experimento monetário irresponsável, de triste memória. O resultado foi um aquecimento insustentável do consumo das famílias, que não se fazia acompanhar

por alta da oferta de bens e serviços na mesma inflação. As consequências incluíram, além de pressões inflacionárias, a erosão dos saldos comerciais do país. No período, a diferença entre exportações e importações passou de um superávit de US\$ 45,1 bilhões em 2006 para déficit de US\$ 9,9 bilhões em 2014. De modo análogo, as contas do Tesouro Nacional, no cálculo que não considera o pagamento de juros, saíram do azul para o vermelho. É o que se ensaia agora novamente. O governo Lula, antes mesmo de começar, impôs gastos adicionais de R\$ 150 bilhões ao ano —e não demonstra nenhuma disposição de rever o

O modelo petista já levou a novo ciclo de alta dos juros para conter a inflação. A balança ainda é vigorosa após o recorde de US\$ 98,9 bilhões do ano passado, mas tenderá a cair se não houver mudança de rumo

expansionismo orçamentário. O crescimento econômico movido à despesa pública por ora se sustenta, mas já começa a dar sinais de perda de tração. No segundo trimestre, a demanda interna subiu 4,7% ante o mesmo período do ano passado, mas o PIB não avançou mais de 3,3%. A diferença “vazou”, como se diz no jargão, para as importações, que se expandiram 14,8%, muito acima das exportações (4,5%). O modelo petista já levou a novo ciclo de alta dos juros para conter a inflação. O saldo comercial ainda é vigoroso após o recorde de US\$ 98,9 bilhões do ano passado, mas tenderá a cair se não houver mudança de rumo.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLONISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Woody Allen deve ser aplaudido, não cancelado

Lygia Maria

São Paulo - O cineasta Woody Allen lança mais um filme e, com ele, sempre vem à tona a questão: devemos condenar o trabalho de um artista porque ele não é uma pessoa moralmente exemplar? A resposta menos autoritária e mais sensata é não. Afinal, não é a vida do artista, mas sua arte, que nos acalma com beleza ou chacoalha emoções e ideias que temos sobre nós mesmos, nossos relacionamentos e o mundo. Se artistas têm alguma missão, seria a de “fazer com que as pessoas apreciem estar vivas pelo menos um pouco” —como disse o escritor Kurt Vonnegut. Entende-se quem tenha dificuldades para estabelecer essa divisão e faça escolhas pessoais sobre o que consumir. O problema surge quando tal comportamento

vira movimento social persecutório com laivos moralistas. É o que se vê no cancelamento. Grupos organizados clamam por boicote a artistas e ainda atacam o público que não segue a diretriz, como dizer que quem assiste aos filmes de Roman Polanski é cúmplice de estupro. O cineasta de fato foi condenado e fugiu dos EUA para escapar da Justiça —mesmo assim, seu “O Pianista” é uma obra prima. No caso de Woody Allen, talvez o artista que mais tenha sofrido os efeitos nefastos do cancelamento, o suposto abuso sexual de sua filha nos anos 1990 foi ostensivamente investigado e nem sequer chegou a ir a julgamento porque constatou-se que o crime não ocorreu. Na verdade, surgiram fortes

indícios de que sua ex-parceira, a atriz Mia Farrow, manipulou a criança para fazer a acusação. Assim, quando a questão da separação entre artista e obra escapa do âmbito da decisão individual e é manipulada para fins ideológicos, o que se tem é a paranoia autoritária da caça às bruxas. No caso de Woody Allen, também não ajuda que o enredo de sua produção cinematográfica não seja político —outra obsessão do movimento identitário que rende financiamentos e prêmios em Hollywood. Sua obra trata de questões existenciais, como o amor e a morte, que há milênios encantam e afligem a humanidade. Só por nos ajudar a enfrentar essa aflição, com humor e beleza, os filmes de Woody Allen merecem aplausos.

Questão de vida ou morte

Ana Cristina Rosa

BRASÍLIA No começo de setembro, publiquei aqui que “escola deveria ser um lugar seguro de desenvolvimento cognitivo, cultural, social, e de respeito à diversidade, porém tem se revelado uma arena de dor e sofrimento para mais de 10% das crianças e adolescentes” do Brasil. Volto ao tema 21 dias depois para acrescentar um ponto crucial: educação antirracista é questão de vida ou morte em alguns casos. Pesquisa divulgada pela Folha semana passada apontou a incidência do racismo no cotidiano das nossas salas de aula. A maioria dos professores (54%) já presenciou casos de racismo envolvendo estudantes, tanto em escolas particulares quanto em públicas. Cerca de 21% das crianças e adolescentes (negros e brancos)

afirmam que colegas pretos e pardos são desrespeitados. Metade diz conviver com situações de desrespeito, desinteresse e vandalismo. Além disso, 33% relatam presenciar situações de agressividade. Como se tudo isso não fosse ruim o bastante, a tensão racial cresce junto com os alunos. É o que se infere do aumento do índice de docentes sabedores de casos de discriminação racial a partir do 6º ano: no ensino fundamental 2 chega a 67%, e alcança 86% no ensino médio. A escola, absurdamente, é um ambiente hostil para muitos. Aterrorizante que pelo menos 30% dos professores (21% dos brancos e 9% dos negros) não saibam o que fazer diante de casos de racismo. E inacreditável que mais de 60% dos gestores

de escolas promovam, de fato, debates e ações de letramento racial para o corpo docente. No livro “Como Ser um Educador Antirracista”, a professora Barbara Carine diz que “a educação é o ato de socializar com as novas gerações os conhecimentos historicamente produzidos”. Ajuda a entender o quanto é inaceitável a indolência na implementação da lei federal 10.639/2003, que há 21 anos tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas séries de ensino fundamental e médio das escolas do nosso país. Neste Setembro Amarelo, mês da campanha nacional de prevenção ao suicídio, é bom lembrar que exclusão e discriminação (o que inclui o bullying) servem de gatilho ao autoextermínio.

Biclectomia, homoeomorfo e ninfoplastia

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Nas últimas semanas, comecei a estranhar a incidência de palavras como sofrência, refrescância e picância no vocabulário das pessoas. Referiram-se respectivamente a sofrimento, refresco e picante. Não que estivessem erradas. Afinal, se temos ardência, ignorância e superabundância, por que não, como no mundo do futebol, valência, volância e centroavância, referindo-se aos valores (qualidades) de um jogador e às posições de volante e centroavante? O fato é que palavras antes nunca usadas estão entrando no nosso dia-a-dia como se não pudessemos mais passar sem elas. Quem terá sido a primeiro a falar esta ou aquela? Como ela se propagou? Ninguém estranhou ao ouvi-la? Ou fez de conta que sabia

do que se tratava? Eis algumas: Animicidade, aristopopulismo, biclectomia, bioestilador, cleptocracia, conspirtualidade, criptossalto, cromoterapia, despolarização, ecocídio, economocrata, fibroblastia, flavorizante, hipergamia, hipomania, homoeomorfo, hotelificação, informatata, jogoteca, labioplastia, ludopatia, mastopexia, mentoria, microagulhamento, microfocagem, nepobaby, ninfoplastia, normopata, opinódromo, oxidativo, pornotortura, probiótico, reflexologia, reformômetro, romantasia, sináptico, sologamia, subótimo, supramáximo, tiktokização, tocofobia e turbidez. Colhi todas essas palavras nos jornais dos últimos 30 dias, em textos que não se deram ao trabalho de defini-las. Note bem,

todas são plausíveis, têm formação perfeita, e basta conhecer seus componentes para captar seu significado. Mas, que são esdrúxulas, são —e não me refiro a trocadalhos como jesuscidência, patriotário e neopentelhocostal, divertidos, mas, como todo trocadalho, infames. Confesso que boiei em algumas palavras e, ao ir ao dicionário, me surpreendi. Aliás, é o que lhe acontecerá se você for buscar o significado de, digamos, biclectomia, homoeomorfo ou ninfoplastia. Mas quero ver se algum deles nos dirá do que se tratam aruspicatorio, carboxiterapia, criolipólise, fotoblastia, incretinomimético, mastócito, melasmático, microbiota, lipocavitação, orofacial, picossegundo, tecarterapia e tranexâmico.

Supremas Cortes sob ataque

O risco maior na América Latina é a tirania da maioria, não da minoria

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

O debate sobre o modelo institucional nos EUA tem sido feito em chave negativa. Para Levitsky e Ziblatt, o país está sob tirania da minoria. Um conjunto de instituições contramajoritárias não só supostamente travam a mudança institucional mas também garantem a ascensão de populistas autoritários de direita: colégio eleitoral; Suprema Corte vitalícia com robusto controle de constitucionalidade; Senado e Câmara com forte malapportionment (distorção de representação); regras de obstrução no Senado; e Constituição com fortes limitações ao emendamento. Curiosamente, o que está sob ataque são instituições contramajoritárias. Para o eleitor latino americano e brasileiro isto deveria causar perplexidade. Afinal, grave abuso de poder tem ocorrido na região em contextos de tirania da maioria, não da minoria. Aliás, para o eleitor brasileiro o sinal político das críticas muda: se os grotões elegem Trump, ou se a Suprema Corte é bastião do status quo, aqui temos uma imagem invertida. Nos EUA historicamente também, durante o período dos direitos civis —a Corte Warren (1953-1969), o Supremo era atacado como usurpador por setores que defendiam o status quo. Sim, líderes populistas que contam com maiorias legislativas abusam do poder. Chavez é o arquétipo, o Senado mexicano acaba de aprovar uma emenda constitucional do presidente populista de esquerda para a eleição de juizes por uma maioria de mais de 2/3, com perda do cargo dos atuais magistrados. Mas na Colômbia, foi uma Suprema Corte independente que barrou a reeleição de Alvaro Uribe (2002-2010), que contava com amplo apoio legislativo e popular. A corte julgou inconstitucional seu plano de reeleição para um terceiro mandato. Ao assumir a cadeira presidencial Uribe havia proposto um referendun para destituir os membros do congresso, e criar um parlamento unicameral de tamanho reduzido. Atualmente está no banco dos réus sendo julgado por abuso de poder. O protagonismo do STF lembra o colombiano, mas entre nós há outro coprotagonista —o Congresso— que também foi ponto de veto nas pretensões hegemônicas do presidente. Mas isso não significa que o STF tenha só virtudes: ele tem cruzado a linha vermelha recorrentemente. O debate em torno dos limites entre democracia e constitucionalismo —entre a regra da maioria e proteção de direitos— é legítimo (o debate sobre “a dificuldade contramajoritária” é clássico). No entanto, a crítica ao protagonismo de “juizes não eleitos” —recorrente no discurso populista, independente de coloração política— é problemática porque mistura meias verdades e argumentos descabidos. Não há escassez de exemplos bizarros que levam a críticas legítimas. O último deles é a decisão do ministro Flávio Dino, que numa canetada monocrática determinou ações de combate a incêndios a serem cumpridas pela Polícia Federal, especificando o uso de fundos para tal, e ao tempo em que autorizou gastos ao arrepio do arcabouço fiscal. Como se membro do poder Legislativo e Executivo fosse. Um erro anterior de nomeação de ocupante de cargo no Executivo para o Supremo se soma a outro: o ativismo deflagrado em resposta à inação e falta de liderança do próprio Executivo.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Brasil deve reinventar suas cidades para o clima do século 21

Processo vai além de políticas climáticas; nova mentalidade exigirá uma reformulação radical no desenho, planejamento e gestão de núcleos urbanos

Robert Muggah e Davi Lemos

Cofundador do Instituto Igarapé e da Bioverse, especialista da SuperNature Labs, membro do Global Future Council on Cities do Fórum Econômico Mundial e autor do livro “Terra Incógnita” (Random House)

Sócio-diretor da Supernature Labs, membro fundador do Laboratório de Organizações Regenerativas (ReLab) e tradutor do livro “Sociedade da Escuta” (ed. Afluente)

No próximo mês, um número histórico de brasileiros irá às urnas em 5.570 municípios. Mas, neste ano, diversos municípios já quebraram outros recordes bem diferentes.

Em março de 2024, o Rio de Janeiro bateu o recorde de mais alta sensação térmica já registrada no Brasil, com escaldantes 62,3°C. Dois meses depois, as enchentes em Porto Alegre e em outras áreas do Rio Grande do Sul desalojaram 600 mil residentes urbanos, o maior desastre do tipo na história do Brasil. Neste mês, São Paulo registrou a pior qualidade do ar no mundo. As cidades, onde vivem 85% dos brasileiros, podem ser tanto a causa quanto a solução para o colapso ecológico.

Segundo o IPCC (Painel Intergovernamental para a Mudança Climática, órgão ligado à ONU), as cidades são responsáveis por cerca de 70% das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) ao redor do mundo. Os principais culpados

são o concreto de nossos edifícios, os sistemas de aquecimento e resfriamento e os meios de transporte. Grande parte do problema se dá por conta de urbanistas, arquitetos e incorporadoras imobiliárias continuarem a usar modelos ultrapassados de planejamento, construção e gestão das nossas cidades, que estão nos afastando da natureza e de uns dos outros. Um novo paradigma é essencial.

O momento de aceleração das mudanças climáticas coincide historicamente com o ápice da expansão urbana desenfreada. Estima-se que, apenas nos próximos 35 anos, as cidades cresçam, em termos de área ocupada, mais do que cresceram ao longo de todo o século 20. Esse processo de transformação de áreas naturais em áreas construídas tem sido responsável não só por enormes quantidades de emissão de GEEs, mas também pela perda significativa de biodiversidade ao redor do planeta.

Nas últimas décadas, as cidades

enfrentam um cenário sério de fragilidade, com o aumento das ilhas de calor, a escassez de água, o agravamento das desigualdades e a deterioração da saúde mental. A verdade inconveniente dos dias de hoje parece ser que nossas cidades não foram construídas e não estão preparadas para o clima do século 21. A Confederação Nacional dos Municípios relatou que apenas 1 em cada 5 dos 5.570 municípios do país está preparado para enfrentar as mudanças climáticas.

Algumas cidades estão tomando medidas, mesmo que graduais. Fortaleza, por exemplo, está investindo na transformação verde de áreas públicas visando a redução da poluição urbana e o risco de enchentes. Já Curitiba está investindo em um parque planejado que terá capacidade de estocar 43 bilhões de litros de água para períodos de seca. E, em nível nacional, o Ministério das Cidades começou a acelerar o planejamento de mitigação e adaptação, mas ainda há muito a ser feito.

As cidades bem-sucedidas de amanhã não serão apenas lugares para viver, mas também ecossistemas vivos e que respiram. (...) Isso requer uma mudança de mentalidade entre os governos municipais, investidores e construtores privados e residentes urbanos

Há um consenso crescente de que são necessárias não apenas novas políticas climáticas, mas também uma reformulação radical no desenho, planejamento e gestão das cidades. Esse é o objetivo do biourbanismo, movimento nascente que visa mobilizar atores públicos e privados na implementação de pilotos de urbanismo ecológico e regenerativo em cidades brasileiras a partir de 2025. No coração dessas novas abordagens ecológicas ao urbanismo está a aplicação das formas e processos da natureza ao design urbano e aos métodos e materiais construtivos. Entende-se que na intersecção da biomimética com o planejamento e construção de bairros e infraestrutura verde esteja uma grande oportunidade de impulsionar a descarbonização e preparar os nossos núcleos urbanos para as mudanças climáticas.

As cidades bem-sucedidas de amanhã não serão apenas lugares para viver, mas também ecossistemas vivos e que respiram. Não serão geradores de GEEs, mas sim sumidouros urbanos de carbono e centros de inovação e experimentação. Isso requer uma mudança de mentalidade entre os governos municipais, investidores e construtores privados e residentes urbanos. Requer a construção de visões inclusivas, estratégias participativas, métricas alcançáveis e vitórias tangíveis para impulsionar a adoção. Exige uma abordagem de risco, financiamento inovador de fontes públicas e privadas e uma vontade de experimentar e testar novas soluções.

STF: guardião ou carrasco da Constituição?

Ao decidir que condenado deve ser preso logo após júri popular, Suprema Corte transformou TJs em mecanismos de realização punitiva antigarantista

Gustavo Badaró e Alberto Zacharias Toron

Advogado criminalista e consultor jurídico, é professor titular de direito processual penal da Faculdade de Direito da USP

Advogado criminalista e doutor em direito penal (USP), é especialista em direito constitucional (Universidade de Salamanca), professor de processo penal (Faap) e conselheiro federal da OAB

Pedro foi julgado pelo júri e condenado pela prática de um homicídio sem qualquer qualificadora ou agravante. Era primário e não tinha nenhuma passagem pela polícia, mas o juiz, embora pudessem aplicar a pena mínima de seis anos de reclusão em regime inicial semiaberto, preferiu, por pura idiossincrasia, aplicar-lhe a pena de nove anos em regime fechado e, autorizado pela nova interpretação do Supremo Tribunal Federal, mandou-o imediatamente para a penitenciária para iniciar o cumprimento da pena.

Um ano depois, o Tribunal de Justiça julgou sua apelação e diminuiu a pena aplicada para seis anos em regime semiaberto. Sim, ele

ficou um ano preso num estabelecimento de rigor máximo, correndo risco de vida por não ser faccionado e comendo diariamente o pão que o diabo amassou —tudo por conta da errada fixação da pena feita pelo juiz, e não pelos jurados, mas revista pelo tribunal de apelação. A decisão do tribunal em nada interferiu na soberania do conselho de sentença, mas o cumprimento da pena desde o momento da condenação, ainda suscetível de modificação, além de desastroso para o acusado, violou a garantia básica da presunção de inocência que deveria beneficiar a todos os acusados, sem exceção.

Pior ainda foi o caso de José, sujeito malquisto na pequena cidade do interior que, em legítima

defesa, matou seu agressor, homem de posses e grande benemérito. O tribunal popular, sem dó nem piedade, condenou-o à pena de homicídio qualificado pela surpresa. O juiz fixou a pena no mínimo legal, em 12 anos, com regime inicial fechado.

Julgando a apelação um ano e meio depois, o tribunal entendeu que o julgamento do júri foi manifestamente contrário à prova dos autos e, não podendo corrigir o veredicto, mandou o réu a novo julgamento, mas desta vez ele foi absolvido. Sim, ele cumpriu pena mesmo sendo, ao final, considerado inocente. Presumiu-se sua culpa.

A soberania dos veredictos significa que cabe aos jurados dar a última palavra sobre a existência do

Não há razão lógica (nem jurídica) para que, à diferença do que ocorre em outros processos, se deva presumir a culpa logo após a condenação em primeiro grau, ainda que emanada do júri

crime e sua autoria; só isso! Mais especificamente, a soberania dos veredictos não tem qualquer relação com a decisão imediatamente eficaz, ou ter seus efeitos condicionados ao trânsito em julgado.

Não há razão lógica (nem jurídica) para que, à diferença do que ocorre em outros processos, se deva presumir a culpa logo após a condenação em primeiro grau, ainda que emanada do júri. Aliás, se o plenário do STF, ao julgar em 2019 as ações diretas de constitucionalidade 43, 44 e 54, reconheceu, “com eficácia geral e efeito vinculante, a plena legitimidade constitucional do art. 283 do CPP”, “tornando inadmissível, em consequência, por absolutamente inconstitucional, a figura anômala (e esdrúxula) da execução provisória de condenações penais recoráveis proferidas ou confirmadas por tribunais de segundo grau” (HC 174.759, Celso de Mello), soa estranho que tenha decidido o oposto agora.

O Supremo transformou o Tribunal do Júri, que está elencado na Constituição entre as garantias e direitos individuais —e não no capítulo do Poder Judiciário— no mecanismo de realização punitiva mais antigarantista de todo o ordenamento jurídico brasileiro. De guardião, transformou-se em carrasco da Constituição.

PAINEL DO LEITOR



Fumaça de incêndio florestal que atingiu Parque Nacional de Brasília, reserva nos arredores da capital

Evaristo Sá - 16.set.24/AFP

Mudança climática

“Seremos a penúltima geração?” (Antonio Prata, 21/9). Triste, muito triste mesmo. Caminho quase sem volta, entretanto há que se ressaltar que também o homem está se perdendo a cada dia, deixando sua sensibilidade se esvaír... correndo atrás do poder, perdendo muitas vezes o que há de mais precioso dentro de si: a capacidade de realmente ser humano.

Nilva Maria de Jesus
(Patrocínio, MG)

Realmente, se não houver mudança na raiz do problema, produção de CO2, estamos abrindo mão dos recursos naturais essenciais: água, terras cultiváveis e ar respirável. Não vejo reflexo dessa emergência nas atitudes do governo. Precisamos do maior plano de reflorestamento do mundo no sul da Amazônia a fim de preservar o acesso à água. Plantar árvores e deixar de destruir nossa caixa d’água verde.

Antonio Emanuel Melo dos Santos
(São Paulo, SP)

“Lula diz que mundo caminha para ‘fracasso coletivo’ e pede reforma da ONU” (Mundo, 22/9). Lula fez um excelente discurso. Fato! Está cobrando das organizações mundiais um compromisso maior com a pauta climática e social, além de um maior protagonismo para os países do sul. Não foi um discurso revolucionário, anticapiatalista ou mesmo de uma esquerda mais radical. Foi conciliador e reformista. Mas o engraçado é que mesmo assim, a obtusa direita brasileira bolsonarista se revolta.

Marcos Louzada (Juiz de Fora, MG)

O mundo está indo para o buraco cada vez mais, no lucro acima de tudo e todos.

Rafael Moraes (João Monlevade)

Liderança feminina

“Após frase machista, Tallis Gomes perde o cargo de CEO da própria empresa para uma mulher” (Mercado, 21/9). Deus me perdoe por querer que Deus me livre e guarde de pessoas como o ex-CEO e os autores de comentários que o apoiam. (Ref.: “Reza” de Rita Lee)

Maria da Graça Pimentel
(São Carlos, SP)

Educação é a área dele, tá na hora de fazer um curso de civilidade igualdade, ter empatia e mudar esse pensamento atrasado.

Marcelino José Santana
(Joinville, SC)

Como pode oferecer cursos de capacitação nas empresas que muitas vezes são lideradas por mulheres? O CEO da G4Educação coloca em dúvida a sua capacidade de ser empresário, já que não consegue aceitar a evolução feminina no mercado de trabalho.

Valquiria Tessari
(Campo Grande, MS)

Legalização

“Empresas de maconha estão abandonando o Uruguai, nação pioneira na legalização” (Mercado, 19/9). Uruguai é um país muito pequeno e as indústrias não florescem. Teriam que legalizar as indústrias de fabricação de CBD para exportação, mas tudo é muito burocrático e devagar. As empresas desistem pela morosidade.

Maria Isabel Castro Lima
(Florianópolis, SC)

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Eleições 2026

“Bolsonaro estará elegível, e impeachment de ministros do STF pode ser pauta em 2026, diz Ciro Nogueira” (Política, 20/9). Na política não há inimigos irreconciliáveis; vide Lula/Alckmin.

Valdemar Domingues
(Itu, SP)

Resta saber se nós, a maioria democrata do país, queremos isso, não é senhor Ciro? A resposta tem que ser ir para as ruas e bradar um sonoro, estrondoso e definitivo não.

Fábio Martins Silva Sathler
(Lagoa dos Martins, MG)

Prefeitura paulistana

“Notas sobre o ilustre pleito paulistano” (Mario Sergio Conti, 21/9). Para evitar as vilezas nos debates eleitorais bastaria que os políticos seguissem o bom senso, que a campanha fosse um campo para as ideias e projetos e não um picadeiro onde os candidatos se alternam como palhaços de uma tragédia cômica, jogando lama uns nos outros. Mas como evitar o espetáculo grotesco quando o próprio público, a cada ciclo eleitoral, parece exigir o mesmo enredo. São Paulo, a gigante metrópole, é palco de batalhas ferrenhas em tempos eleitorais. Tem público para esse show.

Alexandre Marcos Pereira
(Ribeirão Preto, SP)

“Nunes se rendeu ao extremismo quando já não precisava mais dele” (Celso Rocha de Barros, 21/9). O Nunes é um Eduardo Paes com as cores invertidas. Assim como o carioca nunca foi petista, mas cultivava o apoio do Lula, o paulista nunca foi bolsonarista, mas precisa do seu apoio. O jogo de atração e repulsão de parte a parte vai continuar, a menos que o Marçal se recupere nas pesquisas.

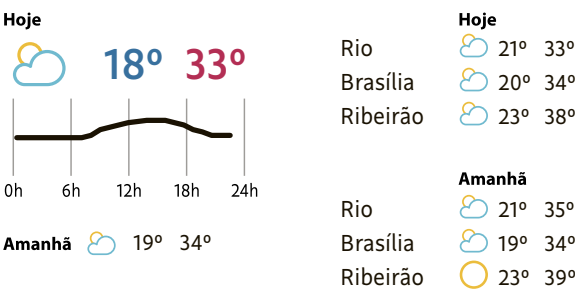
José Cardoso
(Rio de Janeiro, RJ)

“Tabata é investimento para o longo prazo, afirma Arminio Fraga” (Política, 21/9). Com fala articulada e abordando todos assuntos, Tabata Amaral tem futuro e será candidata a presidente. Pablo Marçal também é líder nessa geração. Excelente em seu marketing pessoal, ele não passará de deputado enquanto restar dúvidas sobre seu envolvimento com o PCC.

Josue Oliveira (São Paulo, SP)

ATMOSFERA

São Paulo



Hoje

Rio

21° 33°

Brasília

20° 34°

Ribeirão

23° 38°

Amanhã

Rio

21° 35°

Brasília

19° 34°

Ribeirão

23° 39°

Fonte: www.climatempo.com.br

RESTITUIÇÃO DO IR

A Receita Federal abre nesta segunda-feira (23) a consulta ao quinto lote de restituição do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). O lote é formado por 511.025 restituições, com valor total de R\$ 1.032.907.305,12 em créditos.

COMO CONSULTAR Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deve acessar a página da Receita no site www.gov.br/receitafederal, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”.

ELEIÇÕES 2024

Nesta segunda-feira (23), acontece o debate entre candidatos à Prefeitura de São Paulo promovido pelo Flow Podcast e pelo Flow News. O evento começará às 19h.

Próximos debates:

28/9, ÀS 21H TV Record
30/9, ÀS 10H Folha/UOL
3/10, ÀS 22H TV Globo

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 23.SET.1924



Santos prepara jogadores novatos para recuperar posição de destaque

O segundo quadro do Santos FC venceu o do Palestra Italia por 4 a 2, no domingo (21), em jogo de futebol na cidade litorânea.

Clube antigo e que já teve belos dias de glória no Campeonato Paulista, o Santos deu de decair consideravelmente há alguns anos. Mas esse jogo indica que a agremiação poderá voltar a destacada posição.

O segundo quadro santista é formado, em sua maioria, por jogadores novatos. Eles são principiantes, mas alcançaram nítida vitória sobre o time dessa categoria do Palestra, que tem conjunto experimentado. A reserva que o clube preto e branco está formando é daquelas que mostrará valor.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 44,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA SEMESTRAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ e SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90	R\$ 1.085,90
DF e SC	R\$ 8	R\$ 11	R\$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 8,50	R\$ 12	R\$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 13	R\$ 15,50	R\$ 1.868,90
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50	R\$ 2.315,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBDUSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-015-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Família vende tudo

O governo Tarcísio de Freitas (SP) listou 31 planos de privatização ou concessão em projeto enviado à Assembleia que modifica a estrutura das agências reguladoras do estado. Entre eles, as linhas 1, 2 e 3 do metrô, cinco linhas da CPTM, o Trem Intercidades para Sorocaba, a estrada de ferro de Campos do Jordão e a concessão de travessias hídricas, todos com leilões previstos até 2025. Na área social, há PPPs para escolas e unidades da Fundação Casa, projetos habitacionais e concessão de nove parques urbanos.

MÍNIMO O projeto foi aprovado em 10 de setembro, com voto contrário da oposição, e encaminhado para sanção do governador. “O projeto é um redesenho completo do estado, não apenas das agências, como mostra a lista de intenções de concessões e privatizações”, diz a deputada Paula da Bancada Feminista (PSOL). O processo de desestatização é uma das marcas do governo Tarcísio, que se elegeu em 2022 prometendo reduzir o tamanho do estado.

MAIS COM MENOS Caso vá para o segundo turno, Ricardo Nunes (MDB) viverá uma situação inédita para um candidato nas eleições paulistas: seu tempo de TV diminuirá com relação à primeira etapa. Isso porque ele tem a maior fatia da propaganda da história, com 65% dos blocos de 10 minutos, ou 6min30s. No round final, o bloco é dividido ao meio entre os candidatos, o que fará o emedebista perder 23% do espaço.

CAMARADAS Assessor de Vladimir Putin, Anton Kobryakov disse que o Brasil é “um dos mais importantes parceiros estratégicos” da Rússia na América Latina. Em reunião com diplomatas brasileiros na quinta (19), acrescentou que as nações têm abordagens similares sobre a construção de uma ordem mundial multipolar. O encontro foi preparatório para cúpula dos Brics no país em outubro, com Lula presente.

TÁ EXPLICADO Vice de Pablo Marçal, a PM Antonia de Jesus diz que uma fala sua a respeito da saúde da mulher dizia respeito à realização de auditoria na Prefeitura de SP, e não a tarefas domésticas. “Quando a saúde da mulher está em dia, tudo funciona em casa, porque aí ela não vai estar cansada, com queixas. A casa vai estar limpa”, disse ela a um podcast em 27 de agosto. Ao PAINEL, ela disse que a declaração foi distorcida. “Foi uma montagem que fizeram. Eu disse que eu vou limpar a prefeitura fazendo auditoria. Essa foi a minha fala”, disse, embora não tenha mencionado o tema na ocasião.

MALEÁVEL Após negociações intensas entre Itamaraty e os ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento, o Brasil fechou posição unificada para reunião na Coreia do Sul, em novembro, que deve avançar no Tratado Global sobre Poluição por Plásticos. O país defenderá adoção de critérios globais para substâncias químicas que despertam preocupação e listas de aplicações específicas para esses produtos, com a possibilidade de cada país fazer salvaguardas.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio



Sede da Procuradoria-Geral da República, chefiada por Paulo Gonet Leobark Rodrigues - 6.set.2024/Secom MPF

PGR se move para investigar emendas em sintonia com agenda do governo e do STF

Ações foram protocoladas no tribunal e incentivadas nos estados; apuração sobre caso de ministro das Comunicações segue inconclusa

José Marques

BRASÍLIA O acordo firmado no último mês entre os três Poderes com o objetivo de dar transparência às emendas parlamentares ocorreu enquanto a PGR (Procuradoria-Geral da República), chefiada por Paulo Gonet, mobilizava-se para abrir apurações a respeito do tema.

A iniciativa de Gonet está alinhada à intenção do governo Lula (PT) e de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) de aumentar a transparência e o controle sobre esses tipos de repasse. O presidente chegou a reclamar que o Congresso sequestrou parte do Orçamento.

Em julho, pouco antes da reunião em que se discutiu o acordo, foram protocoladas ao menos 13 investigações preliminares no STF que tratavam do assunto.

Em outra frente, a câmara do Ministério Público Federal responsável por uniformizar o combate à corrupção no país expediu, em agosto, um ofício recomendando que as unidades do órgão abram procedimentos para acompanhar o uso das chamadas “emendas Pix” pelo país.

A PGR ainda apresentou, no mês passado, denúncias contra três deputados federais do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, por corrupção relacionada a emendas parlamentares.

Foram alvos Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Bosco Costa (PL-SE) e Pastor Gil (PL-MA), em um processo sigiloso. Essas são as primeiras denúncias contra parlamentares da PGR sob o comando de Gonet. Outras seis pessoas também foram alvo, mas não são deputados.

O caso está sob a relatoria no

STF do ministro Cristiano Zanin, e todos os acusados já foram notificados para apresentar resposta. Suas defesas não têm se manifestado.

Uma determinação do ministro Flávio Dino incentivou outras investigações da PGR sobre o tema. Essa decisão permite a possibilidade, embora remota, de que apuração ligada ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) seja reaberta.

Isso porque Dino, que é relator de ações que tratam de transparências no repasse de emendas, enviou à PGR uma lista com 21 processos do TCU (Tribunal de Contas da União) “que versam sobre possíveis irregularidades em execução de recursos derivados de RP-9 (emenda de relator)”.

As emendas de relator, proibidas pelo Supremo em 2022, foram um instrumento usado para barganhas políticas entre o Congresso e o governo federal. Outro tipo de emenda, de comissão, passou a ser usada de forma parecida após o veto do STF.

Entre os processos do TCU, está o que trata do kit de robótica, que atinge pessoas ligadas a Lira. O presidente da Câmara nega irregularidades.

Uma investigação criminal sobre o tema acabou derrubada pelo ministro Gilmar Mendes no STF, que mandou anular todas as provas da investigação. Agora, a PGR pode optar por reabrir o caso a partir do material do TCU se considerar pertinente.

Os procedimentos do tribunal de contas tratam de outros repasses federais que foram analisados, como os do programa Calha Norte, do Ministério da Defesa, as transferências ao Fundo Nacional de Saúde e a compra

de equipamentos pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

Como a **Folha** tem mostrado em séries de reportagens, a Codevasf, anteriormente dedicada a projetos de irrigação no semiárido, foi transformada em um emendoduto dos congressistas no governo Bolsonaro e mantida com esse perfil na gestão Lula.

Há, no entanto, investigações inconclusas sobre emendas que dependem da PGR. Uma se destaca: a que trata do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, que foi eleito em 2018 deputado federal pelo União Brasil-MA.

Em junho, a Polícia Federal concluiu que Juscelino Filho integra uma organização criminosa e cometeu crimes relacionados a desvios de recursos de obras de pavimentação custeadas com verba da Codevasf.

As suspeitas envolvem irregularidades em obras executadas em Vitorino Freire (MA), cidade governada por Luanna Rezende, irmã do ministro, e bancadas por emendas parlamentares indicadas pelo ministro de Lula no período em que ele atuava como deputado federal.

Em resposta, Juscelino criticou a atuação da PF e chamou o indiciamento de “ação política e previsível”. “Trata-se de um inquérito que devassou a minha vida e dos meus familiares, sem encontrar nada”, afirmou Juscelino.

Procurada, a PGR não se manifestou a respeito da abertura de procedimentos a partir da lista do TCU enviada pelo Supremo. A respeito das investigações sobre Juscelino, o órgão disse que ela é sigilosa e que não se pronunciaria.

VEM AÍ O NOVO **STREAMING** **DE CONHECIMENTO DA FOLHA.**

PERSONALIDADES

CONSAGRADAS

COMPARTILHARÃO SUAS
TRAJETÓRIAS DE SUCESSO EM
MASTERCLASSES ELABORADAS
COM TODO O CUIDADO PARA
EXPLORAR QUESTÕES
ESSENCIAIS DO
DESENVOLVIMENTO PESSOAL
E PROFISSIONAL.

LANÇAMENTO
PRÓXIMA
QUINTA-FEIRA
DIA 26/9

CASA FOLHA
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

CADASTRE-SE ATÉ ÀS
20H DO DIA **25/9**
E RECEBA CAPÍTULOS
IMPORTANTES EM
PRIMEIRA MÃO



política

Mercado de carbono precisa voltar à pauta

Muitas vezes criticado como paliativo, mecanismo incentiva práticas sustentáveis

Deborah Bizarria

Economista pela UFPE, estudou economia comportamental na Warwick University (Reino Unido); evangélica e coordenadora do Livres

O cenário é sombrio: desde agosto, São Paulo ardeu em chamas diárias, com o céu escurecido não por nuvens, mas fuligem. Uma frente fria trouxe breve alívio, mas a realidade é inescapável. Não podemos continuar a contar com a sorte e puxadinhos fora do orçamento para apagar os incêndios.

O governo deveria retomar a agenda da regulamentação do mercado de carbono. Muitas vezes criticado como um paliativo, esse mecanismo oferece uma estrutura que precifica as emissões e incentiva práticas sustentáveis. Projetos como os da Mombak e re.green, que reconstroem florestas em áreas degradadas do Brasil, exemplificam o potencial transformador do mercado voluntário de carbono, como aponta recente matéria da Economist.

Recuperar terras antes usadas para pecuária de baixa produtividade não só absorve CO2, mas também reconfigura a economia local, oferecendo um caminho viável para substituir atividades danosas por modelos de negócio sustentáveis.

A necessidade global por soluções de remoção de carbono é inegável: apenas 2 bilhões de toneladas de CO2 são removidas anualmente, quando o necessário é de 5 a 10 bilhões até 2050 para evitar cenários catastróficos. Isso coloca o mercado de carbono numa posição de destaque, como engrenagem vital que pode impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono.

O Brasil, com sua vasta extensão de terras degradadas e um clima que acelera o crescimento das árvores, detém uma vantagem competitiva única. A capacidade de restaurar florestas e gerar créditos de carbono é imensa, e poderia fazer do país um protagonista na agenda climática global.

No entanto, o caminho não é simples: questões fundiárias, falta de transparência e barreiras regulatórias continuam a desafiar a expansão do mercado. A implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) é um passo crucial para dar credibilidade a essa estrutura e atrair investimentos robustos.

Os críticos dirão que o mercado de carbono é insuficiente, que precisamos de mais. E eles estão certos. Mas essa crítica não deve ser um motivo para descartar a ferramenta; deve servir de impulso para aprimorá-la. Não se trata apenas de vender créditos, mas de criar um ambiente onde a inovação verde é recompensada, onde empresas que operam de forma mais limpa têm uma vantagem competitiva real.

O mercado de carbono não é apenas uma resposta às emissões; é uma declaração de que continuaremos buscando caminhos para a sustentabilidade mesmo em meio às dificuldades. Em um mundo onde 250 mil vidas podem ser perdidas anualmente devido aos impactos climáticos, como previsto pela Organização Mundial da Saúde, a precificação de carbono representa mais do que uma política econômica; é uma defesa direta da nossa sobrevivência coletiva.

Essa aposta reflete uma escolha: a de não nos resignarmos ao cenário apocalíptico das queimadas incontroláveis, mas de investir em um futuro onde o impacto de cada ação humana é contabilizado e redirecionado para algo maior. Ainda em discussão, é uma solução que precisa de ajustes e vigilância constante, mas carrega a promessa de transformar tragédias diárias em oportunidades para um amanhã mais equilibrado. Se quisermos salvar não apenas o céu de São Paulo, mas também o planeta.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli

Transparência de emendas parlamentares é pulverizada em sites de difícil compreensão

Quase uma dezena de portais federais apresenta dados, mas sem padronização e com várias lacunas; órgãos dizem buscar melhorias

Ranier Bragon e Mateus Vargas

BRÁSILIA Mecanismo que só em 2024 representou mais de R\$ 50 bilhões do Orçamento, as emendas parlamentares têm hoje um sistema de transparência que é pulverizado em quase dez portais federais mantidos pelo Executivo e o Legislativo.

Cada um tem um modo próprio de apresentação das informações, há diversas lacunas e, em praticamente todos, há uma profusão de jargões orçamentários, generalidades e dados burocráticos que tornam muito difícil o manejo por leigos.

Para obter informações detalhadas, por exemplo, da obra de pavimentação da rua de casa financiada por uma emenda parlamentar, o cidadão precisará aprender noções orçamentárias complexas, superar vários obstáculos técnicos de navegação e migrar de portal a portal em busca do que faltou no anterior. Mesmo assim, dificilmente saberá a história completa.

Os principais sites relativos às emendas hoje em funcionamento são o Portal da Transparência, administrado pela Controladoria-Geral da União (Executivo), o Siga Brasil, gerido pelo Senado (Legislativo), e o Transferegov.br, do Ministério da Gestão e Inovação (Executivo).

Além desses, a Câmara dos Deputados, o Tesouro Nacional e os ministérios do Planejamento e da Saúde, entre outros, também têm sistemas próprios.

Hoje as emendas se dividem entre individuais —de deputados e senadores, as de mais fácil rastreio e transparência—, de bancadas estaduais e de comissões. Em relação a essas últimas, o Congresso esconde até hoje quem são, entre os parlamentares, os reais autores.

A falta de transparência e de rastreabilidade de parte das emendas está no centro das discussões entre governo, STF (Supremo Tribunal Federal) e Congresso após a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo, de suspender a execução das emendas.

No final de agosto, Dino determinou que a CGU adote novo modelo, simplificando a apresentação das informações referentes às emendas de comissão e de relator, organizando dados hoje dispersos ou inexistentes.

No modelo atual, os congressistas podem destinar parte das emendas pelo “modo Pix”, que não exige a celebração de convênio ou apresentação de contrato.

Duas “emendas Pix” apresentadas pelo deputado Cabo Gilberto (PL-PB) no ano passado são ilustrativas do problema de transpa-



O rio Moxotó (AL) quase seco; semiárido sofre com distorções turbinadas por emendas parlamentares Eduardo Knapp/Folhapress

rência. As prefeituras das cidades de Bom Sucesso e Curral Velho, na Paraíba, receberam cada uma R\$ 2 milhões de emendas destinadas pelo deputado.

Nos portais federais é possível saber apenas que houve a destinação desse valor, nenhuma informação a mais.

As duas cidades têm menos de 2.000 habitantes e estão no topo das mais beneficiadas do país, proporcionalmente à população. A Folha não conseguiu falar com as prefeituras para saber onde foi parar o dinheiro.

Cabo Gilberto disse que a destinação era para proporcionar saneamento básico a Curral Velho e água potável e pavimentação a Bom Sucesso, mas que nenhuma das medidas foi implantada porque as obras custariam muito mais do que R\$ 2 milhões.

+ Veja lista de portais com informações sobre emendas por nível de dificuldade

MUITO DIFÍCIL

- Siga Brasil (Senado)
- Painel do Orçamento Federal (Ministério do Planejamento)

DIFÍCIL

- Portal da Transparência (CGU)
- Transferegov.br e Paineis Gerenciais Parceriasgov.br (Ministério da Gestão e da Inovação)
- InvestSUS - emendas (Ministério da Saúde)

MÉDIO

- Câmara dos Deputados
- Tesouro Nacional

“Por conta do caráter muito técnico e jurídico das informações, o cidadão médio vai ter dificuldades para entender os dados, mas, nesse caso, há um problema anterior: saber qual plataforma contém quais dados e o que falta em cada uma”, diz Guilherme France, gerente de pesquisa da Transparência Internacional Brasil.

Os órgãos dizem buscar aperfeiçoamento constante.

A CGU, que gerencia o Portal da Transparência, afirma que prepara proposta nos termos da decisão de Dino para facilitar a navegação. O Ministério da Gestão informa que o Transferegov.br trabalha na expansão e melhoria da plataforma e que as atualizações permitirão o acompanhamento detalhado das emendas.

A Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado diz que “vem adotando tecnologias e procedimentos visando promover a transparência tanto ao público leigo quanto aos especialistas, com diferentes níveis de detalhamento e interatividade”.

Já o Ministério do Planejamento responde que exibe apenas informações de natureza orçamentária, e que detalhes sobre a execução devem ser obtidas no Transfere.gov e no Portal da Transparência. O Ministério da Saúde afirma que apresenta as informações em vários painéis, o que permite uma interpretação completa.

A Câmara ressalta ter aplicativo com possibilidade de acompanhamento do trâmite das emendas e fazer constantes atualizações nos sistemas para melhorar a transparência. O Tesouro Nacional, por sua vez, indicou os links onde publica suas informações.

artplan

Patrocinador Master

itaú 100

Rock in Rio 40

**TEVE ENCONTRO
TEVE FESTA
TEVE EMOÇÃO
E VAI SER PARA SEMPRE
PORQUE TEVE VOCÊ**

Obrigado a todos que fizeram do Rock in Rio o maior encontro do universo.
São 40 anos acreditando que o mundo pode ser melhor.

Nunes vai a religiosos, ataca Boulos e diz que Marçal é risco à humanidade

Após declarações do prefeito, influenciador afirma que colocará rival na cadeia; deputado do PSOL diz que emedebista tenta construir ‘falsa imagem de moderação’

Bruno Xavier e Victória Cócolo

SÃO PAULO O prefeito da capital e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), atacou neste domingo (22) os adversários Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB), em agendas de campanha com lideranças religiosas.

Em referência ao psolista, Nunes disse que “a gente tem, de um lado, um candidato que defende a liberação de drogas, defende o aborto, um método agressivo de invasões [a propriedades]”.

Completo dizendo, a respeito do influenciador, que do outro lado há uma pessoa que “representa um risco à humanidade”.

As declarações foram dadas após semana de flerte com bandeiras do bolsonarismo, grupo cujos eleitores Nunes tenta sedimentar.

O prefeito dedicou sua agenda neste domingo principalmente a atividades de campanha voltadas ao eleitorado evangélico. Ao todo foram cinco compromissos em igrejas e reuniões com lideranças do campo.

Em agenda em Heliópolis, na zona sul de São Paulo, Marçal disse que vai colocar Nunes na cadeia e afirmou, sem evidências, que o prefeito é pró-aborto.

“Ele é abortista, ele é o cara que defende a linguagem neutra, ele é o cara que tem boletim de ocorrência de violência doméstica registrado contra a esposa.”

O influenciador afirmou ainda que Nunes responde a inquérito na Polícia Federal por causa



O candidato à reeleição Ricardo Nunes, neste domingo, em culto na Igreja Batista do Povo Divulgação

de merenda. Na verdade, a PF investiga o prefeito sob suspeita de lavagem de dinheiro no caso conhecido como máfia das creches, que trata de repasses da prefeitura a entidades que gerem unidades de educação infantil. Nunes nega qualquer irregularidade.

Já Boulos reagiu às falas do prefeito lembrando de sua vinculação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que o apoia e indicou o vice da chapa do emedebista.

“Ricardo Nunes tenta construir uma falsa imagem de moderação, mas segue demonstrando sua face bolsonarista com os mesmos

métodos baseados em ataques e mentiras”, afirmou em nota o deputado do PSOL.

Boulos já defendeu a descriminalização das drogas e a legalização da maconha, mas hoje diz que sua posição não é de legalização e, sempre que questionado, afirma defender o entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) pela diferenciação entre traficante e usuário.

O deputado também se declarou no passado a favor do direito das mulheres de decidirem sobre o aborto e celebrou a aprovação de uma lei na Argentina em

“**Nunes tenta construir uma falsa imagem de moderação, mas segue demonstrando sua face bolsonarista com os mesmos métodos baseados em ataques e mentiras**

Guilherme Boulos
candidato a prefeito

2020 que aprovou o direito de a mulher ter a palavra final sobre o procedimento. Hoje, é evasivo quando indagado sobre o tema e repete que defende que o aborto ocorra só nos casos previstos na legislação brasileira.

Em dois momentos da agenda deste domingo, Nunes criticou falas de Marçal sobre personagens bíblicos e disse que, com essas afirmações, o adversário “se igualou a um falso profeta”.

Nunes está em empate técnico no segmento evangélico com Marçal, segundo a mais recente pesquisa Datafolha. Ele tem 32% das intenções de voto do grupo, seu melhor resultado desde o final de agosto, e o influenciador, 26%. A margem de erro nesse estrato é de seis pontos.

Para tentar manter a tendência de alta no eleitorado religioso, o emedebista montou um roteiro turbinado com visitas a lideranças evangélicas. O prefeito também em templos católicos, sua religião. Com a oscilação negativa entre evangélicos na pesquisa Datafolha, Marçal também resolveu agir para tentar estancar uma possível perda de votos religiosos para Nunes. O influenciador convidou pastores e líderes de igreja para uma reunião virtual pela plataforma Zoom nesta segunda-feira (23).

O formulário da reunião enviado em grupos de apoiadores do candidato pede informações como número de Whatsapp, perfil nas redes sociais e número de membros da igreja. Procurada, a assessoria de Marçal não se manifestou.

O candidato do PRTB já protagonizou embates com alguns líderes religiosos, como Silas Malafaia, que o chamou de “safado” nas manifestações de 7 de setembro deste ano. Apesar do desentendimento, Marçal disse que não vai “se levantar” contra o pastor.

Ele também vem sofrendo ataques de Bolsonaro.

Maioria das candidatas não é casada; proporção se inverte entre homens

Bruno Xavier

SÃO PAULO Mais da metade das mulheres candidatas nas eleições municipais deste ano não são casadas. Segundo dados disponibilizados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 58,4% das candidatas (a vereadora ou a prefeita) são solteiras, divorciadas ou viúvas. Entre os homens a proporção praticamente se inverte, 55,4% se declaram casados.

Neste ano, 41,5% das candidatas mulheres se declaram casadas. Percentual menor do que nas eleições municipais de 2000, quando 56,9% se afirmavam o mesmo. Entre os homens, apesar de a maioria seguir casada, também houve queda. Em 2000, o índice era de 72% entre eles.

Para Beatriz Sanches, professora da USP (Universidade de São Paulo), a diferença na quantidade de homens e mulheres casados entre os candidatos se deve à divisão sexual do trabalho.

“O casamento para os homens faz com que alguém dê conta desse trabalho doméstico. Enquan-

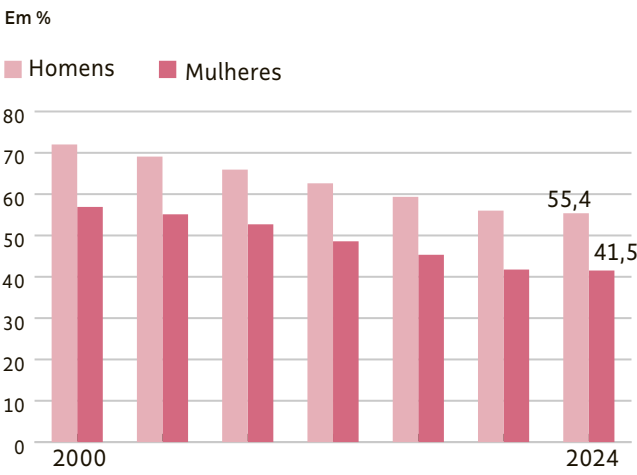
to para as mulheres tem o efeito oposto, já que além de ter a atividade pública na política institucional, elas têm que combinar essa atuação dentro do espaço privado, com os filhos, com o próprio marido, com a própria casa. Então, isso acaba sendo um fardo maior”, diz.

Sanches ressalta que essa divisão pode se acumular com outras variáveis, como raça e classe social, significando que, enquanto mulheres brancas e ricas podem ter mais facilidade para sair dessa lógica e serem candidatas, a realidade tende a ser mais difícil para pretas e pobres.

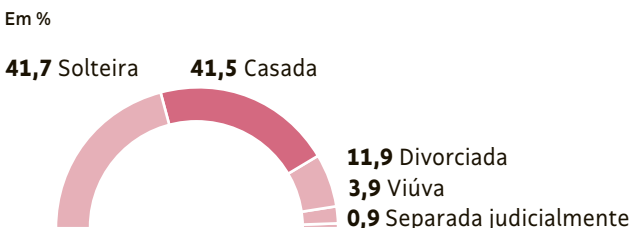
O aumento da participação de mulheres não casadas na política se deu ao mesmo tempo em que a participação feminina como um todo também crescia. Em 2000, cerca de 73 mil mulheres, 18,4% do total de candidatos, podiam ser votadas para prefeita ou vereadora. Em 2024, o número dobrou: 156 mil mulheres serão candidatas em outubro, 34% do total.

De acordo com dados do TSE, 41,5% das candidatas neste ano

Candidatos que se declaram casados em eleições municipais



Estado civil das candidatas nas eleições municipais de 2024



Fontes: TSE

se declaram como casadas, 41,7% como solteiras, 11,9% como divorciadas, 3,9% como viúvas e 0,9% como separadas judicialmente. Quando se analisa por cargo, no entanto, as diferenças se acentuam.

56% das candidatas a prefeita são casadas, contra apenas 40,9% das postulantes ao cargo de vereadora. Entre os homens 69,4% dos candidatos a prefeito são casados, valor que fica em 54,2% entre os aspirantes a vereador.

Para Sanches, a diferença entre as candidaturas pode estar ligada à renda. “Fazer campanha para prefeitura, é muito mais caro do que fazer campanha para vereador. Por isso mulheres casadas da elite não têm no casamento uma barreira tão significativa. Para as vereadoras, a tendência é que sejam de camadas mais médias e populares, especialmente em municípios pequenos”.

Outro aspecto da participação feminina nas eleições é a quantidade de candidatas viúvas, quase quatro vezes maior que a porcentagem de viúvos.

Marçal muda discurso e estilo para tentar breçar rejeição entre mulheres

Rechaçado por 53% das eleitoras e 40% dos homens, influenciador adota postura menos agressiva, faz conteúdos direcionados ao público feminino e pede conselhos

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO A duas semanas do primeiro turno, o influenciador Pablo Marçal (PRTB) ajusta sua estratégia de campanha para tentar reverter a alta rejeição que acumulou até o momento, especialmente entre as mulheres. Desde sexta-feira (20), o autointitulado ex-coach publicou mais de dez conteúdos no Instagram voltados para o grupo.

Marçal transpôs para a campanha a lógica que o tornou um dos empresários mais bem-sucedidos do país no mercado de infoprodutos. Viraliza nas redes com falas propositalmente agressivas, fazendo uso da indústria de cortes (vídeos breves) que estimula há anos e que rende ganhos financeiros para seus seguidores.

Se a estratégia fez com que atingisse alta taxa de conhecimento entre o eleitorado, e mesmo angariasse apoiadores fiéis, também resultou na mais alta rejeição entre todos os candidatos: 47% dos eleitores afirmam que não votariam de jeito nenhum no influenciador, segundo a última pesquisa Datafolha. Entre as mulheres, a taxa é ainda maior e chega a 53% —entre os homens, fica em 40%.

A rejeição não apenas é alta, como está em ascensão. Levantamento realizado pelo instituto no fim de agosto mostrava que Marçal era rechaçado, naquele momento, por 34% dos eleitores —32% entre as mulheres e 36% entre os homens.

Três semanas depois, a rejeição era de 44% e as mulheres (45%) haviam superado os homens (42%). Uma semana depois, o índice já havia crescido 8 pontos percentuais entre as eleitoras, alcançando os 53%.

Ao mesmo tempo, Marçal tem 19% das intenções de voto, mas apenas 12% entre as mulheres.

De olho nisso, tentou recuar na postura agressiva no debate do SBT na sexta-feira e pediu des-



O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) com apoiadoras

Bruno Santos - 14.ago.2024

culpas à deputada Tabata Amaral (PSB), a quem chegou a culpar pelo suicídio do pai. Disse que havia passado dos limites.

No mesmo encontro, comparou as erada que levou do apresentador José Luiz Datena (PSDB) à culpabilização de mulheres assediadas e agredidas. “A gente não aguenta mais homens fracos que não conseguem debater ideias e partem para a agressão (...) A culpa é minha? É da mulher que está usando saia curta? A culpa é sempre do agressor?”

Prometeu ainda que, se eleito, fará uma gestão para as crianças, os mais pobres e as mulheres.

Desde então, Marçal vem direcionando uma série de conteúdos nas redes para o público feminino. Publicou seis vídeos depois da noite de sábado em um ambiente festivo, com mulheres fazendo o M com os dedos, símbolo de sua campanha, ou gra-

vando mensagens de apoio.

Em uma das publicações, na sexta-feira, o influenciador pede ajuda aos seguidores para ganhar tração entre o grupo. “Qual conselho você me dá para que as mulheres, com a sensibilidade delas, consigam enxergar meu coração, minha alma, para falar ‘ele é nosso prefeito?’”, pergunta.

Em outro post, Marçal convida as mulheres que não simpatizam com ele a conhecê-lo melhor. No sábado, o influenciador publicou um trecho de uma entrevista, em que é requisitado a falar o nome de mulheres que são fonte de inspiração. Citou a psicóloga norte-americana Amy Cuddy, a autora cristã Joyce Meyer, a viúva do apresentador Silvio Santos, Íris Abravanel, a cantora gospel Helena Tannure, sua mãe, sua mulher, Ana Carolina Marçal, e sua filha pequena, Isabela.

A Folha questionou o influen-



A gente não aguenta mais homens fracos que não conseguem debater ideias e partem para a agressão (...) A culpa é minha? É da mulher que está usando saia curta? A culpa é sempre do agressor

Pablo Marçal (PRTB)
candidato à Prefeitura de São Paulo em debate no SBT

Folha e UOL entrevistam dois candidatos a prefeito de São José dos Campos (SP) em ciclo de sabatinas

SÃO PAULO A Folha e o UOL promoverão sabatinas com dois candidatos à Prefeitura de São José dos Campos, no interior de São Paulo. Elas serão gravadas e exibidas posteriormente e terão duração de 30 minutos.

Na segunda-feira (23), às 18h30, será transmitida a sabatina de Dr. Elton (União Brasil). Na quinta-feira (26), Eduardo Cury (PL) será entrevistado no mesmo horário. Atual prefeito e candidato à reeleição, Anderson Farias (PSD)

foi convidado, mas cancelou a participação

As sabatinas serão conduzidas por Paola Ferreira Rosa, produtora do podcast Café da Manhã, com participação dos repórteres Fabíola Perez, do UOL, e Marcelo Toledo, da Folha.

O ciclo de entrevistas começou em 10 de junho com pré-candidatos em Belo Horizonte e é realizado também em outras 17 cidades.

Além disso, Folha e UOL promoverão debate com os princi-

pais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

Nas eleições de 2016, Felício Ramuth (PSD) foi reeleito prefeito de São José dos Campos ainda no primeiro turno.

Ele renunciou ao cargo para concorrer a vice-governador na chapa vitoriosa de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e, em seu



confira as sabatinas

Dr. Elton (União Brasil)
23.set., às 18h30

Eduardo Cury (PL)
26.set., às 18h30

ciador se haverá uma estratégia voltada para as eleitoras. Marçal respondeu que sim, afirmando que a mulher é “sensível e mais inteligente”. “Agora ela vai ver essa postura minha de governante, de alguém que quer servir. Acho que a mulher não é enganada facilmente, não. Ela vai tomar posição.”

O empresário costuma apostar na exaltação da própria masculinidade e virilidade, assim como do seu núcleo familiar, para se vender como modelo de sucesso. Primeiro, para potenciais compradores de suas mentorias. Agora, para o eleitor de São Paulo.

Marçal se coloca como provedor, defensor da mulher e dos quatro filhos, assim cumprindo o que diz ser o papel de um homem. Já Ana Carolina, sua mulher, aparece como dedicada à harmonia do lar e à família.

Seria esperado que ela fosse um ativo importante na tentativa de reverter a rejeição do marido entre as mulheres, mas Ana Carolina permaneceu em silêncio nas últimas semanas. A publicação mais recente no Instagram, ao lado de Marçal, na igreja, é do dia 8 de setembro. Com mais de 1,5 milhão de seguidores, ela vinha publicando quase que diariamente nas redes ao longo dos últimos meses.

Seu conteúdo se assemelha ao das “tradwives”, nome em inglês que pode ser traduzido como “esposa tradicional”. Há muitas influenciadoras do tipo nos Estados Unidos, que defendem que a mulher deve cuidar da família, do marido e dos filhos e que os homens devem protegê-los.

A vice de Marçal, a policial Antônia de Jesus (PRTB), também pode ter a presença explorada na reta final. Marçal já afirmou em diversas ocasiões, por exemplo, que, mesmo enfrentando adversários do campo progressista, foi o único a escolher uma mulher negra para sua chapa.

Antônia, porém, já se envolveu em uma polêmica com as mulheres, ecoando um discurso conservador. Como mostrou o Pánel, em entrevista ao Diário de Política, transmitida em 27 de agosto, ela foi perguntada a respeito do que pretende fazer para melhorar a saúde do grupo na cidade.

Respondeu que, quando a saúde da mulher está em dia, “tudo funciona em casa”. “Porque aí ela não vai estar cansada, com queixas. A casa vai estar limpa.”

lugar, assumiu o atual prefeito, Anderson Farias.

Farias tenta se reeleger, mas segundo a última pesquisa Ipec na cidade, divulgada em 17 de setembro, ele empata em segundo lugar com Dr. Elton. Ambos estão distantes do primeiro colocado, o ex-prefeito Eduardo Cury.

A aliança entre Tarcísio e o ex-presidente Jair Bolsonaro não se reflete na cidade, já que o partido do governador apoia a reeleição de Anderson, e o PL está na coligação de Cury.

Além dos três convidados, também disputam a prefeitura os candidatos Prof. Wilson Cabral (PDT), Toninho Ferreira (PSTU) e Wagner Balieiro (PT).

política

eleições 2024



Em Campo Formoso (BA), enfrentam-se o prefeito Elmo Nascimento (União Brasil) e Denise Menezes (PSD) Bruno Santos/Folhapress

Eleições no interior da Bahia têm festa nas ruas e famílias divididas

Cidades como Campo Formoso (BA) se dividem em rivalidades históricas, com torcidas nas ruas, apostas e provocações, refletindo cenário de ultrapolarização

João Pedro Pitombo
e Bruno Santos

CAMPO FORMOSO (BA) Motocicletas envenenadas aceleram e fazem o motor roncar, emulando o som de fogos de artifício com o escapamento. Montados nas motos, jovens descolam as rodas dianteiras do chão e se equilibram. Os da frente conduzem o veículo e os da garupa empunham as bandeiras dos candidatos.

Mais adiante, mãe e filha operam uma mesa de som improvisada na carroceria de uma camionete e fazem tocar um paredão de caixas de som. O equipamento toca jingles em sequência e em volume máximo.

São 20h de uma quarta-feira em Campo Formoso, cidade do norte da Bahia, e as ruas do centro estão apinhadas. Famílias carregam bandeiras nas mãos e usam roupas em tons monocromáticos. Rente aos paredões, pulam, dançam e balançam as bandeiras.

De um lado, centenas de pessoas vestem azul, cor da campanha do prefeito Elmo Nascimento (União Brasil). Algumas ruas adiante, o laranja toma conta em uma caminhada de Denise Menezes (PSD), candidata da oposição.

Com dois candidatos na disputa pela prefeitura, Campo Formoso vive uma eleição marcada pela ultrapolarização, representada por uma rivalidade histórica entre grupos políticos locais.

Este cenário se replica em outras pequenas cidades do interior da Bahia. Dos 417 municípios do estado, 214 têm só dois candidatos a prefeito nesta eleição, conforme levantamento da Confederação Nacional dos Municípios.



Apoiadora de um dos grupos usa adesivos com boca preta colados ao rosto Bruno Santos/Folhapress

As cidades se dividem em rivalidades dignas de futebol e vivem a eleição como um campeonato, com torcidas nas ruas, provocações, famílias divididas e apostas entre aliados dos candidatos.

Em geral, são campanhas enraizadas em laços familiares e refletem uma cultura política que ainda traz resquícios do coronelismo, segundo o cientista político Cláudio André de Souza, professor da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

“A dinâmica da política municipal é diferente porque envolve uma lógica econômica, de acesso às oportunidades. Ganhar a prefeitura se estabelece com uma centralidade gigantesca do que a pessoa vai ser nos próximos

quatro anos.”

Em Campo Formoso, a política se divide há mais de 50 anos entre os Boca Branca e os Boca Preta, grupos que hoje são respectivamente liderados pelo deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil) e pelo deputado estadual Adolfo Menezes (PSD), presidente da Assembleia Legislativa.

Os nomes dos grupos surgiram nos anos 1970, em uma eleição que opôs os candidatos Luís Alberto Viana e Rômulo Galvão de Carvalho. O primeiro tinha um bigode preto e ganhou a alcunha de Boca Preta. Seu adversário, mais velho, ostentava um bigode grisalho e virou o Boca Branca.

Os grupos eram ancorados em famílias tradicionais como os Gonçalves, os Galvão e os Mar-

ques. Com o ocaso dos principais clãs políticos, os Menezes ascenderam ao comando dos Boca Preta nos anos 1980, sendo desafiados a partir da década seguinte pelos Nascimento, que passaram a liderar os Boca Branca.

As duas famílias têm laços de parentesco —a avó de Elmar Nascimento e o pai de Adolfo Menezes eram primos. Seus descendentes, contudo, seguiram rumos políticos opostos e se consolidaram como os principais polos eleitorais na cidade.

O início da campanha eleitoral deu largada à maratona de atos de campanha que inclui caminhadas, carreatas e comícios, praticamente diários e que mobilizam eleitores em clima de festa.

Em 4 de setembro, em um comício no centro, uma multidão vestida de laranja se reuniu para ouvir a candidata da oposição, Denise Menezes, depois de uma caminhada pelas ruas.

O evento foi anunciado como a “Pisadinha 55”, referência ao ritmo derivado do forró que embala a campanha e ao número do partido, o PSD. Apoiadores usavam adesivos com uma boca preta colados ao rosto.

Em frente ao palco, um deles carregava uma “marreta biônica”, com 4m de altura, que remete a um jingle popular na Bahia que compara a força do grupo político a uma marreta, que esmaga os adversários e os deixa “de cabeça tonta”.

A poucos quilômetros dali, apoiadores de Elmo percorreram ruas da periferia num evento chamado “Pula-pula do 44”, número de urna do União Brasil. Empunhando bandeiras azuis, traziam adesivos com bocas brancas colados no rosto.

Com uma dinâmica de ultrapolarização, Campo Formoso costuma protagonizar disputas apertadas. Em 2020, Elmo venceu a então prefeita Rose Menezes (PSD) por 833 votos, diferença inferior a dois pontos percentuais. Na eleição anterior, Rose venceu Elmo com 1.820 votos de frente.

“O que está em jogo não é racional, de quem é o melhor. A pessoa não quer saber quem é o melhor para administrar, ela quer saber o time que ela torce. A paixão está acima da razão para uma parte da população”, disse o prefeito Elmo Nascimento.

Ele afirma que pesquisas apontam para uma boa avaliação da sua gestão, mas os números não se traduzem em um patamar semelhante de intenções de voto. Ou seja, mesmo eleitores que aprovam seu governo votam na oposição, por serem fiéis ao grupo político predileto.

Este cenário de rivalidades históricas se replica em outras cidades baianas. Os grupos Beija-flor e Jacu se enfrentam em Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo baiano. Jacus e Macacos concorrem em Ipirá, no sertão. Corinas e Rabudos se opõem em Oliveira dos Brejinhos.

Em Conceição do Coité, a disputa opõe tradicionalmente os Vermelhos e os Azuis, grupos cuja cor nada tem a ver com batalhas ideológicas. Nas últimas eleições, os Azuis foram representados pelo candidato do PT, que aboliu o vermelho da campanha.

“

É como futebol. Tem gente que até briga mesmo, fecha a cara. Tem família que fica sem se falar, tem gente que aposta casa, aposta carro para ver se ganha. O povo é fanático

Ana Cássia Mendes
Operadora de caixa

Rio tem disputa de herdeiros de irmãos Brazão

Em meio a ação sobre Marielle, filho de Domingos busca mandato; ex-aliado rompe e mantém sobrenome

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A prisão das principais lideranças da família Brazão no Rio de Janeiro sob acusação de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL) não tirou o sobrenome das urnas. O pleito deste ano tem dois candidatos que exploram a marca do grupo político, embora a disputa tenha acusações mútuas de traição.

Kaio Brazão (Republicanos), 23, filho de Domingos Brazão, disputa pela primeira vez uma vaga na Câmara Municipal. O vereador Waldir Brazão (União), que usa o sobrenome mas não é membro da família, busca a reeleição à revelia do clã.

Os dois exploram o sobrenome atualmente associado ao homicídio de Marielle e seu motorista Anderson Gomes. Domingos, conselheiro do TCE-RJ, e o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido) estão presos desde março e respondem a ação penal no STF (Supremo Tribunal Federal). Eles negam participação no crime.

A pré-candidatura de Kaio vinha sendo trabalhada desde o ano passado, quando as investigações da Polícia Federal ainda engatinhavam em direção à família. Ele chegou a ter a participação do prefeito Eduardo Paes (PSD) num dos eventos usados para divulgar seu nome nos bairros de atuação do grupo.

O plano do grupo político, à época, era triplicar sua influência na Câmara. Além de eleger



Kaio Brazão, filho de Domingos, em evento de lançamento de sua candidatura Divulgação

Kaio e reeleger Waldir, o objetivo era também auxiliar na vitória de Guilherme Bencardino (Republicanos), vinculado ao grupo. A estratégia era dividir as áreas de influência e equipes da família na cidade entre os três.

A prisão de Domingos e Chiquinho exigiu uma mudança de planos. Kaio teve a candidatura mantida e foi comunicado a Waldir que não seria possível manter mais de um nome na disputa, em razão do provável impacto junto aos eleitores. O vereador não

aceitou abrir mão da reeleição e rompeu com o grupo.

No início de setembro, ele exonerou pessoas ligadas à família de seu gabinete. Em suas redes sociais, expôs de forma velada o rompimento com o grupo a que estava ligado desde 1996 —ele já foi chefe de gabinete de Domingos e Chiquinho.

Apesar do rompimento, ele manteve o uso do sobrenome. À Folha, ele disse que a marca Brazão “atrapalha mais do que ajuda”.

“A verdade já está aparecendo e num futuro breve o meu pai e meu tio estarão aqui com a gente”

Kaio Brazão

Candidato a vereador e filho de Domingos Brazão

“Não tem como colocar nome em dois ou três meses antes da campanha. Precisaria de anos. Eu só sei que faço campanha por vocação e vontade. Me preparei, estudei, sou historiador e sociólogo. Eu vou brigar para manter o meu mandato”, disse ele.

Kaio tem vocalizado a defesa do pai e do tio na campanha. No evento de lançamento de sua candidatura, ele vestia uma camisa com a foto dos dois e o texto: “Liberdade aos irmãos Brazão”.

“A campanha continua, afinal, o trabalho da minha família pelo social e no desenvolvimento da cidade, principalmente em Jacarepaguá, é notório. Qualquer um pode constatar. Nas caminhadas pela cidade tenho recebido um carinho muito grande das pessoas. Muitas têm convicção dessa injustiça que estamos sofrendo. A verdade já está aparecendo e num futuro breve o meu pai e meu tio estarão aqui com a gente”, disse ele, em nota.

A candidatura, porém, sofre problemas judiciais. Ele teve o registro de candidatura indeferido sob a justificativa de que seria um herdeiro de um curral eleitoral mantido pela família em Rio das Pedras.

O indeferimento da candidatura faz parte do endurecimento da Lei da Ficha Limpa adotado na Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro. Juízes têm indeferido o registro de pessoas com acusações de envolvimento com organizações criminosas. Kaio, contudo, não é réu em nenhum processo criminal. Ele recorre da decisão.

Grupos de João Campos e Raquel Lyra tratam 2024 como prévia de eleição de 2026 em Pernambuco

José Matheus Santos

RECIFE Os grupos políticos liderados pela governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), e pelo prefeito do Recife, João Campos (PSB), travam disputas nas eleições municipais com embates nas principais cidades do estado como uma espécie de prévia para 2026.

Nos bastidores, integrantes dos dois grupos reconhecem que a conquista de espaços de poder nas prefeituras é importante para os palanques da próxima eleição.

Raquel Lyra deverá disputar a reeleição, enquanto João Campos é cotado como possível candidato a governador, caso seja reeleito neste ano na capital pernambucana. Pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (19) mostra que o candidato à reeleição pelo PSB tem 76% das intenções de voto e poderia vencer no primeiro turno, com ampla margem sobre os opositores.

A ampla margem de João Campos nas pesquisas tem levado o entorno da governadora a fazer reflexões. Aliados avaliam que Raquel não tem como se contra-

por ao prefeito, mas admitem que houve falta de coordenação junto a vereadores e deputados estaduais que pudessem apontar falhas na gestão dele.

O grupo político da governadora tem focado em disputas em cidades de médio e pequeno porte do interior e em outras cidades da região metropolitana do Recife.

Em Caruaru, berço político da governadora, o prefeito Rodrigo Pinheiro (PSDB) tenta a reeleição e tem Raquel, sua antecessora, como cabo eleitoral, enquanto o ex-prefeito Zé Queiroz (PDT) conta com apoios de João e do presidente Lula (PT) para tentar chegar a um quinto mandato.

Candidatos a prefeituras têm usado a imagem do prefeito do Recife em adesivos e cartazes em cidades fora do Recife.

O PSB é o partido que tem 76 candidatos a prefeituras em Pernambuco, maior valor dentre todas as legendas, mas o índice caiu em relação a 2020, quando foram 109. O partido abriu mão de outros candidatos em prol dos dois partidos aliados mais próximos, o Republicanos e o União Brasil.

O Republicanos é comandado no estado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o União tem como principal liderança o ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho, candidato a governador derrotado em 2022.

Costa Filho e Coelho disputam entre si uma vaga para o Senado em 2026 numa eventual chapa de Campos. A outra estaria garantida a Humberto Costa, caso o PT continue aliado do prefeito do Recife.

Integrantes de Republicanos e União Brasil têm convicção, nos bastidores, de que João será candidato a governador se tiver o apoio do presidente Lula.

Presidente do PSB em Pernambuco, o deputado estadual Sileno Guedes admite que o fato de não governar o estado contribuiu para a redução, mas fala em fortalecer o partido visando um projeto estadual futuro junto com Republicanos e União Brasil.

O PSDB de Raquel lançou 55 candidaturas a prefeituras, quase cinco vezes mais do que em relação a 2020.

A chegada ao poder da atual governadora turbinou também



O prefeito do Recife, João Campos, e a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra Edson Holanda e Rafael Vieira/AGIF

outros partidos da base aliada. A governadora tem atuado diretamente para que o PSD, que lançou 35 candidatos a prefeito, cresça em números de eleitos ao cargo.

“Essa aliança com Raquel é que nos possibilitou adensar nossa participação nas eleições municipais. Nas últimas eleições, elegemos 14 prefeitos pelo PSD. Agora, temos 20 e esperamos eleger de 20 a 25. Temos no PSDB a nossa primeira alternativa de aliança”, afirma o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, presidente estadual do PSD.

Como a Folha noticiou, há possibilidade de Raquel se filiar ao PSD antes das eleições de 2026, a fim de ter um partido mais robusto para enfrentar o PSB. “Qualquer partido político sonha em ter nos seus quadros uma mulher jovem e preparada como Raquel”, diz André de Paula.

Apoiado por Raquel no Recife, Daniel Coelho (PSD) tenta desgastar João Campos na propaganda eleitoral de rádio e televisão. Ele diz que lamenta uma possível antecipação de 2026 nesta eleição municipal.

Além disso, o candidato apoiado por Raquel Lyra quer pressionar João Campos a dizer se cumprirá o mandato até o fim, caso reeleito.

política

Folha lançará na quinta a CasaFolha, plataforma com cursos exclusivos

Streaming irá reunir nomes de destaque em diversas áreas; proposta será a de explorar questões fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional



Plataforma de streaming da Folha terá lançamento dia 26/9, com dez cursos de personalidades de destaque em diversas áreas

SÃO PAULO A Folha lançará nesta quinta-feira, 26/9, a CasaFolha, uma plataforma de streaming com cursos exclusivos conduzidos por personalidades de destaque em diversas áreas.

As aulas têm o formato de “masterclasses”, em que profissionais consagrados dividem seus conhecimentos, compartilham experiências práticas e contam quais caminhos trilharam para alcançar o sucesso.

A plataforma será lançada com dez cursos completos de grandes personalidades, e novos conteúdos serão incluídos todos os me-

ses. A proposta será a de explorar questões essenciais do desenvolvimento pessoal e profissional.

Nesta fase de pré-lançamento, já é possível receber em primeira mão os capítulos iniciais dos cursos da Monja Coen, do ex-ministro Pedro Malan (Fazenda) e da conselheira executiva Rachel Maia.

Para isso, basta se cadastrar de forma gratuita em casafolhasp.com.br/cadastro até o dia 25/9, quarta-feira, às 19h. No mesmo dia, às 20h, o acesso exclusivo para os vídeos será enviado por email para todos os inscritos.

+
Cronograma de pré-lançamento

- **até 25.set., às 19h:** cadastro gratuito em casafolhasp.com.br/cadastro

- **25.set., às 20h:** acesso exclusivo aos capítulos iniciais dos cursos da Monja Coen, Pedro Malan e Rachel Maia será enviado por email

Os cursos estão divididos em dois blocos. Na “Jornada Dinheiro e Carreira”, especialistas tratam de temas como liderança, sustentabilidade, inovação, gestão de carreira, empreendedorismo e análise econômica.

Na “Jornada Transformação Pessoal e Bem-Estar”, os assuntos abordados envolvem qualidade do sono, meditação, criação dos filhos, envelhecimento ativo, cuidados com a alimentação e exercícios físicos, entre outros.

A plataforma estará disponível na web, para desktop ou celular, e aplicativos para IOS e Android.

+
CasaFolha será lançada com 10 cursos completos; confira a lista

ALEXANDRE KALACHE
Gerontólogo, foi diretor do Departamento de Envelhecimento e Saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde) por mais de dez anos
Curso: Envelhecimento ativo

ANA KARINA BORTONI
Foi a primeira mulher CEO de banco de capital aberto no Brasil, quando liderou a transformação do BMG
Curso: Inovar para evoluir

BRUNO GUALANO
Fundador do Centro de Medicina do Estilo de Vida
Curso: Fitness: o que funciona para uma mudança verdadeira

CANDIDO BRACHER
No setor financeiro por 40 anos, foi presidente do Itaú Unibanco
Curso: O novo papel do líder e a sustentabilidade

EDU LYRA
Fundador e presidente da ONG Gerando Falcões
Curso: Os caminhos do empreendedor

MONICA ANDERSEN
Diretora do Instituto do Sono, é uma das cientistas mais influentes do mundo em sua área
Curso: A ciência do sono

MONJA COEN
Missionária oficial da tradição zen-budista Soto Shu, é fundadora da comunidade Zendo Brasil
Curso: O poder da meditação

PEDRO MALAN
Foi ministro da Fazenda (governo FHC) e presidente do Banco Central (1993-1994)
Curso: Uma nova visão sobre a economia

RACHEL MAIA
Empresária, foi a primeira mulher negra CEO de grande empresa no Brasil, tendo presidido a Lacoste e as joalherias Tiffany e Pandora
Curso: Como alavancar sua carreira

VERA IACONELLI
Psicanalista e diretora do Instituto Gerar, é autora dos livros “Criar Filhos no Século XXI” e “Manifesto antimaternalista”
Curso: Criar filhos no século 21

Jornal promove seminário sobre eleições nas periferias de São Paulo

SÃO PAULO Na terça-feira (24), às 9h, a Folha promove o seminário Periferias nas eleições municipais, em parceria com a Fundação Tide Setubal.

Com duas mesas, o evento é aberto ao público e acontece presencialmente no auditório do jornal, na região central de São Paulo. Haverá também transmissão ao vivo no site da Folha e no canal do jornal no YouTube.

Levantamento da Agência Mural com base nas propostas disponibilizadas na plataforma do Tribunal Superior Eleitoral apontou que a expressão “periferia” e variações aparecem 80 vezes nos

planos de 7 dos 10 candidatos à Prefeitura de São Paulo —61,5% a menos que em 2020.

O primeiro debate vai discutir a polarização entre candidatos de direita e esquerda nas periferias e as políticas públicas priorizadas por cada um dos lados.

Na segunda mesa, representantes dos principais concorrentes à prefeitura vão discutir as propostas de cada campanha para as periferias da cidade.

A mediação será do colunista da Folha Vinicius Torres Freire.

As vagas são limitadas, e é possível se inscrever pelo site sympla.com.br.

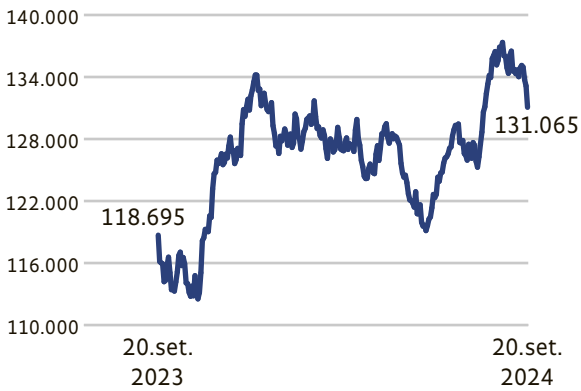
+
Seminário
Periferias nas eleições municipais
Quando: terça-feira (24), a partir das 9h
Onde: auditório da Folha (al. Barão de Limeira, 425, 9º andar - Campos Elíseos)
Preço: gratuito
Inscrições: via Sympla

MESA 1
A disputa entre esquerda e direita na periferia
Horário: das 10h às 11h
Palestrantes: Uvanderilson Silva, coordenador do programa Democracia e Cidadania Ativa da Fundação Tide Setubal; Andressa Oliveira, articuladora política do movimento Mulheres Negras Decidem; Tiarajú Pablo D’Andrea, professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e da USP (Universidade de São Paulo), coordenador do Centro de Estudos Periféricos; Luciana Chong, diretora do instituto de pesquisas Datafolha.

MESA 2
As propostas dos candidatos a prefeito de SP para as periferias
Horário: das 11h20 às 12h20
Palestrantes: Mariana Almeida, diretora executiva da Fundação Tide Setubal; Antonio Donato, deputado estadual pelo PT e representante da campanha de Guilherme Boulos (PSOL); Fernando Chucre, representante da campanha do prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB); José Aníbal, representante da campanha de José Luiz Datena (PSDB) e candidato à vice-Prefeitura; Vivian Satiro, representante da campanha de Tabata Amaral (PSB).

Bolsa sobe 10,4%
nos últimos 12 meses

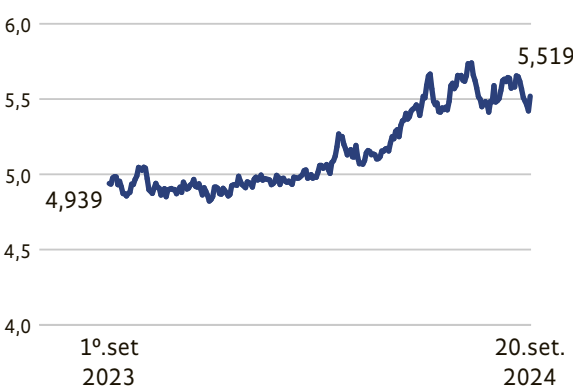
Ibovespa, em pontos



Fonte: CMA

Dólar acumula alta de 11,7%
no último ano

Em R\$



Riscos impedem queda do dólar mesmo com diferença maior de juros frente aos EUA

Especialistas temem alta nos gastos públicos antes das eleições presidenciais; variação no preço das commodities também interfere

Júlia Moura

SÃO PAULO Brasil e Estados Unidos vivem, atualmente, ciclos econômicos opostos. Enquanto o Banco Central sobe a taxa básica de juros brasileira para frear a inflação, que acompanha o crescimento da economia e do emprego, o Fed (Federal Reserve) corta a taxa americana para evitar recessão e alta do desemprego.

Em tese, esse cenário provocaria uma queda do dólar, hoje a R\$ 5,519 na cotação comercial e a R\$ 5,728 no turismo. Porém, segundo economistas, o horizonte de incertezas, especialmente quanto ao risco fiscal brasileiro, pode frear a valorização do real.

“O que aconteceu nessa superquarta foi uma conjunção perfeita para a valorização do real. Mas esse pensamento vale até certo ponto”, diz Simone Stolar, diretora de câmbio na Acqua Vero Investimentos.

Na quarta (18), o BC elevou a Selic em 0,25 ponto para 10,75%, enquanto o Fed realizou seu primeiro corte desde 2020, numa redução de 0,50 ponto, para 5%.

Segundo a pesquisa Focus, a previsão é que a Selic suba a 11,25% ao fim deste ano. E, de acordo com apostas do mercado financeiro dos EUA mensuradas pela CME, a taxa americana deve cair para 4,25%, no mesmo intervalo. Caso tais expectativas se concretizem, o diferencial de juros entre os países iria dos atuais 5,75 pontos percentuais para 7 pontos, considerando a banda superior americana.

Quanto maior o diferencial, mais atrativo fica investir no Brasil pelo carry trade. Nessa operação, se toma empréstimo nos EUA e se aporta esse dinheiro na renda fixa brasileira. A diferença nas taxas de juros dos países é o lucro.

“Não necessariamente uma grande diferença de juros por si só valoriza o real. Já houve

vezes em que se subiu juros aqui e o dólar também subiu. O mais importante é a percepção de risco”, diz Marco Caruso, economista do Santander.

Para ele, são dois os principais fatores de preocupação: a economia americana, já que uma recessão fortaleceria o dólar por ele ser utilizado como um ativo de segurança, e o risco fiscal do Brasil.

“O cenário é favorável para o real, mas dependemos de uma melhora local”, diz Caruso.

Nesse caso, o receio maior é com 2025 em diante, com a aproximação das eleições presidenciais de 2026. Segundo analistas, a tendência é que os gastos aumentem conforme o pleito se aproxima, o que elevaria o déficit fiscal e a percepção de risco.

“Praticamente não se olha dados econômicos no Brasil para fazer preço da nossa moeda, e sim questões mais políticas”, diz Simone.

A perspectiva média do mercado, segundo o Focus, é que o câmbio termine o ano a R\$ 5,40. Ou seja, o diferencial de juros apenas impediria uma alta maior do dólar frente ao real.

11,25%

é a previsão dos economistas para a taxa Selic ao final deste ano

R\$ 5,40

é quanto se espera do câmbio para o fim de 2024, segundo a pesquisa Focus

Porém, nas últimas vezes em que o Brasil subia juros e os EUA baixava (2001, 2002 e 2008), o real se fortaleceu, pontua estudo do Citi.

“Mas isso acontece de forma mais significativa de 20 a 30 dias depois que o BC dá início ao ciclo de aumento de juros”, diz Juan Andrés Páez, diretor de estratégia para mercados emergentes do banco americano, que projeta o dólar a R\$ 5,37 ao fim de 2024 e a R\$ 5,16 em 2025.

Em 2001, dois meses após o fim do ciclo de alta da Selic de 15,25% para 19%, o dólar começou a cair e foi da faixa de R\$ 2,80 para R\$ 2,30 até o fim daquele ano.

Já o efeito das altas iniciadas ao fim de 2002, que culminaram com a taxa em 26,5%, foi observado apenas no ano seguinte, quando o dólar cedeu de R\$ 3,70 para R\$ 2,80, entre fevereiro e junho.

Em 2008, quando a Selic foi de 11,25% para 13,75%, ela segurou o dólar abaixo de R\$ 2 até outubro, quando a crise financeira global fez o preço da divisa subir para R\$ 2,50.

A perspectiva de um real mais forte também pode retroalimentar a valorização da moeda brasileira, uma vez que atrai mais investimentos, pois, além do diferencial de juros, seria possível ganhar com a alta da divisa.

No entanto, há outro fator que pode impedir essa apreciação: a desvalorização das commodities. Como a economia brasileira é muito dependente da exportação de matérias-primas, quanto mais baratas elas estiverem, menos dólares entram no país como pagamento.

Com a queda nesses preços, o BTG revisou para cima sua projeção de câmbio para o final deste ano, de R\$ 5,40 para R\$ 5,50, e para 2025, de R\$ 5,50 para R\$ 5,60.

Apesar de também ver a queda das commodities como um risco para o real, o Itaú foi na direção oposta e revisou sua projeção para R\$ 5,40 em 2024 e R\$ 5,20 em 2025, ante a expectativa anterior R\$ 5,50 para os dois anos.

Otimismo tem limite, inclusive legal

AgroGalaxy pede recuperação judicial com dívida de R\$ 1,5 bi; ações caem 94%

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Dívidas impagáveis, inadimplência absurda e incapacidade de levar o próprio negócio adiante. Esse foi o cenário devastador —uma verdadeira Guernica empresarial— pintado no pedido de recuperação judicial da AgroGalaxy, protocolado na semana passada, em sigilo.

A empresa pediu segredo de Justiça para não assustar os credores e evitar uma corrida pela execução antecipada de crédito. O segredo caiu, e a luz do sol mostrou uma inadimplência que chegou a 60% do faturamento total em março; uma dívida líquida acima de R\$ 1,5 bilhão; e a impossibilidade de honrar até mesmo o pagamento a investidores que compraram seus títulos em 2022.

“Não é verdadeiro assumir que o Grupo AgroGalaxy é solvente: o seu endividamento não está equacionado de modo a caber no seu fluxo de caixa”, diz a peça processual. Junto do pedido de recuperação, veio a renúncia do então diretor-presidente, Axel Labourt, e de cinco membros do conselho de administração.

Falei na semana passada sobre os desafios impostos ao agronegócio pela crise climática —e é coisa séria—, mas não dá para fingir que todo esse caos surgiu na AgroGalaxy da noite para o dia.

Praticamente um mês antes do pedido de recuperação, o próprio Labourt trombeteou que os números da empresa traziam “sinais claros de recuperação que alimentam nosso otimismo”.

Os sinais em questão eram basicamente o aumento da margem bruta de insumos, redução de despesas e ampliação das operações de barter —em que produtores rurais trocam parte de sua produção futura por insumos, como fertilizantes—, o que traria “segurança para toda a cadeia na próxima safra”.

Das duas, uma: ou o pedido de recuperação judicial está maquiando a realidade para o Judiciário ou a empresa estava distorcendo a verdade para seus acionistas.

Acontece que, quando abriu seu capital na Bolsa, e levantou R\$ 350 milhões, a AgroGalaxy também passou a ser obrigada a seguir o que dita a CVM (Comissão de Valores Mobiliários). E o artigo 15 da resolução CVM 80 é bem claro ao dizer que cabe às empresas com ação em Bolsa “divulgar informações verdadeiras, completas, consistentes e que não induzam o investidor a erro”.

Desde a oferta inicial de ações (IPO), em julho de 2021, os papéis AGXY3 já perderam 94% de seu valor. Saíndo da casa dos R\$ 9,40 para a toca dos R\$ 0,50. Sem um choque de transparência real, é difícil que algum investidor ache uma boa ideia começar a comprar, mesmo que por uma pechincha.

Falando em questões judiciais, me espantou que o Santander (SANB4) gaste tempo de seus advogados e dinheiro de seus acionistas para impedir que funkeiros usem camisas e bonés com o logo do banco, como mostrou reportagem.

O gigante espanhol resolveu entrar numa cruzada contra uma dupla de cantores, por citarem sua marca em vídeos e músicas, que provavelmente incomodaram os ouvidos de seus executivos. Na segunda instância, levou R\$ 20 mil, mas deve haver recurso (e novos gastos).

DE GRÃO EM GRÃO

Transforme o cartão de crédito no seu aliado

Ter mais cartões pode ajudar a controlar o orçamento de forma mais eficiente

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você também termina todo mês sem saber para onde foi o dinheiro e, no fim, culpa o cartão de crédito? Ao contrário do que muitos acreditam, o cartão pode ser seu aliado no controle das finanças. O problema não está no cartão, mas em como ele é usado. Com uma estratégia simples, você pode transformar o cartão de crédito em uma ferramenta poderosa para organizar suas despesas e monitorar seus gastos, mantendo seu orçamento dentro do planejado.

Veja este exemplo: uma pessoa que recebe R\$ 5.000 de salário bruto, após o desconto de cerca de 10% do Imposto de Renda, fica com R\$ 4.500 líquidos. Antes de gastar, é essencial reservar 10% desse valor para investimentos ou uma reserva de emergência. Isso deixa R\$ 4.050 disponíveis para as despesas do mês.

Muitas pessoas culpam o cartão de crédito pelo descontrole financeiro, dizendo: “Se não fosse o cartão, eu não teria dívidas”. A verdade é que, muitas vezes, ele não está sendo usado corretamente. Hoje, é fácil ter cinco ou mais cartões. Você pode pensar que isso aumenta os gastos, mas a chave é dar uma função específica a cada um.

Divida suas despesas em cinco categorias, cada uma com um cartão com nome e limite na despesa estimada. Usando os grupos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): um cartão para habitação, artigos de residência e comunicação (24% do orçamento), outro para alimentação (21%), um para transporte (21%), um para saúde, cuidados pessoais e educação (19%) e o último para serviços, lazer e vestuário (15%). Assim, você monitora seus gastos com clareza, verificando, antes do fim do mês, em qual categoria excedeu o orçamento.

Trabalhe com seus cartões como uma empresa com seu orçamento, estabelecendo limites claros. Isso lhe dá controle e permite identificar onde está o verdadeiro problema. O cartão não é o vilão; o descontrole vem, muitas vezes, dos impulsos de compra. Pequenos gastos acumulam-se e prejudicam o planejamento.

Com essa estratégia, você terá mais clareza sobre quem é o verdadeiro culpado. Controlar impulsos é crucial para manter o orçamento sob controle. Muitas vezes, são as pequenas compras que destroem o planejamento, e essa divisão de gastos permite que você veja, em tempo real, onde pode estar exagerando.

Além disso, mantenha a disciplina de separar em uma conta distinta os 10% do salário para investimentos assim que ele cair na conta. Isso protege seu futuro e cria o hábito de poupar antes de gastar. É um passo simples, mas essencial para a estabilidade financeira.

Revisar o orçamento periodicamente também é essencial. A vida muda e, com ela, suas necessidades financeiras. Ajustar os limites dos cartões de crédito a cada três ou seis meses garantirá que você continue alinhado com seus objetivos e prioridades. Isso vai além de evitar surpresas no fim do mês: é uma forma de fazer seu dinheiro trabalhar a seu favor.

Usar o cartão de crédito com sabedoria, dividindo as despesas e controlando os impulsos, transformará o que antes parecia um vilão em um aliado para suas finanças. O resultado será mais controle, menos estresse e um futuro financeiro mais seguro.

Trabalhe com seus cartões como uma empresa com seu orçamento, estabelecendo limites claros. Isso lhe dá controle e permite identificar onde está o verdadeiro problema

Mesmo com a Selic em alta, mercado está otimista com os investimentos em Bolsa

Preços descontados podem atrair fluxo estrangeiro, dizem analistas

Júlia Moura

SÃO PAULO Apesar do início do ciclo de alta da Selic, que foi para 10,75% na quarta (18), o mercado financeiro está confiante com a Bolsa de Valores local. Segundo analistas, mesmo com o custo do crédito maior no Brasil, as empresas podem se beneficiar da queda de juros nos Estados Unidos.

“A correlação da nossa Bolsa com o juro americano aumentou, pelo fluxo de investimento estrangeiro ser muito relevante”, diz Matheus Amaral, especialista em renda variável do Inter.

Segundo a XP, foi o fluxo estrangeiro de R\$ 9,7 bilhões em agosto, impulsionado pela queda nas taxas dos títulos do Tesouro americano, que levou o Ibovespa à melhor performance mensal de 2024, com alta de 6,5% em reais e em dólares, recuperando as perdas do primeiro semestre.

“Ao comparar com os fluxos de mercados emergentes, observamos um padrão semelhante com os fluxos do Brasil, o que sugere que o cenário global foi um catalisador mais importante do que fatores domésticos”, diz a corretora em relatório.

Na última quarta, o Fed (BC dos EUA) cortou a taxa americana de 0,5 ponto percentual, para 5% ao ano, na primeira redução desde a pandemia. Agora, o mercado financeiro espera que o juro americano siga caindo até junho de 2025, quando iria para 3,25% ao ano.

Com uma rentabilidade menor na renda fixa dos EUA, investidores tendem a buscar ativos

mais rentáveis, entre eles, o investimento em emergentes.

Ademais, analistas apontam que o preço dos ativos brasileiros seria outro chamariz.

Segundo o Inter, a relação entre o preço atual das empresas e o lucro esperado para o próximo ano (conhecida como P/L) está em 7. Em sete anos o investimento em Ibovespa se paga de acordo com a distribuição de dividendos. Esse número está abaixo da média dos últimos cinco anos, de 11.

Em dólares, a distorção é maior. Na moeda americana, a pontuação do principal índice acionário do país está na casa dos 20 mil, abaixo da alta histórica de 40 mil, observada no início de 2011.

Para o Inter, o Ibovespa deve subir 10% em relação aos atuais 131 mil pontos, e alcançar 144 mil pontos ao fim deste ano.

Segundo Amaral, o aumento de custo da dívida das empresas, dada a Selic maior, não deve interferir no desempenho da Bolsa, por se tratar de um ciclo menor de alta nas taxas.

O governo precisa passar credibilidade quanto ao arcabouço, e temos o problema da inflação, com atividade aquecida

Fernando Bresciani
analista de investimentos do AndBank

Já para a XP o Ibovespa deve alcançar os 154.890 pontos ao fim deste ano, uma alta de 18%.

“Provavelmente haverá um fluxo para emergentes, mas ele deve ir mais para Ásia e México do que Brasil. O governo precisa passar credibilidade quanto ao arcabouço, e temos o problema da inflação, com atividade aquecida”, diz Fernando Bresciani, analista de investimentos do AndBank.

Amaral, do Inter, vê o fiscal como barreira para um fluxo maior de estrangeiros à B3. Ele aponta a fraca atividade da China, nosso principal importador, como outra razão pela falta de ímpeto da Bolsa. “Como as commodities estão pressionadas devido à China, o investidor do exterior tem entrado no setor financeiro”, diz.

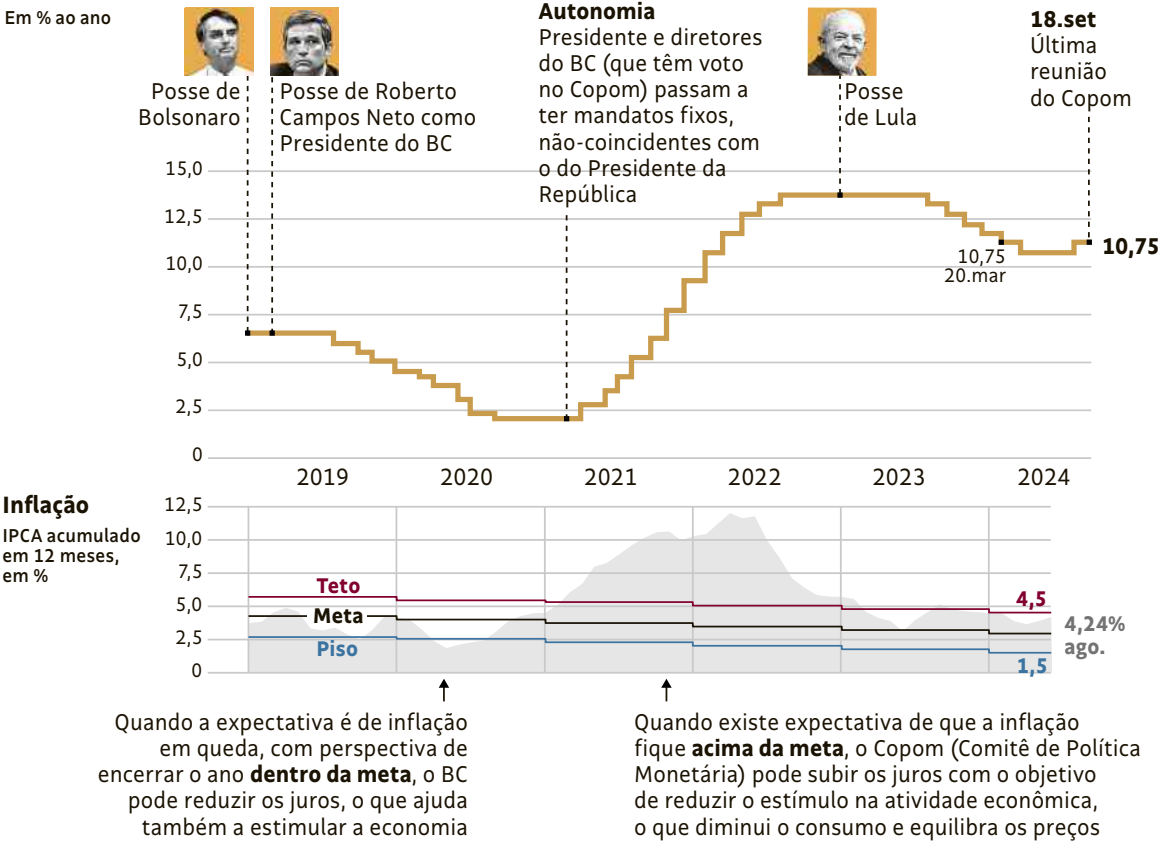
Além dos bancos, o analista recomenda o investimento em empresas de serviços básicos, como energia elétrica e saneamento, e de telecomunicações.

Do outro lado, ele diz evitar empresas mais sensíveis à Selic, como o varejo e o setor imobiliário.

Bresciani também recomenda que se evite esses setores no momento. Para a compra, ele indica ações de bancos, seguradoras e elétricas. “Elas estão com um retorno, considerando os dividendos, tão alto quanto a Selic”.

Já Luiz Fernando Araújo, CEO da Finacap Investimentos, indica ter 30% da carteira em papéis ligados a matérias-primas, 30% em serviços básicos, 25% em consumo e 15% no setor financeiro. Entre suas principais escolhas estão Itaú, Inter, Renner, Vale, Petrobras, ALLOS e MRV.

Evolução da taxa básica de juros



Fontes: Banco Central, Bloomberg e IBGE

QUE IMPOSTO É ESSE

A volta do IR sobre lucros e dividendos

Reforma da tributação da renda terá nova etapa e deve repetir polêmicas

Eduardo Cucolo

É repórter de Mercado. Foi secretário de Redação em Brasília

A reforma do Imposto de Renda está nas mãos do presidente Lula e deve ser enviada ao Congresso ainda neste ano. É o que diz o Ministério da Fazenda.

Um dos objetivos é elevar a faixa de isenção, atualmente em R\$ 2.824. As demais medidas ainda estão em avaliação pelo Planalto.

A tributação da distribuição de lucros e dividendos das empresas para pessoas físicas é a medida mais esperada. Uma bandeira histórica do PT que quase foi implementada pelo governo anterior, em 2021. Mas o projeto foi totalmente desfigurado pela Câmara e foi engavetado no Senado.

Uma das mudanças feitas pelos deputados foi conceder isenção para todos os contribuintes do Simples Nacional. Partiu-se da ideia equivocada de que todos os sócios de micro e pequenas empresas não têm capacidade contributiva. Assim como suas empresas, representariam “os pequenos”.

Proprietários de empresas do lucro presumido com receita de até R\$ 4,8 milhões/ano (teto do Simples) também seriam beneficiados.

A ideia inicial do governo era uma isenção de R\$ 240 mil por ano (R\$ 20 mil/mês) para qualquer brasileiro, sem essa discriminação por tipo de empresa.

Dados da Receita Federal mostram que seria possível, com essa faixa de isenção, arrecadar R\$ 12 bilhões (em valores de 2022) onerando apenas 230 mil donos de empresas que estão no Simples, sem cobrar nada dos outros milhões de pequenos empreendedores com menor capacidade contributiva. Entre eles, estão quase 40 mil empresários com renda anual média de R\$ 1,5 milhão, que pagam imposto muito inferior ao da maioria dos assalariados não isentos.

Outra questão que voltará ao debate é a necessidade ou não de se compensar a taxa

O estudo “Alíquotas Efetivas e Incidência do Imposto de Renda Corporativo”, elaborado pelo Observatório de Política Fiscal da FGV e pelo Made/USP, aponta que a tributação efetiva do lucro das grandes empresas brasileiras de capital aberto é de 18,1%, quase metade da alíquota de 34% prevista na lei. O Observatório Fiscal da União Europeia, liderado pelo economista Gabriel Zucman, chegou ao valor de 20%, no período de 2012 a 2020, para o caso brasileiro. Ambos estão abaixo da média global de 23,5%.

A soma das tributações dos lucros nas pessoas física (zero) e jurídica (efetiva inferior a 20%) está bem abaixo da média dos países da OCDE, cerca de 40%. Setores mais favorecidos por benefícios fiscais, como agronegócio, varejo, construção e alimentos, possuem tributação abaixo de 15%, percentual previsto no acordo sobre o imposto mínimo global que deverá ser adotado também pelo Brasil.

Será necessário pensar também em uma transição. Assim que o projeto for aprovado, empresas com dinheiro em caixa tendem a antecipar a distribuição de lucros para aproveitar os últimos dias (ou meses) de isenção. Mesmo que tenham de contrair empréstimos.

No momento seguinte, tendem a segurar a distribuição do dinheiro. A Receita já estimou que arrecadaria apenas R\$ 230 mil no primeiro ano de cobrança sobre empresas do Simples, bem abaixo do potencial de R\$ 12 bilhões.

Para um governo que precisa de dinheiro em caixa, a mudança abrupta é um mau negócio.

BNP abrirá cota de fundo contra tragédia climática

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO A gestora do banco francês BNP Paribas no Brasil vai lançar neste ano cotas a pessoas físicas de seu fundo destinado ao investimento em ativos de combate a tragédias climáticas. Segundo a BNP, cresce o interesse de investidores de varejo na área.

Chamado Access Energy Transition Fundo de Investimento em Ações Sustentável IS e hoje voltado só para investidores institucionais, o produto existe há mais de uma década e atrai, entre outros interessados, seguradoras europeias e brasileiras que querem cobrir os custos cada vez mais elevados com as catástrofes ligadas às mudanças climáticas.

“Os primeiros investidores do fundo eram estrangeiros, sobretudo seguradoras europeias. Os reguladores europeus foram os primeiros a requerer a precificação do risco climático para esse setor há uma década”, diz Henri Rysman, gestor e responsável pela área de Crédito Privado e especialista em ESG da BNP Paribas Asset Management Brasil.

Segundo Rysman, as seguradoras começaram a procurar investimentos adequados para cobrir gastos com o clima nos anos 2010, de acordo com as regras dos órgãos regulatórios, que exigem a inclusão de aportes em ativos ESG nos países das filiais onde essas seguradoras atuam.

ESG é a sigla em inglês para políticas corporativas voltadas ao ambiente, responsabilidade social e governança.

Apesar do interesse dos investidores internacionais, hoje o fluxo mais importante desse fundo são os clientes institucionais brasileiros, como seguradoras, fundos de pensão e institutos.

“Os eventos climáticos que a gente tem visto com cada vez mais frequência e cada vez mais intensidade impactam a cadeia produtiva inteira e atraem esses investidores”, diz Rysman.

A empresa de risco Verisk estima que as seguradoras no mundo devem gastar mais de US\$ 151 bilhões (R\$ 833 bilhões) por ano devido a catástrofes naturais e essa cifra pode ser maior em anos com mais desastres, segundo o Financial Times.

No Brasil, esse é um assunto cada vez mais na mira das companhias. Em maio, nas enchentes no Rio Grande do Sul, a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) estimou que os sinistros acionados foram a maior indenização de um único evento que o setor já enfrentou no país. Resta saber se as queimadas vão superar as águas no Sul.

O fundo da BNP Paribas funciona de forma diferente dos “cat bonds”, títulos de catástrofe ou ligados a seguros. A gestora reúne em seu fundo ações de companhias comprometidas com a pauta verde e com a inclusão de mulheres nos cargos mais altos.

Segundo Rysman, a BNP tem critérios rígidos na escolha das empresas que compõem a carteira de investimentos do fundo. O banco mensura a pegada de carbono de cada empresa e busca

uma pegada total menor do que o benchmark, padrão de referência do mercado. Para isso, parou de investir no setor de petróleo e gás e em empresas de carvão.

O fundo tem certificação IS (Investimento Sustentável) pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Investpar Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ 38.956.223/0001-08 - NIRE 35.231.090.209

Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia realizada em 29.08.2024
Data, Hora, Local: 29.08.2024, às 15h, na sede social, na Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** **Reduzir** o capital social em R\$ 1.000.000,00, passando **de** R\$ 1.130.827,00 **para** R\$ 130.827,00, com o consequente cancelamento de 1.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de propriedade e titularidade da Sôcia **Tehama Participações Sociedade Unipessoal Limitada**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** Tehama Participações Sociedade Unipessoal Limitada, *Carlos Pelá - Diretor, Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.*

Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ/MF 20.756.481/0001-77 - NIRE 35.228.565.412

Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia realizada em 03.09.2024
Data, Hora, Local: 03.09.2024, às 17:30hs, na sede social, Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** A redução do capital social em R\$29.000.000,00, passando **de** R\$336.924.324,00 **para** R\$307.924.324,00, com o consequente cancelamento de 29.000.000 de quotas com valor nominal de R\$1,00 cada, de propriedade da Sôcia J. Safra Holding S.A. mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** J. Safra Holding S.A. por Carlos Pelá - *Diretor, Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.*

Sindicato dos Empregados Rurais de Batatais
Eleições Sindicais – Aviso Registro de Chapas

Em cumprimento ao disposto do Estatuto Social, comunico que foi registrada a seguinte Chapa Única como concorrente às eleições sindicais a que se refere o Aviso Resumido publicado no dia 09 de setembro de 2024, no jornal Folha de S. Paulo, página A25, que se realizará no dia 11 de outubro de 2024, no horário das 08h00 (oito) horas às 17h00 (dezessete) horas. **Chapa Única – Diretoria Efetiva:** **Presidente:** Jayr Pinto de Lima; **Tesoureiro:** Gilmar Prodossimo; **Secretário:** Evaldo Luis de Oliveira; **Diretoria Suplentes:** Adenilson Gonçalves de Oliveira, Roberto Prodossimo e Edenilson Gonçalves de Oliveira Junior; **Conselho Fiscal Efetivo:** José da Silva, Luís Antônio de Sousa Agostinho e Juliano Pinto de Lima; **Conselho Fiscal Suplente:** Adriano Alves Paulino, Marcio José de Sousa Agostinho e Lupércio da Costa Fernandes; **Delegados Representantes Efetivos:** Jayr Pinto de Lima e Gilmar Prodossimo; **Delegados Representantes Suplentes:** Evaldo Luis de Oliveira e Adenilson Gonçalves de Oliveira. Nos termos do Estatuto Social, o prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso. Batatais-SP, 23 de setembro de 2024. **Jayr Pinto de Lima – Presidente.**

CEDRAL COMÉRCIO EXTERIOR SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA
CNPJ 00.355.486/0001-80 - NIRE 35.212.742.450

Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia realizada em 29.08.2024
Data, Hora, Local: 29.08.2024, às 14h30, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** **Reduzir** o capital social em R\$ 940.000,00, passando **de** R\$ 1.811.449,00 **para** R\$ 871.449,00, com o consequente cancelamento de 940.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de propriedade e titularidade da Sôcia, **Tehama Participações Sociedade Unipessoal Limitada**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** **Tehama Participações Sociedade Unipessoal Limitada** - *Carlos Pelá - Diretor, Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor*

Harvel Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ/MF 13.055.086/0001-00 - NIRE 35.225.030.330

Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia realizada em 03.09.2024
Data, Hora, Local: 03.09.2024, às 17h, na sede social, na Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente. Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** **Reduzir** o capital social em R\$2.000.000,00, passando **de** R\$34.409.032,00 **para** R\$32.409.032,00, com o consequente cancelamento de 2.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, de propriedade e titularidade da Sôcia **J. Safra Participações Sociedade Unipessoal Limitada**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil; **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** J. Safra Participações Sociedade Unipessoal Limitada, Carlos Pelá - *Diretor Executivo, Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, a FUSA – Federação Única dos Trabalhadores do Setor Aéreo CNPJ: 50.767.237/0001-70, por meio de seus sindicatos filiados (SINDAEROCAMP, SINDAMAZON, SINDIAERO-AI e SAM) convoca a categoria a qual representa para assembleia (Campanha Salarial) a ser realizada em todos os turnos, em suas respectivas bases territoriais do dia 24 a 27 de setembro de 2024, tendo como pauta a seguinte ordem do dia: 01) aprovação ou reprovação da pauta de reivindicação unificada pelos sindicatos filiados à FUSA; 02) custeio negocial da forma dos anos anteriores, 03) converter ou não a presente assembleia para Permanente com prazo final coincidente com a assinatura da CCT ou ACT; 04) autorizar ou não as respectivas Presidências a decretar Estado de Greve, em suas bases territoriais, nas formas legais; 05) Assuntos Gerais. Aproveita do expediente para informar a categoria que na hipótese do item 03 for aceito, as entidades farão as respectivas consultas à categoria de assuntos pontuais ocorridas no decorrer das negociações referente a Campanha Salarial 2024/2025. Belo Horizonte, 20 de setembro de 2024. Paulo de Tarso Gonçalves Junior – Presidente FUSA - setor aéreo CONTTMAF.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP



AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0053/2024-A - Pregão COMPRAS.GOV nº 90066/2024 - Processo SEI Nº 266.00000275/2024-53 – Sifam nº 20240664808 - Objeto: Contratação de Transferência de Tecnologia para o produto Canabidiol Solução Oral. Realização da Sessão: 04/10/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Maior Desconto. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: www.gov.br/compras - UASG 091101, www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se publicado para abertura no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, a licitação na modalidade, **Pregão Eletrônico nº 018/2024**, referente ao Processo DETRAN/SP - SEI Nº **140.00058928/2024-73**, **visando** a contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de operação, manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica, com fornecimento de componentes e peças para o sistema de HVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar-Condicionado) das edificações sede do DETRAN/SP. A abertura da sessão pública de processamento do certame se dará no dia **10/10/2024 às 10:00 horas**, nesta unidade por intermédio do site “www.compras.sp.gov.br”. O Edital na íntegra estará disponível para consulta através do site <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, www.imprensaoficial.com.br link e-negociospublicos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90128/2024, UASG 450161, Processo no. 01-P-23763/2024, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Insumos Laboratoriais para Suprir Demanda do Hemocentro Unicamp. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 08/10/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90077/2024

Objeto: Registro de preços para a contratação de serviços de monitoramento eletrônico remoto ininterrupto, mediante sistema integrado de central de alarme e sensores. Envio das propostas: até 13 horas de 07/10/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio www.gov.br/compras/pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 23/09/2024, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 19 de setembro de 2024. **Cláudio Cristiano Abreu Corrêa** - Diretor-Geral.

BANCO SAFRA S.A.

CNPJ 58.160.789/0001-28 - NIRE 35.300.010.990

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do **Banco Safra S.A.** ("Sociedade") com sede na Avenida Paulista, 2.100, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-930, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma presencial, na sede da Sociedade, no dia 30 de setembro de 2024, às 11h, a fim de deliberar sobre: (i) a eleição de membro do Conselho de Administração da Sociedade; (ii) o laudo de avaliação da parcela cindida da Safra Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; (iii) o Protocolo e Justificação da incorporação; e (iv) a incorporação da parcela cindida da Safra Crédito, Financiamento e Investimento S.A. pela Sociedade.

São Paulo, 20 de setembro de 2024.

Sílvio Aparecido de Carvalho - Presidente do Conselho de Administração do Banco Safra S.A.

UNESP – Campus de Araçatuba

Faculdade de Medicina Veterinária

Ato de Republicação com devolução de prazo

Pregão Eletrônico nº 91004/2024-FMVA (processo 488/2024-FMVA)

A UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” – UNESP (Unidade compradora nº 102336) torna público que república o edital do Pregão Eletrônico nº 91004/2024-FMVA, objetivando a **Contratação do serviço de impressão corporativa por meio de outsourcing**, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, PROCESSO nº 488/2024-FMVA. A realização da sessão pública “on line” será no dia 08/10/2024, às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.gov.br/compras. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o citado endereço eletrônico, durante o período compreendido entre o dia 23/09/2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Faculdade de Medicina Veterinária, Câmpus de Araçatuba, situada na Rua Clóvis Pestana, nº 793, Bairro Dona Amélia, CEP 16.050-680, Araçatuba /SP. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.gov.br/compras e www.unesp.br/licitacao.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

CNPJ Nº 51.213.049/0001-63

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Número da Licitação 90.003/2024, Processo SDE/SEI n.º 011.00000887/2024-56, objetivando a contratação de prestação de serviços de motofrete para entrega e coleta de pequenas cargas por meio de motocicletas, conforme Termo de Referência, parte integrante do Edital. A Sessão Pública dar-se-á no dia 07/10/2024, às 10h00 no endereço eletrônico: www.gov.br/compras, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalOENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone: (11) 3718-6697.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90042/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90042/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção predial preventiva e corretiva dos sistemas, equipamentos e das instalações dos imóveis sob a responsabilidade da Justiça Eleitoral localizados no município de Salvador, aí incluído o sistema de CFTV, compreendendo a alocação de postos de serviço, o fornecimento de materiais e peças de consumo básicos, a disponibilização de equipamentos e ferramental necessários à execução dos serviços, bem como o fornecimento eventual de peças, materiais, componentes e equipamentos de reposição. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h (horário de Brasília) do dia 08.10.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (71) 3373-7085. Salvador, 23 de setembro de 2024

Cristiana Maria Paz Lima Soares - Pregoeira.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo

DIRETORIA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024 – UASG 926677

PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/COOP

Acha-se aberto na Câmara Municipal de Campinas o Pregão nº 25/2024 - Eletrônico - Processo CMC-ADM-2024/00208 – **Objeto:** Contratação de empresa para confecção e fornecimento de impressos gráficos para atender as necessidades da Câmara Municipal de Campinas.

Recebimento das Propostas: a partir das 8h do dia 23/09/2024;
Início da Disputa de Preços: a partir das 10:00h do dia 09/10/2024;
Disponibilidade do Edital: 23/09/2024, no portal eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/> (Nº da licitação no [comprasnet](http://comprasnet.gov.br): 90025/2024).
Esclarecimentos adicionais através dos e-mails: licitacoes@campinas.sp.leg.br / compras.camara.campinas@gmail.com.

Campinas, 20 de setembro de 2024
Julio Cesar Favinha
Diretor de Materiais e Patrimônio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90065/2024 – COM ITENS COTA PRINCIPAL, ITENS COTA RESERVADA E ITENS EXCLUSIVOS ME/EPP - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se reaberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90065/2024, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de fraldas geriátricas e infantis, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 08 de outubro de 2024 às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O novo Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pncp> a partir do dia 24 de setembro de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 20 de setembro de 2024.

Renato Ribeiro Goivinho – Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos, conforme Portaria nº 1.015/2024.

AVISO DE CONVOCAÇÃO E AGENDAMENTO DE SESSÃO PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO DE TESTE OPERACIONAL E PRESENCIAL DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS

CONCORRÊNCIA Nº 024/2023

Objeto: Concessão onerosa do serviço de implantação, exploração, manutenção e administração de sistema de estacionamento rotativo pago de veículos, em logradouros públicos do Município de Jaguariúna/SP.

A Comissão Permanente de Licitação por meio de sua Presidente torna público e para conhecimento dos interessados que fica convocada a licitante melhor classificada no certame para a demonstração de teste operacional e presencial de sistemas e equipamentos (cláusula 8.3 do edital) para o dia 01 de outubro de 2024 às 08:30 horas na Secretaria de Mobilidade Urbana, situada na Rua Alfredo Bueno, nº 574 – Bairro Berlim, Jaguariúna/SP.

Comissão Permanente de Licitação, 23 de setembro de 2024.

Ariana Aparecida de Almeida – Presidente C. P. L.

CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

Convocação para AGE SPAC - 2024

Prezados Associados: O presidente do Clube Atlético São Paulo, no uso das suas atribuições, convoca todos os associados para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 03 de outubro de 2024, às 19h em primeira convocação e às 19h30 em segunda convocação, na Sede Social, sítia à Rua Visconde de Ouro Preto, 119, com a seguinte ordem do dia: 1ª Eleição de 6 (seis) membros do Conselho Deliberativo, sendo 3 (três) vagas para Sócios Titulares e 3 (três) vagas para Sócios Fundadores, para mandato de 4 anos e 2ª Eleição de 6 (seis) membros do Conselho Fiscal, sendo 3 (três) vagas para Conselheiros Fiscais Efetivos e 3 (três) vagas para Conselheiros Fiscais Suplentes, para mandato de 1 ano. **João Francisco Farhat Kehdi** - Presidente

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

UASG 80011

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90034/2024

Objeto: Eventual fornecimento de compressores compatíveis aos sistemas/aparelhos de ar-condicionado instalados em diversas Unidades do TRT 15ª Região. **Abertura do pregão: 08/10/2024, às 11h00. Local:** <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br. **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4fTcjFuvWDXoxbeXpsJaB0/edit?gid=0&fvid=237527314

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

Onde se lê: “**PREGÃO ELETRÔNICO 90030/2024 – PROCESSO 928/2024 FEIS (...)** DATA DA SESSÃO: 04/10/2024, às 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br> a partir de 20/09/24.”

Leia-se: “**PREGÃO ELETRÔNICO 90030/2024 – PROCESSO 928/2024 FEIS (...)** DATA DA SESSÃO: 07/10/2024, às 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao> e <https://www.gov.br/pncp/pt-br> a partir de 23/09/24.”

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.546/2024 – PEC.02006/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ESTANTE DE AÇO - Abertura do Pregão Eletrônico dia 07/10/2024 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site <https://compras.saobernardo.sp.gov.br>. Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481/5478.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO Nº 97005/2024 – UASG 261101 - Processo Digital 262.00007316/2024-45 - Parecer AJ nº 286/2024

Nota Técnica da Comissão Especial de Transição da SGGD nº (0023754795)

Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021, o Leilão nº 97005/2024, objetivando a **ALIENAÇÃO DE MADEIRA DE PINUS SPP, NA FORMA DE MATAGEM NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL ITAPETININGA, sob regime de MAIOR OFERTA POR LOTE**.

A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 15 de outubro de 2024, na Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010.

O edital também poderá ser acessado pelo site <https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/>. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado para o email licitacoes@fflorestal.sp.gov.br

São Paulo, 20 de setembro de 2024

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que se acham abertas as seguintes licitações:

- Processo SEI nº 161.00194413/2024-33 - Pregão Eletrônico nº 90023/2024, UASG 990202, que tem como objeto a aquisição de saco de rafia, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Portal de Compras do Governo Federal”, cuja abertura está marcada para o dia 04/10/2024, às 09:30 horas.

- Processo SEI nº 161.00186665/2024-99 - Pregão Eletrônico nº 90024/2024, UASG 990202, que tem como objeto a aquisição de material de escritório, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Portal de Compras do Governo Federal”, cuja abertura está marcada para o dia 04/10/2024, às 09:30 horas.

Os interessados em participar dos certames deverão acessar, a partir de 24/09/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. Os Editais e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, inscrito no CNPJ/MF sob nº 57.518.276/0001-83, com sede social na Rua: Siqueira Campos, 33 - Centro, CEP: 09020-240, no município de Santo André/SP - Fone 4433-4200, com base territorial nos municípios de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Pelo presente edital, através de seu Presidente, **CONVOCA** todos os trabalhadores das Indústrias do setor **MOBILIÁRIO**, da sua base territorial, **associados ou não**, todos com direito a voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **27 de setembro de 2024, às 17:00horas** em nossa subse, situada a Rua: Afonso Zampol, 50 - Sl 11 - 1º andar - Centro - Ribeirão Pires, São Paulo e ao mesmo tempo em nossa sede social na Rua Siqueira Campos, 33 - Centro - Santo André/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2) Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação da categoria acima, a ser apresentado para renovação das normas **Coletivas de Trabalho/2023** referente a data-base de **01/11/2024**; 3) Concessão de Poderes à Diretoria do Sindicato para que dê início ao processo de negociação e possa firmar **Acordo/Convenção Coletiva** e posteriormente, se for o necessário, instaurar o competente **Dissídio Coletivo (econômico/greve)**; 4) Discussão e aprovação de desconto à título de Contribuição Assistencial e/ou Confederativa - sendo o percentual de **1,5 % (um vírgula cinco por cento)** - para custeio da organização sindical, descontado de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas; 5) Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora aprazada não houver “quorum”, a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, 1 (uma) horas após, às **18:00hs** com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para as categorias. **Ribeirão Pires, 23 de setembro de 2024. Luiz Carlos Blazi** - Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

5ª Audiência Pública Semipresencial do ano de 2024

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar da 5ª Audiência Pública Semipresencial que esta Comissão realizará com a seguinte pauta:

“Prestação de Contas das Ações e da Execução Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao segundo quadrimestre de 2024, nos termos da Lei Complementar Federal nº 141/2012”.

Data: 25/09/2024
Horário: 13h30
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: www.youtube.com/camaraasaopaulo.

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/ ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: saude@saopaulo.sp.leg.br

folhainvest

Nova CEO que assume vaga de Tallis Gomes é fã de Paulo Guedes

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Maria Isabel Antonini, então diretora financeira da G4 Educação, dividiu, neste ano, palco com o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, em um evento da G4 Club, comunidade da empresa exclusiva para CEOs, donos e fundadores de companhias.

Em uma publicação sobre o encontro, Antonini se referiu a Guedes como um ídolo —pessoal e nacional—, e afirmou ser uma honra “beber da fonte de conhecimento de um dos maiores empresários do Brasil, referência em economia, e o melhor ministro da Economia que esse país já teve”.

O ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) é mentor de um curso da G4 Educação chamado “Expansão de Negócios”, voltado para sócios, fundadores e diretores de empresas com faturamento acima de R\$ 30 milhões.

Entusiasta de Guedes, Maria Isabel é conhecida carinhosamente por colegas do mercado como Misa. Ela foi anunciada como nova presidente da G4 no sábado (21) após a renúncia de Tallis Gomes do cargo. Gomes é um dos fundadores da empresa, mas saiu do posto após comentário machista em seu Instagram, quando afirmou “Deus me livre de mulher CEO” ao responder à pergunta “se sua mulher fosse CEO de uma grande companhia, vocês estariam noivos?”. Ele também foi expulso do conselho da Hope.

Na G4 desde novembro de 2022, Antonini é formada em engenharia e próxima de Gomes. Antes, foi sua sócia na startup de tecnologia para serviços de beleza e bem-estar Singu.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária “Jairo de Almeida Bueno”, localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90019/2024, destinado a Aquisição de Material de Escritório, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 03/10/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária “Jairo de Almeida Bueno” de Itapetininga.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

CHAMADA PÚBLICA Nº 05/2024

PROC. Nº 4377/2024.

OBJETO: SELEÇÃO DE ENTIDADE QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO CIVIL NO ÂMBITO MUNICIPAL, PARA APOIO A GESTÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE SAÚDE PÚBLICA. DATA DE ENCERRAMENTO: 10/10/2024 às 10h. Informações: (12) 3607-1013 / 3607-1042. Edital na íntegra pelo site: www.tremembe.sp.gov.br - Link Licitações / Chamada Pública.

folhainvest

Enchentes no RS custaram R\$ 87 bilhões, diz presidente do BID

Ricardo Della Coletta

NOVA YORK O presidente do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), Ilan Goldfajn, disse neste domingo (22) que as enchentes no Rio Grande do Sul no primeiro semestre geraram uma perda de R\$ 87 bilhões.

O cálculo foi feito a partir de uma avaliação do BID com o Banco Mundial e a Cepal (Comissão Econômica para a América Latina). “O Rio Grande do Sul foi uma tragédia. Quando ocorreu, a gente se comprometeu a fazer três coisas: uma é fazer uma avaliação com outras instituições, Banco Mundial, a Cepal. A gente, de fato, tem uma avaliação de um custo pesado, de R\$ 87 bilhões. Só por 2024 significa uma queda de 1,8% do PIB [do estado]”, disse Goldfajn.

Ele participou de um evento em Nova York organizado pelo Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais). As declarações do presidente do BID foram disponibilizadas por sua assessoria.

“Segundo, a gente também falou que precisa ter ajuda emergencial e ajuda de reconstrução. Na ajuda emergencial, a gente falou de até R\$ 1,5 bilhão —isso já foi 70% desembolsado. Além disso, teve ajuda humanitária que veio de várias fontes. E teve assistência técnica”, declarou.


De acordo com ele, o BID deve disponibilizar outros R\$ 4 bilhões para eventuais projetos relacionados à reconstrução do estado.

“A gente já olhou, e 80% desses R\$ 4 bilhões já têm o seu destino. Uma parte desse destino, já foi colocado aqui, é para pequenas e médias empresas. Outra parte para infraestrutura, outra parte também para poder ajudar os governos, o estadual também.”

O Rio Grande do Sul foi afetado por enchentes históricas entre abril e maio deste ano, que deixaram mais de 180 mortos e causaram destruição no estado.

As fortes chuvas afetaram 478 municípios do Rio Grande do Sul, que é formado por 497 cidades.

A tragédia gerou prejuízos em diversas áreas da economia, inclusive na infraestrutura. Estradas ficaram danificadas e pontes foram arrancadas pela força das águas. Cidadãos ficaram ilhados por dias.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90129/2024, UASG 450161, Processo no. 01-P-22044/2024, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Luvas em látex, sem pó, para procedimento; e Luvas em látex para procedimento, talcada e estéril. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 08/10/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>), no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - “DOUTOR CALIXTO ANTÔNIO” DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AVISO DE LICITAÇÃO - CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA “DOUTOR CALIXTO ANTÔNIO” DE SÃO BERNARDO DO CAMPO Torna público a abertura e licitação PREGÃO ELETRÔNICO 90013/2024 (participação Ampla), Processo SEI 006.00338233/2024-07 CDU:20240962336, objetivando a Aquisição de material de consumo, material de escritório, para uso neste CDP de São Bernardo do Campo – CNPJ 96.291.141/0136-72. A sessão pública será realizada no endereço compras.sp.gov.br no dia 03/10/2024, às 09:00 horas. Consulte os editais em compras.sp.gov.br

Edital de Convocação de Assembleia Geral Específica do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Itapeva e Região. CNPJ/MF sob o nº 58.979.709/0001-60 - Entidade Sindical de Primeiro Grau - Edital de Convocação - O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Itapeva e Região - STSPMIR que compreende os seguintes municípios na base territorial: Buri/SP, Guapiara/SP, Itaberá/SP, Itapeva/SP (sede regional), Nova Campina/SP, Ribeirão Branco/SP e Taquarivaí/SP, entidade sindical representativa da categoria de primeiro grau inscrita no CNPJ sob nº 58.979.709/0001-60, fundada em 15 de janeiro de 1991, com endereço na Avenida Mario Covas nº 740 - Centro - Itapeva - SP, CEP 16400-50, neste ato representado por sua Presidenta Regina Célia de Almeida que no uso de suas atribuições legais e estatutárias nos termos dos Artigos: 21- alínea “d” e artigo 12 em seu parágrafo único, Convoca Todos Seus Associados em pleno gozo estatutário para comparecerem à Assembleia Geral a ser realizada na data de 30 (segunda - feira) de setembro de 2024 às 16h30 em 1ª (primeira) chamada com maioria absoluta dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 17h00 em 2ª (segunda) e última chamada na mesma data, com qualquer número de associados presentes a ser instalada e realizada na Avenida Mario Covas nº 740 - Centro - Itapeva - SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração Estatutária. Itapeva - SP, 22 de setembro de 2024. Regina Célia de Almeida - Presidenta.



EDITAL DE LEILÃO - EXCELENTES IMÓVEIS SÃO PAULO/SP E GOIÂNIA/GO





João Alves Barros, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na Junta Comercial do Estado de Goiás JUCEG sob o nº 007, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA – SICOOB SECOVICRED, inscrita no CNPJ nº 07.599.206/0001-29, **promoverá a VENDA CONJUNTA em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descritos e caracterizados, nas datas, horários e local infracitados, na forma da Lei nº 9.514/97, quais sejam:**

IMÓVEL EM GOIÂNIA–GO: Lote nº 02, Quadra nº 20, à Alameda dos Alamos, no **RECREIO DOS BANDEIRANTES, Goiânia–GO**, com área de 6.938,97m², sendo: 68,16m de frente pela Alameda Alamos; 112,00m de fundos, com o lote 03; 106,66m pelo lado direito com o lote 01; e, 59,00m pelo lado esquerdo, com área maior. Matrícula nº 20.586 do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Imóvel ocupado; e

IMÓVEL EM ITAPEVA–SP: Uma área de terras denominada de lote 17A, desmembrada de maior porção do lote 17, Quadra U, Rua Alberto Marciano Saponga de Oliveira, do Loteamento Jardim Virginia, Itapeva–SP, conteúdo 3.315,11 m². Matrícula nº 25.904 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapeva–SP. Imóvel ocupado. **OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** O referido imóvel possui anotado em sua matrícula de nº 25.904 tanto averbações relativas à existência de ações de execução promovidas por terceiros, como registros de penhoras em ações de terceiros, de forma que o arrematante é exclusivamente responsável pelos objetos das ações de execução averbadas e penhoras registradas na matrícula do imóvel em referência, bem como pela baixa e cancelamento de tais anotações, isentando a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA – SICOOB SECOVICRED de quaisquer responsabilidades. Assim, sendo, eventuais interessados na arrematação do referido imóvel deverão fazer o prévio exame da sua certidão de matrícula atualizada, a qual se encontra disponível para consulta no site da Leilo – www.leilo.com.br.

A venda em público leilão dos referidos imóveis será feita de forma conjunta ficando certo que caso haja divergência de área construída não averbada ou quaisquer outras exigências dos competentes Cartório de Registro de Imóveis, a regularização será de responsabilidade do arrematante. O arrematante também é responsável pela desocupação dos imóveis, assim como pelos débitos de ITU, IPTU, ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, taxas diversas, e todos e quaisquer outros débitos e pendências que possam recair sobre os bens, a partir da arrematação.

LOCAL DO LEILÃO: Avenida Bela Vista, N. 1.800

Setor Chácaras Bela Vista - Aparecida de Goiânia - GO


1º Leilão dia 26/09/2024, às 10h – Valor mínimo: R\$ 5.251.000,00.

2º Leilão dia 27/09/2024, às 10h – Valor mínimo: R\$ 3.426.633,42

Condições de Pagamento: À vista, mais 5% de comissão do leiloeiro.

Cadastre-se e participe do leilão pela internet - www.LEILO.com.br

Informações: (62) 3249-9800 - Leilão Presencial e on-line.



UNIMED NACIONAL - COOPERATIVA CENTRAL
CNPJ/MF nº 02.812.468/0001-06 - NIRE 35.400.050.951

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocadas as 337 (trezentas e trinta e sete) Associadas da **UNIMED NACIONAL - COOPERATIVA CENTRAL (“Unimed Nacional”)**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 08 de outubro de 2024, às 12h, em primeira convocação; às 13h, em segunda convocação, e às 14h em terceira convocação (horário de Brasília), de modo **Semipresencial (presencial ou digital)**, nos termos da IN DREI 81/2020, alterada pela IN DREI 01/2024 e da Lei 5.764/71 (“Assembleia”). A Assembleia, no formato presencial, será realizada, na sede social da Unimed Nacional, localizada na Rua Frei Caneca, nº 1355, 15º andar, Consolação, São Paulo - SP, CEP: 01307-003 e para o formato digital, o acesso será realizado, via plataforma digital a ser disponibilizada pela Unimed Nacional, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **I. Matéria Informativa: 1.** Prestação de Contas da Diretoria Estatutária da Unimed Nacional; e **II. Matéria Deliberativa: 2.** Ações para cumprimento do Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeira - TAOEF junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Notas: a) Quórum de Instalação:** O quórum de instalação é de: (i) 2/3 (dois terços) do número das Associadas, em primeira convocação; (ii) metade e mais uma das Associadas, em segunda convocação; e (iii) qualquer número de Associadas, em terceira convocação; **b) Quórum de Deliberação:** As deliberações serão tomadas por maioria do total dos votos das Associadas presentes no momento da votação e que não estejam impedidas de votar e de serem votadas, sendo vedado o voto por procuração. Para garantir seu direito de voto na Assembleia, a Associada precisa estar adimplente com suas obrigações sociais, observado o disposto nos artigos 6º, 7º, 9º e 17 do Estatuto Social da Unimed Nacional; **c) Credencial - Indicação de Delegado:** A delegação será exercida na forma do disposto no artigo 20 do Estatuto Social da Unimed Nacional, mediante preenchimento de credencial disponibilizada para as Associadas por meio do Manual de Participação e divulgada no *website* da Unimed Nacional <https://www.unimednacional.coop.br/>. Fica sob a responsabilidade única e exclusiva da Associada, a comunicação imediata de eventual mudança em sua gestão, no período que anteceder à Assembleia da Unimed Nacional, e, consequentemente, em sua representação na Assembleia, por meio da atualização do credenciamento; **d) Participação na Assembleia:** A Associada que desejar participar da Assembleia deverá enviar a credencial preenchida e assinada para o e-mail assembleia@unimednacional.coop.br. Após o recebimento da credencial válida, a Unimed Nacional enviará ao Delegado da Associada, no e-mail indicado na credencial: **(i) Presencial:** a confirmação de recebimento da credencial. Será considerado presente, no formato presencial, o Delegado da Associada que comparecer no local, data e horário indicados acima, mediante a aposição de sua assinatura no Livro de Presença de Associadas da Unimed Nacional; e **(ii) Digital:** a confirmação de recebimento da credencial e da efetivação automática de inscrição na plataforma digital disponibilizada. Será considerado presente, no formato digital, o Delegado da Associada que acessar a plataforma na data e horário indicados acima; **e) Recomendações:** (i) Para fins de melhor organização da Assembleia, recomenda-se às Associadas o credenciamento e efetivação da inscrição na plataforma digital, caso opte pela participação digital, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas a contar da hora marcada para a realização da Assembleia; (ii) A Unimed Nacional sugere que os Delegados das Associadas acessem a plataforma digital previamente para realização de testes e reconhecimento de suas funcionalidades, objetivando otimizar sua utilização no dia da Assembleia; (iii) Na data de realização da Assembleia o acesso à plataforma digital deverá ser realizado com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário previsto para seu início; e **(iv)** A Unimed Nacional não se responsabiliza por problemas de conexão que as Associadas venham enfrentar, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle, incluindo, mas não se limitando, instabilidade na conexão com a internet, incompatibilidade com a plataforma digital, com os equipamentos utilizados, falha no fornecimento de energia elétrica, dentre outros; e **f) Suporte:** As dúvidas poderão ser encaminhadas para o e-mail assembleia@unimednacional.coop.br.

São Paulo, 23 de setembro de 2024

Dr. João Lian Júnior

Presidente do Conselho de Administração da Unimed Nacional - Cooperativa Central

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 004/2024 – FORMA ELETRÔNICA Nº EDITAL FS000069/24 (IDENTIFICAÇÃO BLL)


OBJETO: Concessão onerosa de uso, do imóvel denominado “Área da Balança”, situado na Avenida Maria Geralda da Conceição (sistema Viário 3º Área), de propriedade da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, contido no interior da matrícula 16.104 do Cartório de Registro de Imóveis de Pereira Barreto/SP. **CRITÉRIO:** Maior lance(em UFM – Unidade Fiscal do Município). **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 17/10/2024, a partir das 08h00 horas. **DISPUTA DE PREÇOS:** 17/10/2024, com início às 09h00 (horário de Brasília) no site: bilcompras.com. Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados no PNCP, nos sites: www.ilhasolteira.sp.gov.br, bilcompras.com e na Divisão de Compras e Licitações, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira/SP – CEP: 15.385-009. Outras informações e/ou esclarecimentos pelo fone (18) 3743-6020 ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 23/09/2024. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 135/24 – PROCESSO Nº. 211/24 COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material descartável para o Pronto Socorro Municipal e Unidades de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 25 de setembro de 2024 das 8 horas até 7 de outubro de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 7 de outubro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 7 de outubro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bilcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 16 de setembro de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/24 – PROCESSO Nº 218/24 COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de dieta enteral para atender pacientes do Programa Nutricional do Município. **Recebimento das Propostas:** 24 de setembro de 2024 às 08:00 até 04 de outubro de 2024 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 04 de outubro de 2024 às 08:10. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 04 de outubro de 2024 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – bilcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de setembro de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 90002/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização da Concorrência Eletrônica n.º 90002/2024, do tipo “menor preço”, sob o regime de empreitada por preço unitário, destinada à contratação de Empresa de Engenharia ou Arquitetura para a execução da REFORMA DO FÓRUM ELEITORAL DE VALENÇA-BA, conforme especificações constantes no Memorial Descritivo, Projeto e Planilha Orçamentária que acompanham o Projeto Básico (Anexo I do Edital) e seus demais Anexos. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h (horário de Brasília) do dia 09.10.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7081/3373-7318.

Salvador, 23 de setembro de 2024

Arthur Ribeiro Rocha
Presidente da Comissão de Licitação

Agenda de Leilões Mercedes-Benz

ID: 261539



Veículo Anfíbio Argo Avenger, Sucata de Cobre, Estruturas Metálicas Porta-Paletes, Plataforma Elevatória Automotiva

Encerramento: 03/out às 16h30

Juiz de Fora/MG

Lances iniciais a partir de R\$ 38,00

saiba mais



Leiloeiro Oficial – Renato Schlobach Moysés – JUCESP nº 654

 Consulte condições em www.superbid.net



 AGENTE AUTORIZADO

 (11) 4950-9400

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online



DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 – Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Credor Fiduciário **RED FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS REAL LP**, inscrito no CNPJ sob nº 17.250.006/0001-10, com sede na cidade São Paulo/SP, neste ato representado pela sua administradora **FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 03.317.692/0001-94, com sede em São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e outras Avenças, e da Cédula de Crédito Bancário nº 016951429, datados de 19/10/2022, na qual figuram Fiduciantes **ELIZABETH ONO ISHIKIRYAMA**, brasileira, enfermeira, portadora do RG nº 7.558.118, inscrita no CPF sob nº 032.299.328-89, e seu cônjuge **HIDITOSHI ISHIKIRYAMA**, brasileiro, médico, portador do RG nº 3.733.486, inscrito no CPF sob o nº 688.618.428-87, casados pelo regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP; **IVAN TOMOYOSHI DOHI**, brasileiro, viúvo, engenheiro, portador do RG nº 3.974.994 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 535.900.748-68, residente em Arujá/SP, e **IVAN TOMOYOSHI DOHI JUNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, estudante, portador do RG nº 29.914.774-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 223.869.028-03, residente em Arujá/SP e como devedora anuente **DROGARIA DROGANADI LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 60.430.030/0001-60, com sede em São Paulo/SP, neste ato representada por seus sócios-administradores **Carolina Badoco Melges**, portadora do RG nº 24.254.848-9 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 221.724.688-78, e **Rafael Melges**, portador do RG, nº 27.449.480-2, inscrito no CPF sob o nº 282.429.118-43, promovêr a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. **2. Descrição do imóvel:** Uma Gleba de Terras situada no Bairro Do Olho D'água Zona Rural do distrito, município e comarca de Mairiporã/SP, com frente para a Rodovia Fernão Dias, distando aproximadamente, dois (2) quilômetros da entrada da cidade, no sentido de quem segue para Atibaia, do lado esquerdo da referida rodovia, tendo seu início na altura do Km 63+870,00m, melhor descrito e caracterizado em seus limites e confrontações na referida matrícula. A descrição encerra uma área de 400.161,53m² ou 40,0161 hectares ou ainda 16,5356 alqueires. **Imóvel objeto da matrícula nº 29.267 do Oficial de Registro de Imóveis de Mairiporã/SP.** **Observação:** (i) Imóvel com APP e área de servidão para passagem de linha de transmissão. (ii) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e 5º único da lei 9.514/97. Recai sob o imóvel a ação: 1002956-88.2024.8.26.0338 – Usucapião 2ª VARA FORO DE MAIRIPORÃ. **3. Datas e valores dos leilões:** >1º Leilão: 03/10/2024, às 10:30 h. Lance mínimo: R\$ 8.770.000,00. >2º Leilão: 10/10/2024, às 10:30 h. Lance mínimo: R\$ 13.083.000,00. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda:** 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrará-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. 5.6. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. 5.7. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. 5.8. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. 5.9. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.10. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 5.11. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. 5.12. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloeira.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÕES ONLINE:

•**24/09/2024, a partir das 09h30 - CLICK-RODO - QUEIMA DE ESTOQUE DE ELETROS** - TVs, Refrigeradores, Fogões, Lava-Roupas, Lava-Louças e Outros. •**24/09/2024, a partir das 14h00 - CLICK-RODO** - Eletros, Móveis e Informática - Cooktops, Fritadeiras Elétricas, Ventiladores, Monitores, Cadeiras Gamers e Outros. •**26/09/2024, a partir das 16h00 - ITAU** - Moto Elétrica Voltz 2019, •**27/09/2024, a parir das 09h30 - ITAU** - iMacs Apple e CPUs Dell. •**30/09/2024, a partir das 11h00 - LIVING** - Bens de Aptos Decorados - Móveis, Eletros e Utensílios. •**03/10/2024, a partir das 11h00 - EQUIPAMENTOS PARA ILUMINAÇÃO** - Reatores Eletrônicos para Lâmpadas Florescentes. •**04/10/2024, a parir das 11h00 - ITENS DE LOGÍSTICA REVERSA** - Eletrônicos, Ferramentas, Perfumes, Vestuário, Cosméticos, Casa e Lazer, Etc. - Aspirador de Pó, Suplementos, Roupas. •**07/10/2024, a partir das 11h00 - BIOCLONE - DESATIVACÃO DE FÁBRICA** - Potes de Vidro, Estantes, Capela, Cadeira e Outros Itens. •**07/10/2024, a partir das 16h00 - SECTOR** - Itens de Informática - Notebooks, Monitores, Autotransformador e Outros. •**09/10/2024, a partir das 11h00 - QUEIMA DE ESTOQUE DE ELETRÔNICOS** - Celulares, Monitores, Malas, Climatizador, Fritadeiras, Desumidificador, Relógios, Esteira de Massagem e Massaggeador e Etc. •**09/10/2024, a partir das 14h00 - MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO** - Cadeiras, Mesas, Aparador e Outros. •**09/10/2024, a partir das 16h00 - HOME COLLECTION** - QUEIMA DE ESTOQUE DE MÓVEIS, LOUÇAS E DECORAÇÃO - Espelhos, Louças e Etc.

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Alessandra Cavalcanti Antunes - JUCESP 1405.

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3003.0677

www.KWARA.com.br




DOE SANGUE

(11) 4573-7800

PRO SANGUE


HEMOCENTRO DE SÃO PAULO



PECINI
LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE - COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES

1º Público Leilão: 27/09/2024, às 09h15 | 2º Público Leilão: 30/09/2024, às 09h15



Opea


Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por OPEA SECURITIZADORA S.A., inscrita no CNPJ nº 02.773.542/0001-22, (atual denominação de RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO), venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial - art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL**, à Rua Léo Liedtke, nº 2335, Centro, Pereira Barreto/SP. **ÁREA DE CONSTRUÇÃO:** 69,74m². **ÁREA TOTAL DO TERRENO:** 156,00m². Mat. nº 20.957 do CRI de Pereira Barreto/SP. Inscrição do Municipal nº 1030001. **1º Leilão: R\$ 240.461,80. 2º Leilão: R\$ 179.190,64.** Ônus do Interessado/Arrematante: i) Pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos para escritura/registo; iii) Quitação dos débitos de IPTU vencidos antes e após os leilões; iv) Regularização de eventual aumento construtivo; v) **Imóvel Ocupado.** Desocupação pelo Arrematante; vi) Venda *ad corpus*; vii) Tomar ciência do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. Fica o Devedor Fiduciante **GLAUBER PABLO MARQUES DOS SANTOS** - CPF nº 312.402.318-81, comunicado dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LOTEAMENTO JARDIM MADRID CAMPINAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 39.871.910/0001-85, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO AMÉRICO BRASILENSE II – SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 41.849.503/0001-13, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO SANTA FE DO SUL LTDA SPE**, inscrita no CNPJ/MF 39.892.396/0001-64, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM FLORIDA TAMBAU SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 17.364.401/0001-23, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, conforme determina a Lei n. 6.766/79, no §2º, do art. 49, **após o esgotamento das tentativas e diligências para sua localização e comunicação pessoal**, encontrando-se assim em local incerto e não sabido, resolvem, pelo presente edital, **NOTIFICAR** os promitentes compradores dos lots abaixo relacionados para comparecer no prazo imprerterível de 10 dias a contar da publicação deste edital, na sede no endereço acima descrito ou, ainda, contatá-las pelo telefone (16) 4009-9499, para tratarem de assunto de seu interesse.

Assim, pelo presente, ficam **NOTIFICADOS** na forma da lei e, para que ninguém possa alegar ignorância, expede-se esta notificação com prazo de 10 dias.

O não comparecimento e a consequente desconsideração desta notificação está sujeito às consequências legalmente previstas, com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.


Contrato	Empreendimento	Cliente	Quadra	Lote	CPF
46206	Jardim Madrid	Sílvia De Oliveira Correia	B	50	342.870.668-47
45940	Jardim Madrid	Antonio Carlos Santos Silva	H	55	384.049.708-66
46800	Jd Ouro Verde -Américo Brasileiro	Osmar Moreira	27	7	200.652.078-40
46800	Jd Ouro Verde -Américo Brasileiro	Celia De Melo Moreira	27	7	185.185.498-33
41995	Jd Ouro Verde -Américo Brasileiro	Renato Rios De Jesus	14	9	137.157.067-16
45601	Jd Ouro Verde -Américo Brasileiro	Oswaldo Santos Silva Junior	14	2	060.060.075-09
44163	Jd Ouro Verde -Américo Brasileiro	Lilian Cristina Stemberg	16	2	132.136.828-37
38328	Loteamento Santa Fé -Fase 1	Luiz Freire Sobrinho	4	6	048.514.848-01
18634	Jardim Florida	Arlete Moreira Santos	3	6	247.879.598-16



PECINI
LEILÕES


EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE

DATA: 1º Público Leilão 30/09/2024 às 14h45 | 2º Público Leilão 02/10/2024 às 14h45



ERBE


ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária CAPUTERA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ nº 09.253.895/0001-40, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 04 DA QUADRA Nº 13**, do loteamento **RESIDENCIAL REAL PARK ARUJÁ**, situado no Bairro do Caputera, Arujá/SP. **ÁREA TOTAL DE 303,45m²**. Medidas e confrontações: mede na frente para a Rua 8, em curva 12,25m; nos fundos mede em reta 12,13m para os imóveis matriculados sob nºs 34.574 e 11.254; do lado direito de quem da rua olha o terreno mede 25,57m, confrontando com o lote 5, do outro lado mede 23,83m, confrontando com o lote 3. Matrícula nº 39.729 do CRI de Santa Isabel/SP. Inscrição Municipal nº SO11152104.000. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 910.350,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 824.968,12.** Ônus do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas e despesas com eventual desocupação; vii) Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários **FERNANDO MORAES OLIVEIRA** – CPF: 170.725.628-42, e **ADRIANA BERNARDES OLIVEIRA** – CPF: 113.939.018-08, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital Completo com as regras dos leilões, disponíveis no portal da Pecini Leilões, não podendo alegar desconhecimento. Informações: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**



PECINI
LEILÕES


EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE

DATA: 1º Público Leilão 30/09/2024 às 14h30 | 2º Público Leilão 02/10/2024 às 14h30



ERBE


ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária CAPUTERA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ nº 09.253.895/0001-40, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 03 DA QUADRA Nº 12**, do loteamento **RESIDENCIAL REAL PARK ARUJÁ**, Bairro do Caputera, Arujá/SP. **ÁREA TOTAL DE 303,59m²**. Medidas e confrontações: mede na frente para a Rua 8, 11,06m; nos fundos mede 12,11m para os imóveis matriculados sob nºs 10.299 e 10.300; do lado direito de quem da rua olha o terreno mede 25,53m, confrontando com o lote 4, do outro lado mede 27,52m, confrontando com o lote 2. Matrícula nº 39.715 do CRI de Santa Isabel/SP. Inscrição Municipal nº SO.11.15.22.03.000. **Lances Mínimos: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 910.770,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 439.128,89.** Ônus do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas e despesas com eventual desocupação; vii) Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **ROGERIO SOUZA NASCIMENTO** – CPF: 352.937.878-02, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital Completo com as regras dos leilões, disponíveis no portal da Pecini Leilões, não podendo alegar desconhecimento. Informações: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**



PECINI
LEILÕES


EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE

DATA: 1º Público Leilão 30/09/2024 às 14h15 | 2º Público Leilão 02/10/2024 às 14h15



ERBE


ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária CAPUTERA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ nº 09.253.895/0001-40, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 03 DA QUADRA Nº 29**, do loteamento **RESIDENCIAL REAL PARK ARUJÁ**, situado no Bairro do Caputera, Arujá/SP. **ÁREA TOTAL DE 300,00m²**. Medidas e confrontações: mede na frente para a Rua 26, 12,00m. Nos fundos mede 12,00m para os Lotes nºs 13 e 14. Do lado direito de quem da rua olha para o terreno mede 25,00m, confrontando com o Lote nº 04. Do lado esquerdo mede 25,00m, confrontando com o Lote nº 02. Matrícula nº 40.056 do CRI de Santa Isabel/SP. Inscrição Municipal nº SO.11.14.09.15.000. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 900.000,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 942.127,16.** Ônus do Arrematante: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas e despesas com eventual desocupação; vii) Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários **HELIO TSUNEMI** – CPF: 006.478.268-95 e **CARMEN AYAKO TSUNEMI** – CPF: 283.467.548-17, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital Completo com as regras dos leilões, disponíveis no portal da Pecini Leilões, não podendo alegar desconhecimento. Informações: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**



GOVERNO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO


EDITAL de Convocação de Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Itapeva e Região. CNPJ/MF sob o nº 58.979.709/0001-60 - Entidade Sindical de Primeiro Grau - Edital de Convocação - O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Itapeva e Região - STSPMIR que compreende os seguintes municípios na base territorial: Buri/SP, Guapiara/SP, Itaberá/SP, Itapeva/SP (sede regional), Nova Campina/SP, Ribeirão Branco/SP e Taquariva/SP, entidade sindical representativa da categoria de primeiro grau inscrita no CNPJ sob nº 58.979.709/0001-60, fundada em 15 de janeiro de 1991, com endereço na Avenida Mario Covas nº 740 - Centro - Itapeva - SP, CEP 18400-50, neste ato representado sua Presidenta **Regina Célia de Almeida** no uso de suas atribuições legais e estatutárias conforme disposição do **Artigo 21- alínea “d” do vigente Estatuto Social, Convoca Todos Seus Associados** em pleno gozo estatutário para comparecerem à Assembleia Geral a ser realizada na data de 30 (segunda - feira) de setembro de 2024 às 17h30 em 1ª (primeira) chamada com maioria absoluta dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 18h00 em 2ª (segunda) e última chamada na mesma data, com qualquer número de associados presentes, a ser instalada e realizada na Avenida Mário Covas nº 740 - Centro - Itapeva - SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a) Filação a Federação específica do Ramo dos Servidores Públicos Municipais do Estado de São Paulo; b) Filação a Confederação específica do Ramo dos Servidores Públicos Municipais; c) Filação a Central Sindical.** Itapeva - SP, 22 de setembro de 2024. Regina Célia de Almeida - Presidenta.



GOVERNO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO


AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90038/2024 – UASG 154003

Número Processo: 23038.003809/2024-47. Objeto: contratação de serviços de recepção a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Grupo único, 2 itens. Edital 90038/2024 das 08h00 às 17h59, no endereço SBN Quadra 02, Bloco L, Lote 06, 1º andar, Setor Bancário Norte, ou pncp.gov.br ou <https://www.gov.br/capes/pt-br/ acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>. Entrega das Propostas: a partir de 23/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura da Licitação: 08/10/2024 às 10h30 no site www.gov.br/compras.

Carla Simone da Silva Barros

Pregoeira




SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **30/09/2024, A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARA LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET, às 10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que votante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** examinar, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS MÉDICOS DE SANTOS, SÃO VICENTE, CUBATÃO, GUARUJÁ E PRAIA GRANDE. DATA-BASE: 01/09**; **3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CJ SPE LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.386/0001-30, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-DD, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **ENIO GRANA GIGLIO**, inscrito no CPF/MF sob n.º 114.402.578-84, e **SANDRA NUNES VIEIRA GIGLIO**, inscrita no CPF/MF sob n.º 280.163.918-42, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 08 de outubro de 2024, às 9:30 horas; e Segundo Leilão: Dia 16 de outubro de 2024, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CJ SPE Ltda, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-DD, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº 12 (doze), da **Quadra G**, do loteamento denominado “**TERRAZUL CJ**”, situado na cidade de **Cajamar-SP**, medindo 7,12 metros de frente para a Rua “06”; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 19,78 metros, confrontando com o lote 11; do lado esquerdo, mede 21,08 metros, confrontando com o lote 13; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com parte do lote 10; encerrando assim uma área total de **143,00 metros quadrados. Matriculado no 2º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiá-SP**, sob n.º **166.849**, com **cadastro municipal sob n.º 24432.23.28.0095.00.000. Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R\$ 407.680,33** (quatrocentos e sete mil, seiscentos e oitenta reais e trinta e três centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação; Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartórios, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel possui benfeitorias, contendo, inclusive, uma construção inacabada, estando ocupado, sendo que sua desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.



BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE


Participação em tempo real

1º Leilão: dia 02/10/2024 às 14h30

2º Leilão: dia 11/10/2024 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10159230904, firmado em 25/05/2021, no qual figura como Fiduciante, **FELIPE JEFFERSON NUNES BARBOSA**, brasileiro, torneiro mecânico, solteiro, RG: 43450498-SSP/SP, CPF/MF 410.989.148-56, residente e domiciliado em Cruzeiro/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **02 de outubro de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 225.686,28 (Duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo **TERRENO**, em **Cruzeiro/SP**, constituído do **lote 20 da QUADRA “19”**, do loteamento denominado “**SANTA CECILIA**”, medindo **6,70 metros frente para a Alameda Vereador Onofre Alves de Oliveira (antiga Alameda “G”)**, do lado direito de quem do terreno olha para a via pública mede **20,50 metros e confronta com o lote nº 21; do lado esquerdo da mesma propriedade mede 20,50 metros e confronta com o lote nº 19, finalmente nos fundos mede 6,70 metros, confrontando com o lote nº 17, pertencendo um total de 19,12 m². Foi construído um **PRÉDIO RESIDENCIAL**, situado no nº 335 da Alameda Vereador Onofre Alves de Oliveira, com 61,27 m² de área construída. Matrícula nº 28.024 do Oficial Registro de Imóveis de Cruzeiro/SP. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, o segundo leilão será realizado no dia 11 de outubro de 2024, às 14:30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 184.956,40 (Cento e oitenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis reais e quarenta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-A do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 405**, localizado no terceiro andar, do **BLOCO “15”**, do CONDOMÍNIO “EDIFÍCIO PARQUE PEDRA BONITA”, situado em **Pindamonhangaba/SP**, com frente para a Avenida Monsenhor João José de Azevedo, composto de 02 (dois) quartos, sala, cozinha/área de serviço, banheiro e a respectiva **VAGA DE ESTACIONAMENTO Nº 388**, com a área real total de 90,3891 m², sendo 45,4000 m² de área real privativa de divisão não proporcional, 44,9891 m² de área real de uso comum (estando nesta incluída a vaga de garagem, com área de 10,3500 m²), correspondendo à fração ideal de 0,002085214% no terreno e nas coisas de uso comum; confrontando, em sua integridade, considerando que dentro do apartamento olha para o hall, pela frente com o hall social; do lado direito com o apartamento nº 401; do lado esquerdo com o apartamento nº 405; e no fundo com as áreas comuns do condomínio. Matrícula nº 56.146 do Registro de Imóveis da Comarca de Pindamonhangaba/SP. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, o segundo leilão será realizado no dia 11 de outubro de 2024, às 14:30 horas, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 176.218,54 (Cento e setenta e seis mil, duzentos e dezotois reais e cinquenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-A do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.**

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br



BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

Participação em tempo real

1º Leilão: dia 02/10/2024 às 14h30

2º Leilão: dia 11/10/2024 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10179859104, firmado em 19/12/2022, no qual figura como Fiduciante, **HENRIQUE MATEUS DE ANDRADE E ARAUJO**, brasileiro, solteiro, maior, técnico em informática, portador do RG nº 37.848.399-7-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 466.138.

mercado | folha em defesa da energia limpa

Garantias para abastecimento de energia vão além do horário de verão

Especialistas temem que narrativa sobre crise leve a uso indiscriminado de térmicas e adie mudanças estruturais importantes

Alexa Salomão

SÃO PAULO Os efeitos da mudança climática estão severos no Brasil, mas no que se refere ao abastecimento de energia elétrica para os próximos meses, pelo monitoramento até agora, o país não vive o risco de uma crise como ocorreu em outras secas. O desafio na atual estiagem é administrar a oferta no período de ponta, nas primeiras horas da noite. Mas as soluções vão muito além de medidas emergenciais, como a volta do horário de verão, e estão atrasadas. Esse é o diagnóstico de especialistas ouvidos pela **Folha**.

Como o cenário de pressão na ponta tende a se estender ao longo do verão, com efeito sobre os reservatórios de hidrelétricas, o setor teme que esse desafio, que deveria ajudar a aperfeiçoar o modelo de operação do sistema, sirva só para justificar que o consumidor pague por grande número de térmicas caras, muitas desnecessárias ou até prejudiciais.

“A gente precisa tomar muito cuidado neste momento porque parece existir um movimento articulado para inflar uma sensação de crise, assustar a sociedade e promover uma contratação de termelétricas desnecessárias, que vão, por anos, encarecer a energia no Brasil e, a depender da modelagem, ainda vão carbonizar a matriz energética brasileira, que hoje está entre as mais limpas do mundo”, afirma Paulo Pedrosa, presidente da Abrace, entidade que reúne os maiores consumidores industriais do país.

O risco, dizem diferentes especialistas, vem de que vários contratos de térmicas a óleo combustível e diesel estão vencendo. O equivalente a 1,4 GW (Gigawatt) em contratos termina neste ano. O Congresso analisa a prorrogação de subsídios para térmicas a carvão, o que geraria custo extra na conta de luz de R\$ 92 bilhões até 2050 e pioraria o efeito da mudança climática, que já deixou o Rio Grande Sul debaixo d’água e agravou as queimadas no país.

Há ainda a tentativa de reposicionar térmicas a gás no sistema. O MME (Ministério de Minas e Energia) reforçou junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) que a estiagem é um indicativo para o órgão aprovar o acordo entre a pasta e a Âmbar Energia para o uso da antiga termica de Cuiabá (MT), ao custo de cerca de R\$ 9 bilhões, no lugar da operação das novas usinas previstas

no leilão emergencial de 2021.

A Abrajet, que representa geradores térmicos, disse, por nota, que as medidas para o segmento avançam corretamente. “A Abrajet informa que, em sua opinião, o Ministério de Minas e Energia está na direção correta ao sinalizar realização de um leilão de confiabilidade em breve. E que, com satisfação, tem verificado o direcionamento adequado que está sendo adotado para substituir cerca de 10 GW de térmicas descontratadas por um montante que possa nos garantir segurança eletroenergética tanto agora como a partir de 2025.”

Térmicas e hidrelétricas se tornaram a essência do sistema interligado nacional a partir do traumático racionamento entre 2001 e 2002. Esse modelo hidrotérmico prevê o acompanhamento das chuvas e dos reservatórios das usinas, mirando um nível de água seguro em novembro, o período mais crítico da estiagem. As térmicas são acionadas para poupar água. A meta sempre foi o abastecimento ao longo do dia.

No entanto, o perfil da oferta de energia mudou com as fontes renováveis. Ao longo do dia, especialmente das 10h às 15h, há forte entrega fotovoltaica, que ajuda no pico de consumo por volta das 14h. Mas essa fonte some ao pôr do sol, quando há novo aumento de demanda —a iluminação pública é acionada, as pessoas vão para casa, ligam a luz, a TV, bares e restaurantes recebem clientes.

A energia solar responde hoje por quase 10% do abastecimento, e pouco mais da metade vem de micro e minigeração distribuída —painéis solares nos telhados ou em fazendas via sistema de parceria. Para detalhar cenários para o abastecimento e medidas, a **Folha** contatou MME, ONS (Operador Nacional do Sistema), Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e EPE (Empresa de Pesquisa Energética), sem retorno.

Em seu site, o ONS já detalha o problema. Apresenta projeções até 2025, com horários críticos entre o fim da tarde e parte da noite, e demonstra como pode atender as lacunas. Sinaliza que vai usar até a reserva operativa, um volume adicional de energia, incluído diariamente no programa de atendimento ao consumo. Na quinta (19), ONS tornou público seu plano de contingência, cujas medidas o setor avaliou como corretas, mas emergenciais.

Continua na pág. A23



Ponte da Transamazônica que corta a hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu Lalo de Almeida/Folhapress

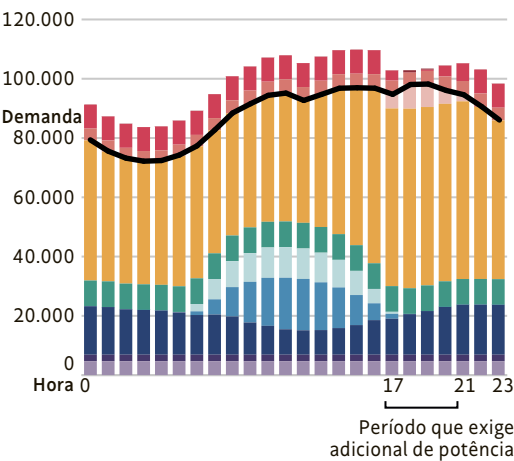
Problema com data e hora marcadas

Cenários traçados pelo próprio ONS já apontam quais são os períodos críticos até o final do ano

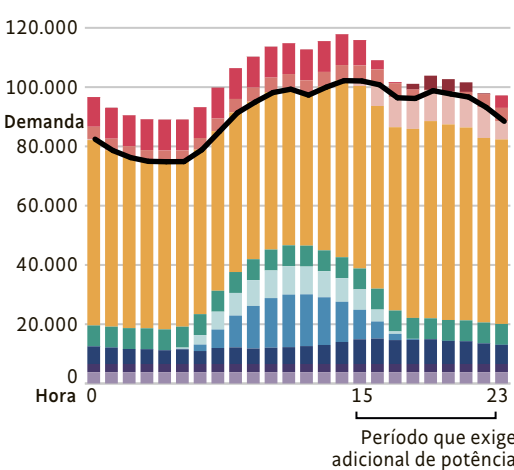
Atendimento a demanda do Sistema Interligado Nacional, em MW, cada hora do dia

*RO é sigla para Reserva Operativa, uma espécie de sobre de energia que é separada para dar segurança à operação do sistema e ser utilizada caso ocorra alguma contingência, nome técnico para imprevisto, como um raio que derrube uma linha ou falha técnica numa subestação
Fonte: ONS

Setembro

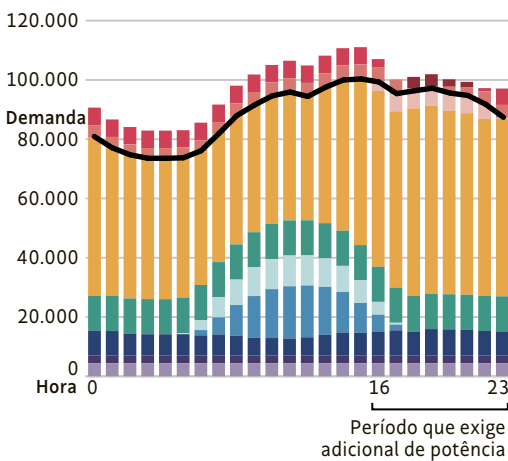


Novembro

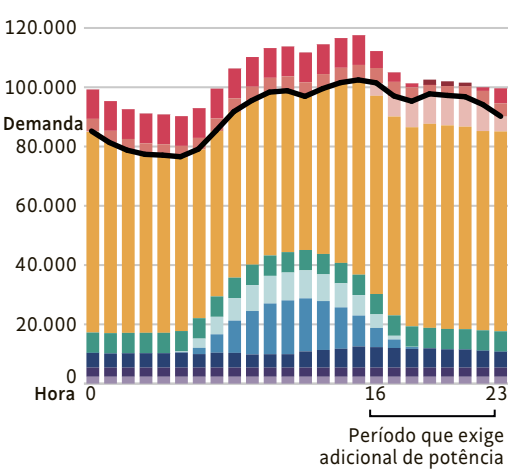


- RO Utilizada*
- Sobra Térmica
- Hidráulica Reservada para RO*
- Geração Térmica Adicional
- Geração Hidráulica
- Geração Térmica Energético
- UFV
- MMGD
- EOL
- PCH
- PCT

Outubro



Dezembro





Continuação da pág. A22

De acordo com Luiz Augusto Barroso, presidente da PSR, consultoria do setor, o pico de consumo no início da noite, conhecido como “demanda líquida”, apesar de ser menor que o pico das 14h, exige atuação que não é trivial no Brasil.

“A necessidade de suprimento de ponta e da demanda líquida será cada vez mais frequente, e é uma mudança de paradigma para o planejamento e operação do país, historicamente focado no suprimento de energia”, diz.

“É fundamental dar ao planejamento e à operação os instrumentos para suprir essas necessidades.” Uma delas é a realização de leilão de reserva de capacidade, que está atrasado, e deveria ocorrer anualmente, avalia.

Esse leilão, defende o setor, não poderia se concentrar em térmicas. “Não podemos usar apenas a solução mais fácil, que é acionar térmicas caras, até porque não é qualquer térmica que pode ser usada nesse atendimento”, diz Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional de Consumidores que já comandou o ONS.

Para atender uma lacuna a partir das 18h, a térmica precisa ser acionada no mínimo umas quatro horas antes, e também não é desligada logo depois. Nesse meio tempo, o custo sobe para o consumidor e ainda é preciso excluir do sistema outras fontes. Se for hidrelétrica, é até bom, porque ela guarda água. Porém, tirar do sistema eólico, quando está em plena operação a custo bem inferior, é problema.

“Eólicas têm sido desligadas para que térmicas entrem no horário de ponta, e isso é desperdício de energia. É preciso um aperfeiçoamento estrutural na operação do sistema”, explica

Elbia Gannoum, presidente-executiva da Abeeólica, entidade que representa esse segmento.

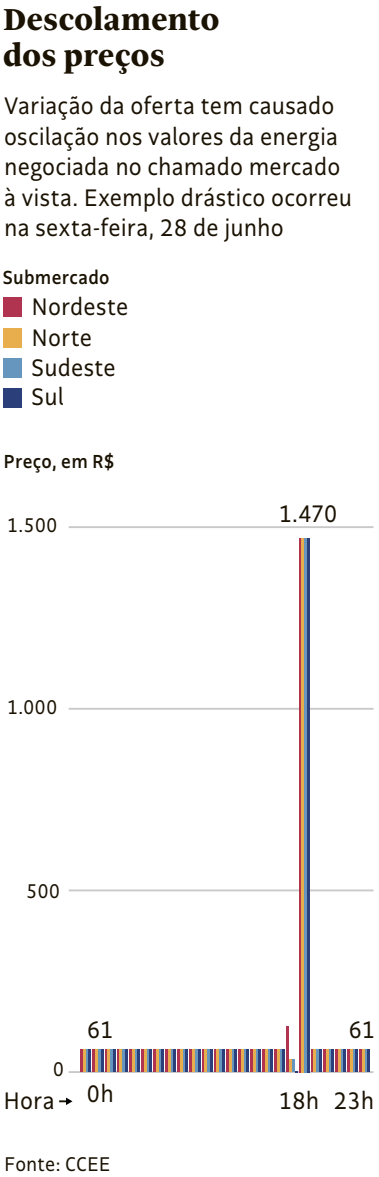
Para tentar amenizar o problema, o ONS priorizou as térmicas Santa Cruz e Linhares, a GLV (gás natural liquefeito), que são mais ágeis para ligar e desligar. Mas o setor defende que dá para ampliar as alternativas, adotando inclusive baterias, que o governo protela em dar uma definição.

“A gente precisa tomar muito cuidado neste momento porque parece existir um movimento articulado para inflar uma sensação de crise, assustar a sociedade e promover uma contratação de termelétricas desnecessárias

Paulo Pedrosa
presidente da Abrace, entidade que reúne os maiores consumidores industriais do país

10%
da geração de energia vem de fontes solares, aproximadamente, sendo que pouco mais da metade é de painéis instalados em telhados ou fazendas via sistema de parceria

R\$ 92 bilhões
é o custo extra estimado até 2050 na conta de luz se for aprovada a prorrogação de subsídios para térmicas a carvão no Congresso



“A intermitência é uma característica da fonte, e o investimento em infraestrutura, como baterias, evitaria inclusive que energia fosse jogada fora”, diz Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

A oscilação de oferta ao longo do dia também criou outro problema, que o consumidor residencial não vê, mas já afeta o mercado: forte oscilação no preço, que pode comprometer inclusive a saúde financeira das empresas, alerta o analista Giuliano Ajeje, do banco alemão UBS.

No boom de renováveis, várias indústrias se tornaram parceiras de geradores para obter energia limpa, com apoio de subsídios. Quando a fonte é solar, a fornecedora parceira compra energia durante a noite para abastecer grandes empresas. Enquanto o preço estava estável, era jogo de soma zero. Com a redução de oferta no pico, o preço passou a descolar, tanto ao longo do dia, como entre as diferentes regiões do país.

Um exemplo extremo ocorreu em 28 de junho. O preço que vinha em R\$ 61 ao longo do dia saltou para R\$ 1.470 às 18h, num descolamento que surpreendeu o mercado, para depois retornar aos R\$ 61.

Diariamente, explica Ajeje, os preços agora descolam, não tão drasticamente, mas o suficiente para ir sobrecarregando o caixa dos negócios que atuam especialmente com energia solar.

“Eu vejo risco de solvência de empresas e escrevi isso em um relatório, seja de comercializadoras ou mesmo parques solares”, diz Ajeje, destacando a necessidade de o país também discutir uma nova modelagem para os preços da energia.

O verdadeiro segredo da longevidade

Trabalho levou prêmio IgNobel e mostra que regiões falham no registro de mortes

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Quer saber o verdadeiro segredo da longevidade? É só nascer em uma região em que o registro civil não funciona direito. Essa é a conclusão do trabalho de Justin Newman, professor da Universidade de Londres e integrante do Instituto para Estudo do Envelhecimento de Oxford.

Ele pesquisou várias das chamadas “blue zones”, lugares no planeta onde existe um grande número de pessoas com mais de cem anos.

Em várias delas ele descobriu que a característica em comum não é a dieta, o estilo de vida, nem a prática de exercícios físicos. O que as une é o fato de terem um registro civil que não funciona como deveria, sendo incapaz de determinar a idade correta das pessoas que vivem lá. Isso gera problemas tanto para determinar o nascimento dos centenários, como também sua data de óbito.

Newman descobriu que várias das pessoas com mais de cem anos nessas regiões estão, na verdade, mortas. Só que o certificado de óbito não foi emitido. A razão principal é fraude de aposentadoria: alguém se aproveitando do sistema de registro falho para continuar recebendo pensão em nome do falecido.

Newman cita o exemplo de Okinawa, uma das famosas blue zones, objeto inclusive de documentário no Netflix. Um estudo feito pelo governo do Japão em 2010 demonstrou que 82% das pessoas com mais de cem anos na região estavam, na verdade, mortas. O segredo para viver muito era, na verdade, não registrar que você morreu.

Mais do que isso, o governo japonês conduziu um dos maiores estudos nutricionais do planeta desde 1975. O estudo apontou que Okinawa apresenta as piores condições de saúde do Japão. O consumo de vegetais é baixíssimo e as taxas de alcoolismo e obesidade elevadas. Por sua vez, o registro civil da região não é organizado. Os documentos são geridos por membros da família, com taxas de erro e perda de documentos elevadas.

Esse padrão se repete em outras “zonas azuis” como Sardenha, na Itália, e Ikaria, na Grécia. Apesar da beleza, são regiões de renda e taxas de alfabetização baixas entre idosos, além de criminalidade acima da média. A expectativa de vida é, na verdade, menor que as taxas nacionais. Newman estimou, por exemplo, que 72% dos supostos centenários de Ikaria estão, na verdade, mortos. Em ambas há indício de problemas no registro civil e fraudes em pensões. Inconsistências aparecem nas outras blue zones, como Loma Linda, na Califórnia, e a península de Nicoya, na Costa Rica.

O curioso é que o trabalho de Newman ia passando despercebido até ganhar o prêmio IgNobel no dia 12 de setembro, concedido anualmente pelo MIT.

O prêmio destaca produções científicas que inicialmente fazem as pessoas rirem e, logo depois, pensarem. Como a receita para viver muito ser o registro civil que não funciona. Vale olhar outros premiados. O Brasil tem sempre forte presença no prêmio. Por exemplo, neste ano, o brasileiro Felipe Yamashita recebeu o IgNobel por descobrir que plantas reais imitam o formato das plantas de plástico que estão perto delas.

Professor de Londres concluiu que várias das pessoas com mais de cem anos nas ‘blues zones’ estão mortas, mas o certificado de óbito não foi emitido. A razão principal é fraude de aposentadoria

READER

Já era Arte

Já é Entretenimento

Já vem A economia da distração: estímulos curtos e aleatórios roubando o espaço da arte e do entretenimento

Netanyahu endurece discurso e ataques contra Hezbollah; grupo agora fala em acerto de contas

Dois lados em conflito paralelo ao corrente na Faixa de Gaza escalam tensão de guerra total no Oriente Médio

SÃO PAULO O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse neste domingo (22) que seu país atingiu o grupo armado libanês Hezbollah “de formas que eles não poderiam imaginar”.

“Se eles ainda não entenderam o recado, eu prometo, eles vão entender”, afirmou o premiê.

Tel Aviv e Hezbollah realizaram intensa troca de mísseis e foguetes ao longo da manhã. As Forças Armadas israelenses afirmam ter atingido 290 alvos e destruído milhares de lançadores de foguetes do grupo armado no Líbano.

Neste domingo, o vice-secretário-geral do Hezbollah, Naim Qassem, disse que o grupo entrou em nova etapa do conflito, que agora se trata de “uma batalha imprevisível de acerto de contas”.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, já havia dito que os ataques contra o Hezbollah fazem parte de uma “nova fase” na guerra entre seu país e o Hamas, na Faixa de Gaza. Neste domingo, reafirmou essa estratégia, dizendo que “a sequência de ações dessa nova fase vai continuar até que nosso objetivo seja cumprido: o retorno de moradores do norte [de Israel] para suas casas”.

Israel removeu cerca de 60 mil pessoas de vilarejos próximos à fronteira com o Líbano desde que ataques de foguetes do Hezbollah se intensificaram, e o governo Netanyahu vem sofrendo pressão política para que os moradores possam voltar —a oposição acredita que isso só será possível por meio de negociações e diplomacia, não mais ações militares. Milhares de libaneses também deixaram suas casas.

Os ataques ao longo da semana aumentam a tensão no Oriente Médio mais uma vez e ameaçam



Na praia de Tiro, no sul do Líbano, vê-se fumaça decorrente de ataques de Israel Aziz Taher/Reuters



Fisp diz que Dirceu relativiza o terrorismo

A Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisp) reagiu a falas de José Dirceu (PT) sobre a guerra em Gaza. À coluna Mônica Bergamo o petista defendeu que o povo palestino teria o direito “sagrado” de se levantar em armas contra a ocupação do país do Oriente Médio. Para a entidade judaica, a afirmação é ultrajante e busca legitimar o atentado promovido em 7 de outubro de 2023.

ampliar a guerra que começou em 7 de outubro de 2023. A ONU já fala em “catástrofe iminente” sem “solução militar que vá tornar algum dos lados mais seguro”.

O Hezbollah, por sua vez, afirma que vai continuar atacando Israel até que haja um cessar-fogo em Gaza —a milícia é aliada do grupo terrorista palestino Hamas, e os dois são apoiados pelo Irã, archi-inimigo de Tel Aviv.

O grupo armado libanês disse que as investidas de domingo fazem parte da resposta inicial às explosões de paggers e walkie-talkies dessa semana, um ataque que deixou quase 40 mortos e 3.000 feridos, e foi descrito como uma ação terrorista por ONU, União Europeia e Líbano.

Tel Aviv confirmou que mais de cem projéteis foram disparados do Líbano nas primeiras horas

deste domingo e acrescentou que bombeiros estavam trabalhando para apagar as chamas provocadas pelas munições que caíram.

A Agência de Defesa Civil de Israel ordenou no domingo o fechamento de todas as escolas nas regiões do norte do país pelo menos até segunda-feira às 18h.

O governo do Líbano também disse no sábado que o número de mortos em um ataque de Israel contra um prédio nos arredores de Beirute na sexta (20) subiu para 45, incluindo pelo menos três crianças e seis mulheres. Tel Aviv afirma ter matado 16 membros do grupo armado libanês no bombardeio, incluindo os comandantes Ibrahim Aqil e Ahmed Wabbi. Essas mortes foram confirmadas pelo próprio Hezbollah.

Na Faixa de Gaza, um novo ataque aéreo de Israel contra uma

escola que abrigava famílias palestinas deslocadas pela guerra matou sete pessoas, de acordo com autoridades de saúde locais, controladas pelo Hamas. Tel Aviv diz que mirou combatentes do grupo que atuavam na região.

O bombardeio na escola Kafr Qasem matou o ministro de Infraestrutura do governo de Gaza, Majed Salah. Outros seis palestinos foram mortos por ataques de Israel no território —ao todo, 41.431 pessoas morreram em Gaza desde o início do conflito atual, segundo os números do Ministério da Saúde local.

A guerra causou grave crise humanitária no território, com praticamente toda a população de 2,3 milhões de palestinos forçada a deixar suas casas e vivendo sob algum grau de insegurança alimentar. Chuvas intensas inundaram acampamentos de deslocados entre o sábado e o domingo.

“Dez minutos de chuva inundaram nossas barracas. E se chovesse todo dia? Os acampamentos não vão sobreviver ao inverno”, disse Aya, uma mulher palestina de 30 anos vivendo em Deir Al-Balah. “Não queremos novas barracas, queremos que a guerra acabe. Não queremos soluções temporárias no inferno.”

Reportagens da mídia israelense afirmam que Netanyahu pretende colocar todo o norte de Gaza sob cerco —Tel Aviv chegou a dizer que havia derrotado o Hamas ali, mas combates intensos na região continuam. O plano prevê obrigar civis palestinos a se deslocar da área e declará-la uma região militar fechada. Netanyahu esperaria encerrar e forçar a rendição de 5.000 combatentes do Hamas.

Com Reuters e AFP

Lula diz que metas da ONU caminham em direção a ‘fracasso coletivo’

Ricardo Della Coletta

NOVA YORK O presidente Lula (PT) disse neste domingo (22) que o atual ritmo de implementação das metas de desenvolvimento sustentável acordadas pela ONU caminha para o fracasso coletivo.

O brasileiro fez um breve discurso em Nova York na Cúpula do Futuro, iniciativa lançada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, para tentar costurar compromissos dos governos em áreas como clima, inteligência artificial e governança global.

Em sua fala, Lula defendeu a reestruturação dos principais órgãos multilaterais para que eles reflitam a importância atual do autodenominado Sul Global, termo não oficial usado para se referir a nações em desenvolvimento.

Com o tempo rigidamente cronometrado, o microfone de Lula foi desligado quando ele excedeu



Voltar atrás em nossos compromissos é colocar em xeque tudo o que construímos tão arduamente.

A maioria dos órgãos carece de autoridade e meios de implementação para fazer cumprir suas decisões.

Luiz Inácio Lula da Silva
presidente do Brasil,
em discurso em NY

os cinco minutos a que tinha direito. “Voltar atrás em nossos compromissos é colocar em xeque tudo o que construímos tão arduamente. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram o maior empreendimento diplomático dos últimos anos e caminham para se tornar nosso maior fracasso coletivo”, disse o presidente brasileiro, em referência às 17 metas adotadas na ONU em 2015 para promover a sustentabilidade, erradicar a pobreza e proteger o planeta até 2030.

Lula também afirmou que as ações atuais para o combate ao aquecimento global são insuficientes. “Na COP28, o mundo realizou um balanço global da implementação das metas do Acordo de Paris. Os níveis atuais de redução de emissões de gases do efeito estufa e financiamento climático são insuficientes para manter o planeta seguro”, disse.

O presidente brasileiro usou a parte final de seu pronunciamento para defender a reformulação do sistema ONU e das instituições financeiras internacionais.

“As instituições de Bretton Woods [FMI e Banco Mundial] desconsideram prioridades e as necessidades do mundo em desenvolvimento. O Sul Global não está representado de forma condizente com seu atual peso político, econômico e demográfico”, disse.

“A maioria dos órgãos carece de autoridade e meios de implementação para fazer cumprir suas decisões. A Assembleia-Geral perdeu sua vitalidade, e o Conselho Econômico e Social foi esvaziado. A legitimidade do Conselho de Segurança encolhe a cada vez que ele aplica duplos padrões ou se omite diante de atrocidades”, acrescentou o brasileiro.

Nenhum chefe de Estado dos países membros permanentes

do Conselho de Segurança, no entanto, estava no evento. Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido estavam representados por ministros —o que dá força ao questionamento sobre a efetividade do encontro.

Um dos principais objetivos da Cúpula do Futuro é reforçar o multilateralismo. Mas o consenso desejado pelo secretário António Guterres não foi alcançado. Uma das primeiras a falar, a delegação da Rússia defendeu a adoção de uma emenda que dizia que a ONU deveria se abster de intervir em assuntos que são essencialmente domésticos.

No final, os países a favor do pacto articularam uma votação para impedir que a emenda russa fosse considerada, mas a divergência aberta por Moscou deixou evidente as divisões existentes e enfraqueceu o documento adotado no final.

Paris melhora qualidade do ar com filtros, bicicletas e restrições a carros

Em uma década, capital francesa reduziu micropartículas suspensas em 40%, mas índices ainda estão acima do recomendado; excesso de poluentes mata 1.500 por ano

André Fontenelle

PARIS Os mais de 10 mil atletas que utilizaram a Vila Olímpica e Paralímpica durante os Jogos de Paris-2024 se depararam com estruturas de aparência insólita, misto de guarda-sol e disco voador. Batizados de para-PMs, são grandes filtros eletrostáticos, instalados para purificar o ar respirado pelos esportistas.

Segundo a empresa francesa que os inventou, os para-PMs recolhem até 95% das partículas finas de 2,5 micrômetros, as chamadas PM 2,5, suspensas no ar. Ainda experimentais, os aparelhos são um símbolo do esforço, até agora bem-sucedido, que vem sendo feito nos últimos anos para melhorar o ar na Grande Paris.

Segundo o Airparif, órgão independente que monitora a qualidade do ar na região parisiense, a concentração de partículas finas caiu 40% de 2013 a 2023. Também diminuiu a concentração de outros poluentes, como o dióxido de nitrogênio. Os índices, porém, continuam acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A prefeitura estima que 1.500 parisienses morrem todos os anos devido ao excesso de PM2,5 no ar.

A medida mais vistosa, nos últimos anos, foi a redução da circulação de veículos poluentes no centro da capital. Em 2015, Paris foi a primeira cidade francesa a



Emanuelle Philipidhis, 72, (à esq.) e Christine Kirk, 75, no rio Sena, em Paris

impor “zonas de baixa emissão”, onde só podem circular veículos considerados limpos: basicamente, carros elétricos, a hidrogênio ou híbridos. No mês que vem, o preço para estacionar um SUV não híbrido na região central de Paris durante uma hora passará de € 6 (R\$ 37) para € 18 (R\$ 110).

Em 2018, as marginais do rio Sena foram transformadas em vias para pedestres. Nos últimos cinco anos, dezenas de ruas foram vegetalizadas —vedadas aos automóveis e ajardinadas. De 2001 a 2021, Paris passou de 200 km a 1.094 km de ciclovias. Neste ano,

pela primeira vez a bicicleta superou o automóvel em número de deslocamentos individuais.

No entanto, persiste uma grande disparidade nos níveis de poluição conforme a região onde se vive. Por exemplo, quem mora perto do périphérique, o anel rodoviário da capital francesa, inala um ar de pior qualidade.

Prefeita da cidade há dez anos, Anne Hidalgo quer reduzir a velocidade máxima no anel de 70 para 50 km/h. “Isso permitirá salvar vidas, reduzindo o número de acidentes, a poluição do ar e o barulho”, diz a prefeita adjunta

para assuntos ambientais, Anne-Claire Boux. A medida enfrenta resistência de adversários políticos de Hidalgo, segundo os quais a decisão não é de sua alçada.

A localização do parisiense, acima ou abaixo da terra, também pode influir na qualidade do ar. Um levantamento feito no metrô de Paris pela agência francesa de segurança sanitária mostrou três estações com níveis de partículas finas acima do recomendado, e 31 com nível considerado mediano. A mais poluída é a de Belleville.

Começou a ser aplicado neste ano em Paris o “Plano Clima 2024-2030”, um conjunto de 400 medidas. O objetivo é não apenas melhorar a qualidade do ar, mas preparar a cidade para o aquecimento global. Em 25 de julho de 2019, a máxima em Paris foi de 42,6°C, recorde histórico. Um grupo de especialistas em clima prevê que já em 2030 possam ocorrer máximas de 50°C.

Entre as medidas do Plano Clima estão a criação de 300 hectares de áreas verdes (hoje a cidade tem cerca de 1.900 hectares) e o plantio de 170 mil árvores (atualmente são cerca de 500 mil).

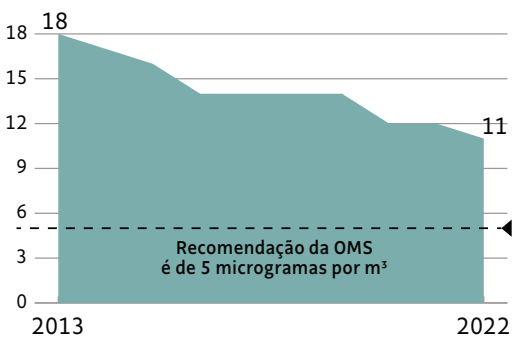
Apesar de ambicioso, o projeto parisiense se baseia nos resultados obtidos até agora. A pegada de carbono de Paris —a emissão de dióxido de carbono de empresas e de moradores— caiu um terço nas últimas duas décadas.

Na tarde ensolarada da última quinta (19), à beira do Sena, Emmanuelle Philipidhis, 72, e Christine Kirk, 75, desfrutavam do ar menos poluído da cidade onde moraram a vida inteira. “Era pior nos anos 1950, quando o aquecimento era a carvão”, lembra Christine. “Moro perto de uma usina de incineração de lixo. Se deixo a janela aberta e saio de casa, fica tudo sujo”, conta Emmanuelle.

Ar de Paris ficou mais limpo nos últimos anos

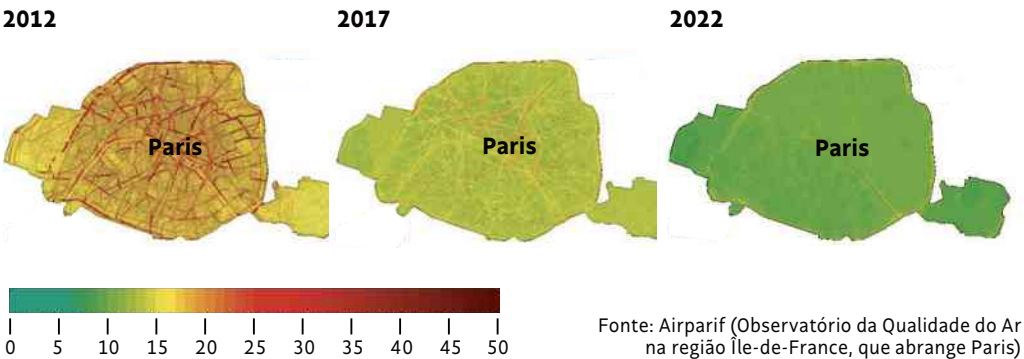
Capital francesa conseguiu reduzir índice de poluição com pacote de medidas

PM 2,5 (partículas de diâmetro inferior a 2,5 micrômetros) em Paris (microgramas por m³)*



* Cada número é a média móvel referente aos três últimos anos; ou seja, 2013 corresponde à média de 2011 a 2013, por exemplo

Mapa da evolução dos índices de PM 2,5



Fonte: Airparif (Observatório da Qualidade do Ar na região Île-de-France, que abrange Paris)

Partido de Scholz barra extrema direita em eleição, diz boca de urna

Victor Lacombe

SÃO PAULO O partido do premiê Olaf Scholz, o SPD (Partido Social-Democrata), largou na frente nas eleições regionais do estado de Brandemburgo, no leste da Alemanha, segundo apontam pesquisas de boca de urna divulgadas neste domingo (22).

Se confirmado o resultado, o SPD terá barrado o avanço do partido de extrema direita AfD (Alternativa para a Alemanha), cuja vitória era dada como certa pelas pesquisas eleitorais. O pleito teve um alto índice de

comparecimento: 73% dos eleitores votaram, contra cerca de 60% nas últimas eleições, em 2019.

A emissora ARD afirma que os governistas obtiveram 31% dos votos contra 30% da AfD, enquanto o canal ZDF colocava o partido de centro-esquerda com 32% e a extrema direita, com 29%.

“Tivemos uma recuperação como nunca antes se viu nesse estado”, disse Woidke, que pontuou que o resultado final ainda poderia ser diferente do da boca de urna. Ainda assim, afirmou que seu partido “interrompeu a marcha dos extremistas uma vez mais”.

Uma derrota do SPD em Brandemburgo tinha o potencial de abrir uma crise na liderança do partido a um ano das eleições gerais que definirão quem será o próximo primeiro-ministro.

Com essa vitória, a centro-esquerda ganha fôlego e coloca em xeque a narrativa de que os partidos tradicionais não são capazes de competir politicamente com a AfD —a sigla, que tem detentores estaduais oficialmente considerados extremistas pelo órgão de inteligência interno do país, vinha de dois resultados fortes em eleições em estados

da antiga Alemanha comunista.

No dia 1º, venceu na Turíngia, cujo líder é Björn Höcke, condenado na Justiça por utilizar frases nazistas. A AfD terminou em segundo lugar na vizinha Saxônia no mesmo dia e apostava em uma vitória em Brandemburgo para se consolidar como força política incontornável no país.

Ainda que fosse vitoriosa em Brandemburgo, a sigla extremista não deve chegar ao poder pelo mesmo motivo que não será governo na Turíngia: todos os partidos tradicionais da Alemanha se recusam a colaborar com ela.

73% foi a taxa de comparecimento na eleição em Brandemburgo, considerada alta; em 2019, cerca de 60% dos eleitores foram às urnas

mundo

Passo importante, mas não definitivo

Governo Lula faz acordo para garantia de direitos de quilombolas em Alcântara

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de “Quando me Descobri Negra”.

Na última quinta-feira (19), o governo federal assinou um termo de conciliação em que o Ministério da Tecnologia e Inovação e o Comando da Aeronáutica renunciam à demanda de expansão do Centro de Lançamentos de Alcântara sobre territórios quilombolas. Um Decreto de Interesse Social e uma Portaria de Reconhecimento destravam o processo de titulação dos quilombos de Alcântara.

“Não é taça na mão, ainda precisamos de esforços para o processo complexo, lento e burocrático da demarcação, como é em todo o país. Mas politicamente temos uma vitória épica”, explicou Ronaldo Santos, secretário nacional de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos do Ministério da Igualdade Racial. “A perspectiva de ampliação da base militar, como estava previsto no último acordo com os Estados Unidos, está superada.”

Danilo Serejo, quilombola de Alcântara e cientista político, concorda que foi dado um passo rumo à titulação —posse definitiva das terras— mas pondera: “o histórico de descumprimento de acordos em Alcântara pelo Estado não me permite comemorar ainda. O termo de conciliação em si é juridicamente frágil, e pode falhar no que mais importa: o título”.

Serejo afirma que o acordo se antecipa à sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos, que está julgando as violações do Estado brasileiro em Alcântara. “A oportunidade de se ter na CIDH pela primeira vez um precedente jurídico de proteção da propriedade coletiva de comunidades quilombolas pode cair por terra.”

Alcântara, no Maranhão, é a cidade brasileira com a maior porcentagem de população quilombola: 84,6%. É também uma das regiões mais adequadas ao lançamento de satélites e foguetes do mundo, por sua proximidade à linha do Equador. Em 1983, a Força Aérea Brasileira inaugurou ali o centro de lançamentos que, para ser construído, deslocou 312 famílias quilombolas compulsoriamente. Desde então, projetos de cooperação internacional tiveram a intenção de ampliar a base e os deslocamentos.

A Constituição de 1988 assegurou a remanescentes de quilombo o direito à propriedade de terras. A convenção 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais determina consulta prévia, livre e informada às comunidades tradicionais sobre medidas que afetem seus territórios e modos de vida. Ainda assim, em 2002, o governo FHC negociou com os EUA uma proposta de ampliação, rejeitada pelo Congresso, que viu risco à soberania nacional. Em 2004, o governo Lula firmou parceria com a Ucrânia na criação de uma empresa binacional para explorar o centro, revogada em 2015. O governo Temer retomou as negociações com os EUA, que resultaram em novo acordo firmado pelo governo Bolsonaro em 2019.

Movimentos como MABE, MOMTRA, STTR e ATE-QUILA denunciam as violações constantemente, além de terem articulado com o Senado norte-americano a determinação de que não se destinassem recursos à remoção das comunidades.

Em julho de 2024, respondendo aos movimentos, a OIT recomendou que o Brasil titulasse territórios, assim como a CIDH já havia feito em 2020. Em audiência pública da entidade, em 2023, o Estado brasileiro reconheceu a violação de direitos das comunidades quilombolas de Alcântara.

Racismo e xenofobia aquecem debate sobre cidadãos na Itália

Milhares de estudantes cujos pais são estrangeiros nasceram e moram legalmente no país, mas não são considerados italianos

Michele Oliveira

MILÃO (ITÁLIA) A jogadora de vôlei Paola Egonu, 25, liderou a conquista da inédita medalha de ouro da Itália e foi eleita a melhor atleta do torneio feminino nas Olimpíadas de Paris. Dias após o título, foi alvo de ataques racistas. Um mural em sua homenagem, com a inscrição “italianidade”, foi vandalizado em Roma.

Egonu é italiana, negra, filha de nigerianos. Nasceu na província de Pádua, no norte do país, mas só obteve a cidadania na adolescência, depois que o pai conseguiu a dele. Esse intervalo entre nascimento e documentação motivou um acalorado debate político entre defensores e críticos às mudanças na lei das cidadanias.

Como Egonu, existem milhares de nascidos na Itália que moram legalmente no país, frequentam a escola, mas não são considerados italianos. Uma criança nascida em solo italiano e cujos pais são estrangeiros pode fazer o pedido somente ao completar 18 anos.

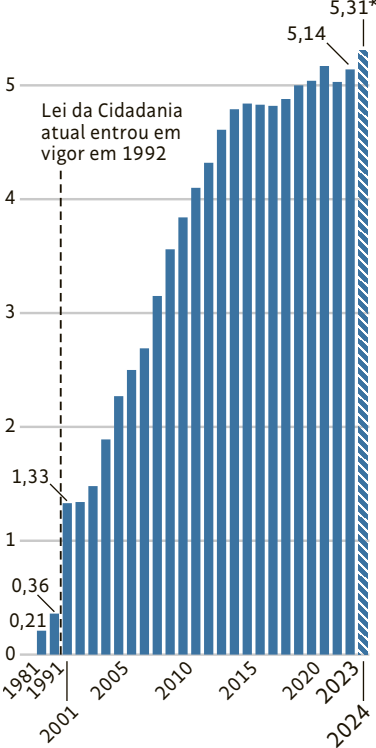
No ano escolar encerrado em 2023, havia mais de 900 mil filhos de estrangeiros nas escolas italianas (11%); 65% nasceram na Itália. Os principais países de origem familiar são Romênia, Albânia, Marrocos, China e Ucrânia.

“São crianças que se sentem italianas, muito frequentemente só conhecem a Itália, mas que em certo momento descobrem que não são cidadãos do próprio país”, diz à Folha Raffaella Milano, diretora de pesquisa da ONG Save the Children Itália, que compilou os números acima.

A questão costuma aparecer quando uma criança começa a se destacar como atleta e precisa

Residentes na Itália sem cidadania italiana

Em milhões



* Estimativa

Fonte: Istat (Istituto Nacional de Estatística da Itália)

indicar a nacionalidade em competições. Ou antes de uma viagem escolar internacional, ocasião que exige documentos.

“Além desses aspectos práticos, tem a questão do pertencimento. Descobrir-se diferente dos próprios colegas, mesmo compartilhando a língua e a paixão por um clube de futebol, cria um problema na construção da própria identidade, algo fundamental para o adolescente”, diz Milano.

Tão logo o caso dos ataques racistas a Egonu veio à tona, o vice-premiê Antonio Tajani, do

partido Força Itália, de centro-direita, solidarizou-se com a jogadora e defendeu a mudança na Lei da Cidadania, de 1992, desencadeando um debate nacional.

Pelo texto vigente, a cidadania só é reconhecida no nascimento pelo direito de sangue — uma criança é automaticamente italiana se ao menos um dos genitores também o é. É esse o critério que permite a descendentes brasileiros, por exemplo, pedir o reconhecimento da cidadania italiana sem limite de gerações, mesmo que não falem o idioma ou nem conheçam a Itália.

A Itália não prevê nenhuma versão do direito de solo, que permite a uma criança ter a cidadania do país de nascimento, independentemente da origem familiar. “É uma lei velha, que não representa mais a Itália. Em 30 anos, o quadro do país mudou completamente”, diz Milano.

Para Tajani, uma solução é a introdução do direito de escola, que vincula a concessão da cidadania a crianças estrangeiras à conclusão de um ciclo de estudos de ao menos dez anos. “É disso que o país precisa. Um bom italiano é quem acredita na Itália, a conhece e a defende. O mundo mudou, precisamos acordar”, disse ao jornal La Repubblica.

Além de facilitar a integração de famílias de origem estrangeira, a mudança poderia ajudar a atenuar a crise demográfica que atinge a Itália. Segundo pesquisa da Save the Children, na faixa de 15 a 16 anos, aqueles sem a cidadania italiana são os que mais desejam deixar o país no futuro. “Isso não faz bem à Itália. Esses jovens são um patrimônio importante”, diz Milano.



Migrantes esperam para desembarcar em porto das Ilhas Canárias

Guarda Costeira da Espanha transporta imigrantes ao porto da ilha de Gran Canaria; mais de 22 mil migrantes desembarcaram na região neste ano, em comparação com 10 mil no mesmo período de 2023

Borja Suarez/Reuters

Governo lança ofensiva contra fogo e tema vira embate político

Presidente Lula anuncia medidas, articula com poderes e governadores, mas recebe queixas de atraso nas ações

BRASÍLIA O governo do presidente Lula (PT) lançou uma ofensiva na última semana para responder à proliferação dos incêndios florestais. O Planalto abriu os cofres, tenta articular e dividir a responsabilidade com os estados e faz novas promessas.

Cobrado por ações concretas diante da proliferação de imagens trágicas das queimadas, o governo organizou uma semana com anúncios e reuniões. Acabou, no entanto, com menos efeito prático que o esperado.

Os episódios também viraram munição política, com troca de acusações entre governo e oposição, sobretudo nos estados.

Tudo acontece às vésperas da Assembleia Geral da ONU, em Nova York (EUA), onde Lula pretende levar um discurso em defesa de ações práticas para a crise climática.

Por vezes considerada uma ilha, isolada dos problemas do Brasil, a capital federal se viu atingida pelas queimadas no Parque Nacional de Brasília. A cidade ficou encoberta por uma densa fumaça, que chegou também na Esplanada dos Ministérios.

No mesmo dia em que a fumaça alcançou o Planalto, o governo organizou uma reunião ampliada com os principais ministros envolvidos no tema.

O governo Lula viu a crise climática cair em seu colo, apesar de a União ser responsável apenas pelas áreas de conservação federais. A gestão petista buscou, então, se articular com outros poderes e entes federados, também numa tentativa de dividir a responsabilidade.

Com os chefes de outros poderes, o presidente admitiu que o Brasil não estava 100% preparado para os incêndios. Lula insistiu no caráter criminoso das queimadas, ainda que isso esteja sob apuração.

A situação das queimadas se agravou nas últimas duas semanas, desafiando o governo a apresentar medidas à altura. A proposta de criação da autoridade climática, uma promessa de campanha, foi desengavetada.

A ideia, gestada no ministério de Marina Silva, conseguiu um timing que ajudasse a aprovar a medida no Congresso Nacional, segundo auxiliares de Lula. A expectativa do governo era de que o projeto tramitasse rapidamente no Planalto, mas o texto ainda está sob análise da Casa Civil.

No mesmo pacote, o ministério do Meio Ambiente apresentou

o marco regulatório da emergência climática e o plano de prevenção a eventos extremos e o comitê científico sobre o tema.

O governo editou uma medida provisória com a liberação de R\$ 514 milhões e ainda fez a promessa de outros desembolsos. Além disso, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) disponibilizará R\$ 400 milhões para o apoio aos bombeiros dos estados da Amazônia Legal.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma que há 312 bombeiros com atuação em 22 municípios da Amazônia Legal e Pantanal. A mobilização atende a determinação de Flávio Dino, ministro do STF. Os recursos também só foram liberados graças ao ex-ministro da Justiça, que autorizou créditos extraordinários fora do limite de gastos do arcabouço fiscal.

Sob pressão, o governo ainda recorreu a outras medidas que estavam paradas, mas que integrantes agora indicam como uma “resposta” para a sociedade. Uma delas é o endurecimento de penas para quem causa incêndios florestais, ação que vinha sendo pedida pela pasta do Meio Ambiente e não encontrava ressonância na Casa Civil.

Apesar do apelo do momento, a medida pode ter poucos efeitos práticos, considerando que o próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chegou a chamá-la de “populismo legislativo”. Um aliado lembra que o governo costuma lançar pacotes em momentos de crise, mas que as medidas acabam no esquecimento.

No mais recente ato desta ofensiva, o governo editou duas medidas na sexta (20): para aumentar multas por incêndios e flexibilizar repasse aos estados para combate a queimadas.

Acabou por promover um palanque privilegiado para críticos. Após uma reunião com o ministro Rui Costa (Casa Civil), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, acusou a União de ter procrastinado na crise.

Mas ele não foi o único a criticar. O governador do Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), disse que os efeitos concretos e mais objetivos vão acontecer para o ano de 2025.

Lula, por sua vez, também sugeriu que a oposição e seus aliados estavam por trás dos incêndios.

João Gabriel, Marianna Holanda, Raquel Lopes e Renato Machado



Casarão próximo à vegetação de reserva queimada em São Carlos (SP) Zanone Fraissat/Folhapres

Casarões com piscinas contrastam com mata reduzida a cinzas no interior de São Paulo

Clayton Castelani e Zanone Fraissat

SÃO CARLOS (SP) Avistada a partir de uma colina onde sitiantes criam gado e plantam tubérculos, a mancha cinza formada por quilômetros de árvores e arbustos queimados termina a poucos metros de casarões e piscinas azuis do condomínio de chácaras Parque Itaipu, em São Carlos (SP).

Distante 231 km da capital paulista, a cidade testemunhou o fogo chegar perto de áreas habitadas e ficou à beira de uma tragédia.

Florestas e plantações em chamas ameaçaram importantes estruturas urbanas, como o aeroporto Mário Pereira Lopes. Voos foram suspensos por um dia quando o fogo chegou perto da cabeceira da pista e não muito longe dos tanques de combustível.

Na escala de preocupações com as queimadas, São Carlos deu um passo além se comparada a outros municípios afetados pela série de incêndios desde agosto. Na maioria deles, as áreas incineradas são pastagens, canaviais e outras grandes propriedades rurais em territórios pouco povoados.

Com mercado imobiliário inflacionado pela presença de estudantes universitários que aumentam a população local em quase 25%, a expansão da ocupação do solo são-carlense tem característica periurbana. As áreas de transição entre o rural e o urbano, em muitos casos, ficaram na fronteira dos incêndios que consumiram 7.000 hectares.

A possibilidade de secas severas exige estruturação de um sistema de proteção e defesa com milhares de voluntários treinados.



“Estamos fazendo campanha desde maio, agora imagine o desespero que é chegar em uma propriedade e encontrar uma pessoa que não tem uma bomba d’água ou soprador, nada, tentando apagar o fogo com uma vassoura”

Pedro Caballero
diretor da Defesa Civil de São Carlos

Algo semelhante ao existente em países acostumados a incêndios florestais, como Chile e EUA, diz Pedro Caballero, diretor da Defesa Civil de São Carlos.

“Nós não temos essa cultura no Brasil”, diz ele, que é pesquisador na área de combate a catástrofes.

Antes de chegar ao condomínio, o fogo levou cerca de oito dias para percorrer os 3 km de mata a partir do ponto em que possivelmente foi iniciado, às margens da rodovia Washington Luís (SP-310), segundo a Defesa Civil municipal.

No meio do caminho entre a estrada e as casas de alto padrão, pequenas propriedades foram parcialmente queimadas. A Defesa Civil estadual afirma que o socorro foi rápido. O órgão diz ter sido notificado sobre o foco em 7 de setembro e o apagou, mas houve re Reignição. Um avião e um helicóptero passaram a combater o fogo.

Para o chefe da Defesa Civil da cidade, porém, o despreparo de chacareiros e sitiantes para lidar com o fogo contribuiu para o agravamento da crise. “Estamos fazendo campanha desde maio, agora imagine o desespero que é chegar em uma propriedade e encontrar uma pessoa que não tem uma bomba d’água ou soprador, nada, tentando apagar o fogo com uma vassoura”, diz.

O helicóptero e o avião enviados pela Defesa Civil estadual lançaram 38,2 mil litros de água. O fogo foi apagado em 13 de agosto. A floresta, porém, está cremada.

Antes impenetrável devido à quantidade de galhos e troncos que fechavam o caminho, o trecho de mata nativa foi reduzido a troncos torrados contornados por uma camada de cinzas.



Vista aérea do trevo de acesso da pista de subida da Tamoios para o novo trecho em direção a São Sebastião Rubens Cavallari/Folhapress

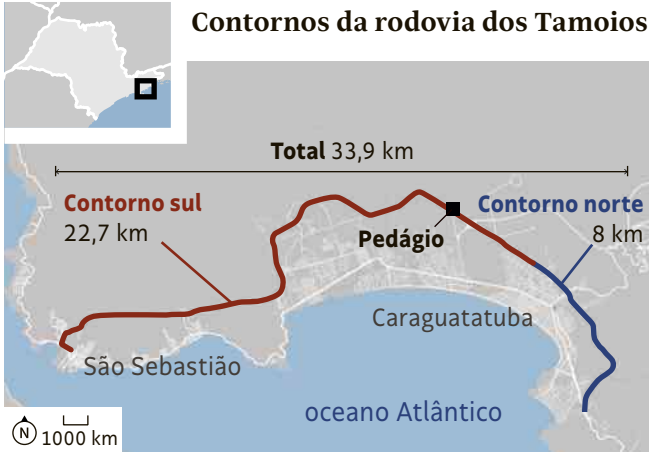
Novo acesso a São Sebastião, no litoral de SP, deve encurtar tempo de viagem

Contorno sul da rodovia dos Tamoios está previsto para ser entregue em novembro; parte do trecho terá pista simples

Fábio Pescarini

CARAGUATATUBA (SP) Com sete anos de atraso e um custo final estimado em R\$ 3 bilhões, o contorno sul da rodovia dos Tamoios, na Serra do Mar no litoral norte paulista, deve ser entregue em 17 de novembro —a inauguração ainda não tem data confirmada. A estrada, com 22,7 km de extensão, está na fase final de obras. Ela vai ligar o trevo de Caraguatatuba ao porto de São Sebastião. A estimativa é que 10,2 mil veículos circulem diariamente pela via, de acordo com o governo estadual, que não informou a perspectiva de trânsito em fins de semana e feriados. O trecho norte, para quem vai a Ubatuba, foi inaugurado em dezembro do ano passado. No total, os dois contornos (norte e sul) somam 33,9 km, incluindo acessos. O contorno sul deverá tirar veículos que passam pelo trecho urbano da SP-055 em direção a Ilhabela e às praias que ficam às margens da rodovia Rio-Santos, a partir de São Sebastião. A estimativa é que o trajeto, que termina na região do porto

de São Sebastião e no acesso à balsa para Ilhabela, seja feito em até 18 minutos. A velocidade máxima da estrada será de 80 km/h. A reportagem percorreu 25 km do trecho urbano entre o trevo de Caraguatatuba e o porto no último dia 10, uma terça-feira, e levou 43 minutos. O limite de velocidade oscilou entre 40 km/h e 60 km/h, com semáforos e lombadas. Por duas vezes teve “anda e para” por causa de obras de recapeamento, mas não havia congestionamento. Segundo a Prefeitura de Caraguatatuba, em feriados, motoristas chegam a levar quatro horas para fazer o trajeto —cerca de 213 mil veículos trafegaram pelo município entre os dias 29 de dezembro de 2023 e 2 de janeiro de 2024, por exemplo. Em São Sebastião, cerca de 45 mil veículos se deslocam, em média, por dia no período de festas. “O trecho urbano da SP-055 será desafogado, principalmente por caminhões em direção ao porto de São Sebastião, que passarão a utilizar a nova via como rota rápida e curta”, diz o prefeito de Caraguatatuba, Aguilar Junior (MDB).



Extensão total	Velocidade máxima
• 33,9 km (incluindo acessos)	80 km/h
• 17 km pistas simles	Valor
• 17 km pistas duplas	R\$ 3 bilhões

CONTORNO SUL

Caraguatatuba › São Sebastião

Inauguração entrega prevista para 17.nov.24

Extensão 22,7 km (pistas simples e duplas)

Ligação

- Trevo de Caraguatatuba da rod. dos Tamoios
- Porto de Santos

Túneis 6 (3 em cada sentido)

- 2,3 km
- 3,5 km
- 240 m

CONTORNO NORTE

Caraguatatuba › Ubatuba

Inaugurado 20.dez.23

Extensão 8 km (pistas simples)

Ligação

- Trevo de Caraguatatuba
- Acesso a Massaguaçu

Fonte: Concessionária Tamoios
Dados cartográficos ©2024 Google

Outros acessos

- Bairro Pegorelli (Dispositivo Óculos), em Caraguatatuba
- Bairro Jaraguá (próximo ao Centro de Zoonoses), em São Sebastião

Viadutos e pontes 24

Pedágio Km 13,5

- R\$ 5 (nos dois sentidos)
- Sistema free flow (sem parada para pagamento)

Tempo estimado 18 min

Túneis 4 (2 em cada sentido)

- 270 m
- 390 m

Viadutos e pontes 19

Tempo estimado 8 min

“A atual rodovia tende a ser uma avenida”, diz a Prefeitura de São Sebastião, em nota. A nova estrada também poderá ser usada como alternativa local, pois, além das duas entradas principais, haverá outros dois acessos, nos bairros Pegorelli (Caraguatatuba) e Jaraguá (São Sebastião). Metade do novo trecho terá pista simples. Dos quase 34 km dos contornos norte e sul, metade é em pista simples, com a circulação de apenas um veículo por mão de direção. De acordo com Allan Tinoco, gerente de engenharia da concessionária Tamoios, responsável pela obra desde 2021 —e pela gestão da via—, o modelo faz parte do projeto original, que a empresa apenas concluiu em uma parceria público-privada. “Com certeza o fluxo vai fluir melhor que no trecho urbano. E teremos planos de contingência [para trânsito intenso]”, diz. O gerente afirma ser possível fazer alterações no projeto no futuro, se o governo quiser. Em nota, a Secretaria de Parcerias e Investimentos, porém, diz que o conceito de duplicação não se aplica ali. Haverá cobrança de pedágio nos dois sentidos, de R\$ 5 para carros de passeio, pelo sistema free flow —pórticos com câmeras capazes de identificar as placas de veículos ou o sinal das tags e fazer a cobrança automática. A fatura deverá ser paga no site da concessionária, em um aplicativo que será disponibilizado, ou pela leitura de tag instalada no para-brisa do veículo. O pórtico será instalado no km 13,5 do contorno sul. O equipamento atualmente está em testes (sem cobrança) no km 16 da rodovia dos Tamoios. A reportagem percorreu o contorno sul em meio ao fim das obras. A estrada tem trechos com vistas para praias de São Sebastião e Ilhabela ao fundo. Ao todo, o contorno sul soma 24 viadutos e pontes. São três túneis, sendo que um deles tem quase 3,5 km de extensão. No total, 450 câmeras fazem a vigilância da estrada que, por enquanto, não terá radares de velocidade. A conclusão da obra, iniciada em outubro de 2013 pelo então governador Geraldo Alckmin (na época no PSDB, hoje no PSB), gera alívio e expectativa para quem depende do turismo no litoral norte. A previsão era que os contornos ficassem prontos em 2017, mas em meio a atrasos, a obra parou de vez em 2018, devido à rescisão de contrato por parte de empreiteiras, segundo o governo, sendo retomada em 2021, pela atual concessionária. Heloiza Lacerda Franco, presidente da Associação Comercial de Ilhabela, estima que a ocupação hoteleira cresça cerca 15% e recupere os 20% perdidos com os problemas provocados pelas recentes longas filas da balsa —em julho, a espera chegou a seis horas. “É uma estrada muito aguardada, vai ‘jogar’ as pessoas aqui dentro”, diz. Procurada, a Prefeitura de Ilhabela não quis falar sobre possíveis impactos no município.



Sônia Bonfim, 39, teve o filho e o marido mortos devido à violência policial Eduardo Anizelli/Folhapress

Mães de vítimas de violência policial viram pesquisadoras no Rio de Janeiro

Iniciativa seleciona cem mulheres para receber bolsas de R\$ 700 por mês e contribuir para políticas voltadas a afetadas por agentes

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Cem mulheres que perderam filhos para a violência de Estado no Rio de Janeiro vão se tornar pesquisadoras da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e receber bolsas de R\$ 700 por mês. O valor será pago para que elas colaborem com um projeto que visa construir políticas para famílias de vítimas letais de agentes públicos.

A iniciativa recebeu R\$ 3,5 milhões do Ministério da Justiça e surgiu com a Raave (Rede de Atenção a Pessoas Afetadas pela Violência do Estado), criada pela ouvidoria da Defensoria Pública do Rio de Janeiro.

As bolsistas vão cumprir carga horária de 20 horas semanais. Entre as tarefas, elas terão que apoiar o acolhimento psicossocial de outras vítimas, mapear redes de apoio da assistência social e do SUS no local onde vivem e assistir a aulas sobre direitos humanos e saúde mental.

Uma das beneficiadas é Sonia Bonfim, 39, que teve filho e marido mortos pela polícia durante uma operação no Rio de Janeiro em 2021. Samuel, o filho, morreu aos 17 anos. A perda transformou a vida de Sonia, que deixou de confiar no Estado para prover segurança. Até o apoio psicossocial oferecido pelo governo foi desencorajador, segundo ela.

“Escutei da psicóloga que eu tinha que refazer minha vida, casar de novo e ter outro filho,

como se isso fosse resolver o meu problema e trazer meu filho e meu marido de volta”, lembra.

Não foi a primeira vez que a família de Sonia foi afetada por operações policiais. Em 2019, uma de suas filhas, que na época tinha cinco anos de idade, estava saindo da escola e foi atingida na perna por um disparo que, segundo a mãe, foi efetuado por agentes de segurança.

Ela diz que se uniu a outros parentes de vítimas da violência para tentar buscar justiça por conta própria, já que a investigação sobre a morte dos familiares não avançou. Hoje, Sonia participa de manifestações e movimentos sociais contra a letalidade policial no Rio de Janeiro. A investigação sobre as mortes do filho e do marido ainda não avançou.

Familiares das vítimas costumam deixar de trabalhar, de cuidar da família e de si mesmos, o que acarreta em piora da saúde mental e física. São sintomas

que sugerem um quadro depressivo, segundo Mariana Mollica, professora colaboradora do programa de pós-graduação em teoria psicanalítica da UFRJ.

Somado a isso, a violência faz essas pessoas perderem a confiança nas instituições públicas, o que barra a busca por assistência jurídica e psicossocial. As bolsistas surgem para restabelecer essa relação: elas vão ter um papel similar ao de agentes comunitários, construindo uma ponte entre os afetados pela violência e os servidores públicos de ajuda.

“O trabalho delas vai ser, sobretudo, para encaminhar famílias à rede de atendimento”, diz Mariana, que coordena o projeto. “Se alguém na comunidade perder um ente querido, elas vão fazer um primeiro atendimento, acolher a família e dar indicação do que fazer para a busca de direitos.”

As bolsistas também vão acompanhar as famílias para garantir que estejam seguindo o tratamento recomendado. Para isso, vão estudar, com alunos da UFRJ, sobre saúde mental, assistência social, violência de Estado e direitos humanos. Também participarão de grupos clínicos com acadêmicos, em que vão discutir sobre as próprias condições psicológicas.

Mariana diz que ter pesquisadoras não vinculadas à UFRJ é algo inédito, criado especificamente para essa iniciativa.

Por meio de seu apoio à comunidade, as bolsistas vão atuar ao lado de pesquisadores da UFRJ para contribuir com dados, relatos e vivências relacionadas à violência de Estado. Essas informações serão usadas na construção de uma política pública voltada a pessoas na mesma situação.

A maioria das mulheres selecionadas é de negras com empregos informais e, por isso, vão conciliar a atuação como pesquisadoras ao trabalho.

Apesar de quase todas terem perdido parentes em casos de violência policial, também há mulheres que tiveram filhos vitimados por negligência médica na rede pública de saúde. Coordenado por Guilherme Pimentel, ex-ouvidor-geral externo da Defensoria, o projeto ainda presta assessoria jurídica, psicológica e social a essas e outras famílias.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

NELSON SARAIVA DA SILVA (1944 - 2024)

Arquiteto e professor, ganhou diversos prêmios

Nelson Saraiva da Silva lecionou por 30 anos na UFSC e trabalhou na Eletrosul

Mauren Luc

CURITIBA Nelson Saraiva da Silva marcou gerações de arquitetos formados pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), onde foi docente por 30 anos, desde 1979, quando se mudou para Florianópolis.

Nascido e criado em Bagé (RS), formou-se em arquitetura e urbanismo pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), em 1968, e tornou-se doutor pela USP (Universidade de São Paulo), em 2005.

Nelson trabalhou na Eletrosul de 1974 a 1991, onde desenvolveu diversos projetos de acampamentos de obra, cidades e vilas. “Neste conjunto, destaca-se o processo de relocação da cidade de Itá, no Oeste catarinense, trabalho que envolveu muitos anos de sua carreira e que obteve o prêmio Cubo de Plata na Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires de 1989. Foi vencedor de diversos concursos nacionais de arquitetura e urbanismo, atividade a que se dedicava apaixonada e sistematicamente”, publicou a UFSC, em nota.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11)3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario **Anúncio pago na Folha** Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. **Aviso gratuito** folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

“Foi um profissional competente, sério, criativo, inquieto, habilidoso, que se revelava nos seus projetos. Gostava da prancheta, sentia um enorme prazer na profissão”, conta o amigo e arquiteto Paulo Bicca.

Nelson também foi professor na UnB (Universidade de Brasília), de 1970 a 1972, e na Univali (Universidade do Vale do Itajaí), de 2009 a 2019. “Conduziu atividades de extensão, como a 1ª Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis e o Projeto Vita et Otium, que levantou possibilidades de planejamento territorial para o litoral catarinense”, ressalta a UFSC.

“Sempre foi apaixonado pela profissão e muito se dedicou a se desenvolver dentro dela. Ser professor foi natural para ele”, recorda a esposa, a também arquiteta Reisa Saraiva da Silva. O casal se conheceu durante a graduação na UFRGS, em 1968, e foram casados por 54 anos. “Era uma pessoa muito vigorosa e amorosa.”

Em nota, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da universidade o descreveu como um professor apaixonado pela arquitetura e pelas cidades, e dono de um legado imenso em obras de arquitetura e urbanismo e na formação de novos profissionais.

Reisa evidencia ainda o amor de Nelson pelas plantas. “Seu sonho foi o projeto de uma pousada na praia do Cacupé, em Florianópolis, construída por mais de 40 anos e finalizada com a ajuda dos filhos.”

“Cacupé foi o grande projeto da vida dele”, ressalta o filho Francisco Saraiva. Nelson morreu em Florianópolis, em 11 de agosto, de parada cardiorrespiratória. Deixa a mulher, um irmão, os filhos Pedro, Francisco, Vicente e Ramiro, e dois netos.



Nelson Saraiva da Silva (1944 - 2024) LC Felizardo

Foi bom pra você?

Ele aproveitou meu estado sonolento para sair sem se despedir

Becky S. Korich

Advogada, escritora, dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

No início eu estava um pouco tensa. Ainda amanhecia. Ele me fez acordar mais cedo do que o usual, roubando o espaço da minha preguiça matinal que eu tanto preciso para funcionar. Eu sentia fome, queria mesmo era tomar logo o café da manhã e começar o dia com tantas tarefas que tinha pela frente. Olho para ele com impaciência, não consigo disfarçar o incômodo. Ele percebe, mas, sabendo exatamente o que queria de mim, não desiste. Com segurança e uma voz calma e suave ele pede, olho no olho: “Relaxa, confia em mim, esquece da vida e deixa que eu cuido de tudo”.

Aos poucos, sua habilidade vai vencendo minha resistência. Ele encosta no meu braço, depois segura firme a minha mão, sempre com muita delicadeza e respeito, enquanto tenta ganhar a minha confiança. Me faz algumas perguntas —me ouve de verdade, coisa rara— e fala um pouco sobre ele. Depois de uma conversa, não lembro direito sobre o quê, tudo começa. Uma entorpecência entra nas minhas veias e uma moleza vai tomando conta de mim, até eu não saber mais onde estou.

Eu quero e não quero ao mesmo tempo; sinto um desejo e uma hesitação. O peso da consciência insiste, mas a leveza me puxa com mais força e vence. O corpo finalmente obedece ao comando da mente relaxada e eu acabo me entregando de vez.

A sedução vira sedação. A tensão vira tesão, o maior de todos: o tesão de não precisar ter controle sobre nada; o tesão do dane-se, da irresponsabilidade, do deixa rolar. Ele é certo e, experiente, sabe exatamente o ponto do meu corpo onde quer chegar. E conhece bem o caminho. Começa pela boca, que é onde começam os maiores prazeres, e me leva a percorrer, junto com ele, a viagem maravilhosa até outras partes do meu interior.

Eu me deixo invadir sem resistências e, totalmente relaxada, libero algumas fantasias, balbuciando palavras sem sentido que vêm diretamente do meu subconsciente. Perco o freio e a vergonha.

O mergulho para minhas profundezas acontece de um jeito leve, fluido, sem o raciocínio para atravancar o caminho. Depois disso, não me lembro mais de mais nada, como se um borrão tivesse apagado a minha memória. Só sei que durante um tempo, que não sei se longo ou curto, tiro uma folga de mim mesma, apesar de continuar a ser eu —ou talvez, sendo mais eu do que nunca. O ato não acaba quando termina: o depois é ainda melhor do que o durante. É quando minha consciência fica entre o lá e o aqui. O corpo ainda levita; a mente livre, meio boba, meio alegre; as pernas sem forças. Falo algumas bobagens, rio do nada. Sinto uma felicidade gratuita, uma felicidade sem explicação, sem merecimento. E quero mais, só mais um pouquinho dessa sensação, que só consegue entender quem já sentiu.

Mas ele já não está lá. Aproveitou meu estado sonolento para sair sem se despedir. Desapareceu da minha vida com a mesma rapidez com que entrou.

Não teve sequer a delicadeza de perguntar se tinha sido bom para mim. Nada. Nem telefone para uma eventual emergência (ou um desejo emergente).

Ainda malemolente enquanto escrevo essas linhas, trago comigo a magia da manhã de hoje, me lembrando apenas da amnésia que me acometeu durante aquele momento mágico.

O laudo da endoscopia sai em três dias.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich, Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Incêndios na amazônia e no pantanal fazem disparar emissões de carbono do Brasil

Em ritmo atual, país fechará o ano em patamar próximo ao de recorde registrado em 2007, indica o observatório Copernicus

AMBIENTE

Giuliana Miranda

MADRI Os incêndios no pantanal e na amazônia —os piores em quase duas décadas— fizeram disparar as emissões de carbono do Brasil, indica o observatório Copernicus, da União Europeia.

As emissões relacionadas às queimadas em 2024, mesmo com dados apenas até 19 de setembro, já chegaram a 183 megatoneladas de carbono, ultrapassando a média anual da série histórica, que é de cerca de 161,6 megatoneladas. Em 2023 inteiro, os incêndios florestais emitiram aproximadamente 152,8 megatoneladas.

De acordo com os pesquisadores europeus, o resultado de 2024 se encaminha, assim, para um patamar “semelhante ao ano recorde de emissões de 2007”, quando foram registradas 362 megatoneladas de carbono.

As emissões relacionadas a fogo em setembro, que ainda não terminou, já somam 65 megatoneladas, o equivalente a mais de 35% do total já emitido neste ano.

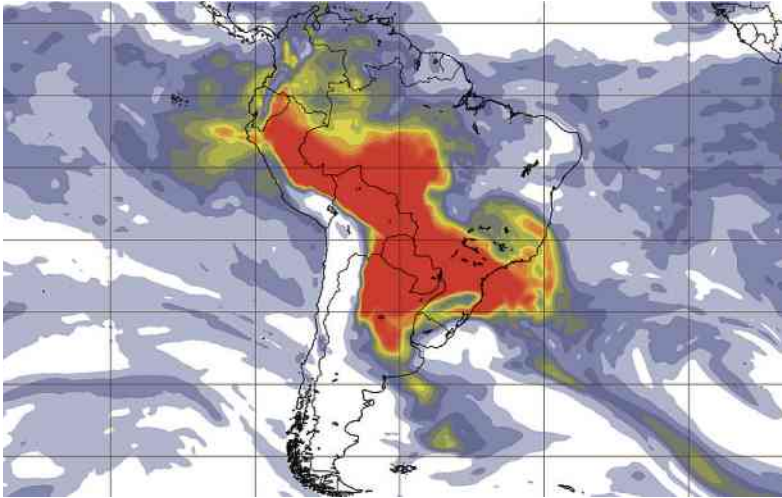
O resultado do mês foi puxado sobretudo pela situação no Amazonas e em Mato Grosso do Sul, onde o total anual estimado de emissões já é o mais alto dos 22 anos de monitoramento, com, respectivamente, cerca de 28 megatoneladas e 15 megatoneladas.

Os pesquisadores classificam a ocorrência desses incêndios como “fora do comum”, mesmo considerando que há geralmente uma temporada de fogo na América do Sul de julho a setembro.

O monitoramento indica que, de junho a agosto deste ano, grande parte do norte e do centro do Brasil, incluindo a amazônia e o pantanal, registrou temperaturas acima da média documentada de 1991 a 2020, com anomalias que chegam a mais 3°C. Em paralelo, vários pontos do Brasil, além das regiões andinas, tiveram redução da umidade do solo.

“As temperaturas extremamente altas que a América do Sul tem experimentado nos últimos meses, a seca de longo prazo indicada pela baixa umidade do solo e outros fatores climatológicos provavelmente contribuíram para o aumento significativo da escala das emissões de incêndios, da fumaça e dos impactos na qualidade do ar”, destaca a nota divulgada pelo Serviço de Monitoramento da Atmosfera (CAMS, na sigla em inglês), do Copernicus, na noite deste domingo (22).

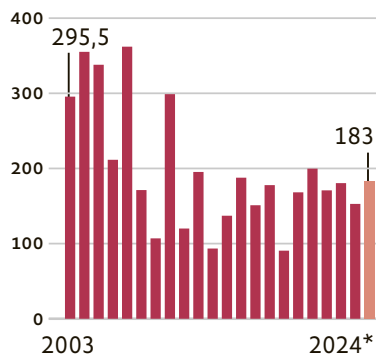
Cientista sênior na instituição, Mark Parrington destaca a dimensão das queimadas no continente, bem como seus impactos negativos na qualidade do ar,



Mancha de poluição devido a fogo neste domingo (22) Reprodução/Copernicus

Emissões de carbono do Brasil causadas por incêndios

Total anual, em megatoneladas



* Dados até o dia 19.set

Fonte: Copernicus

afetando também outras regiões.

“Em 2024, a atividade de incêndios florestais na América do Sul esteve marcadamente acima da média, especialmente na região amazônica e nas áreas úmidas do pantanal. O transporte de fumaça teve impacto muito além da proximidade de onde os incêndios ocorreram, alcançando até o Atlântico”, afirma.

“A escala do transporte de fumaça e dos impactos na qualidade do ar é um indicativo da magnitude e intensidade dos incêndios. É imperativo continuar monitorando esses incêndios e suas emissões para acompanhar seus impactos na qualidade do ar e na atmosfera.”

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
CATANDUVA - SP - TERRENO
1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00. * 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**, inscrita no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleyleiro.com.br. **Localização do imóvel: Catanduva-SP, Jardim Soto, Av. Jales, 1057 (Parte C). Terreno c/ 18.310,96m². Matr. 55.828 do 1º RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF).** 1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R\$ 6.879.989,98**. 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: **R\$ 3.434.684,91** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinebradesco.com.br e www.freitasleyleiro.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 07 de outubro de 2024, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 09 de outubro de 2024, a partir das 13h40min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Anticeto de Jesus Lima, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010233424, firmado em 24/05/2021, com o(s) Fidejussante(s) **MAURO AFONSO RIZZOLUCIANA APARECIDA RODRIGUES RIZZO**, maior/menor, inscrito no CPF nº 261.864.598-70/170.343.038-78, no dia 07 de outubro de 2024, a partir das 09h40min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 553.152,85 (Quinhentos e cinquenta e três mil, cento e cinquenta e dois reais e sessenta e cinco centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 18.200 do Oficial de Registro de Imóveis de Botucatu/SP - 2ª Circunscrição, constituído pelo Predio residencial situado na Rua Rafael Sampaio, nº 730, Vila Bela Vista (conforme laudo), em Botucatu/SP, com área de terreno de 243,50 m² e área construída de 202,02m². Cadastro Municipal: 000010729. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 09 de outubro de 2024, a partir das 13h40min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 280.500,00 (Duzentos e oitenta mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22529).

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024
Processo nº 0044128-39.2023.4.03.8000

Objeto: Contratação de serviços de copeiragem, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Obtenção do edital: a partir de 23/09/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br e <http://web.trf3.jus.br/contas/Licitacoes> ou na Divisão de Compras e Licitações, situada na Avenida Paulista nº 1.842 - Torre Norte - 11º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01310-945. Informações através dos telefones: (11) 3012-1072/3/4/5, das 13h00 às 19h00. Recebimento das propostas: até 08/10/2024, às 10h00, no endereço eletrônico Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br. Abertura das propostas: 08/10/2024, às 10h00. São Paulo, 20 de setembro de 2024. **RAIANY OLIVEIRA REIS** - Pregoeira

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS
DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA
“EDERSON VIEIRA DE JESUS” I DE OSASCO

Encontra-se aberto na UASG 380173 Centro de Detenção Provisória “Ederson Vieira de Jesus” I de Osasco o CERTAME LICITATÓRIO na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO nº 0002/2024, com critério de julgamento de MENOR PREÇO objetivando a aquisição de enxoval (toalha banho, lençol, colcha) – Kit Preso para uso dos detentos desta Unidade, sito a Rodovia Raposo Tavares, km 20 – Continuação Viaduto Sylvio Ulhôa Cintra, 550-A – Chácara Everest – Osasco – São Paulo – SP – CEP: 06149-000. O início do recebimento das propostas será a partir do dia 23/09/2024, com abertura da sessão pública marcada para o dia 03/10/2024, às 08:30, sendo que o edital na íntegra, bem como itens a serem adquiridos, prazos e demais informações pertinentes estão disponíveis no site www.gov.br/pncp ou www.comprasnet.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (11) 4118-0026 ou através do site www.gov.br/pncp ou www.comprasnet.gov.br.



CIDADE DE
SÃO PAULO

SUBPREFEITURA
BUTANTÃ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo 6031.2024/0002311-8 - Concorrência Eletrônica 90014/SUB-BT/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de revitalização de E.L. Municipal localizado na Rua Profª Maria Osório Teixeira, Butantã – São Paulo/SP, conforme especificações constantes do anexo I do Edital - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO - Modo de Disputa: ABERTO E FECHADO - Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO - início da sessão às 10:00 horas do dia 10/10/2024.
Processo: 6031.2024/0002313-4 - Concorrência Eletrônica: 90015/SUB-BT/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de revitalização de E.L. Municipal - Pça. Bernardo Akerman, Butantã – São Paulo/SP, conforme especificações constantes do anexo I do Edital - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO - Modo de Disputa: ABERTO E FECHADO - Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO - Local: <https://www.gov.br/compras> - UASG nº 925066 - nas condições descritas no edital, devendo ser observado o início da sessão às 14:00 horas do dia 10/10/2024 - O Edital e seus Anexos SOMENTE poderão ser adquiridos por meio eletrônico via Internet pelos sites <https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/> e <https://www.gov.br/compras>.



CIDADE DE
SÃO PAULO

INFRAESTRUTURA
URBANA E OBRAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 6022.2024/0002370-4 - Concorrência nº 90021/24/SIURB
Objeto: contratação de empresa especializada em engenharia para elaboração de projeto executivo e execução de Obras de Canalização do Córrego Germano - Critério de julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL - Data da sessão pública: 13/11/2024 às 10h30 - LOCAL: Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001 - Link: https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_visualizar.php?uYTCmY7WbRkrPjD5SX7nLZMfcaw7-L_-TyWSUUmDwCKMIYvdyHgqdaWQ_u6PoQmYnWbNzGRP-C1wDhk65DCJdJzUqA_7STTBmZwGKZOYfByla5Bti3KJVAW04rV?
Processo SEI nº 6022.2024/0002539-1 - Concorrência nº 90024/24/SIURB
OBJETO: contratação de empresa especializada em engenharia para elaboração de projeto executivo e obras de canalização no Córrego Caguçu - CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL - DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/11/2024 às 10h30 - LOCAL: Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001.
Link: https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_visualizar.php?Uztk-k6MyJoHxYn5KlxAEowmsRqWGmeAl2mmQ_-LSxjL1YLaBFzDe7DMdzIn1f_evWhlrJcEG80CvQJcyuvVIKZtpw5FbFt0LdrR-ECMGJVM-mjNZScYrChNBmKW?
Processo SEI nº 6022.2024/0001539-6 - Concorrência nº 90027/24/SIURB
Objeto: contratação de empresa especializada em engenharia para elaboração de projeto executivo e execução de obras de microdrenagem e canalização do afluente do córrego oratório do Município de São Paulo - Critério de julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL
Data da sessão pública: 12/11/2024 às 10h30 - LOCAL: Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001 - Link: https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_visualizar.php?1urowz9ld2KMCs3OreCJlFvLD7XV53P4rd-RwW5XF3QJHL0a9mXpLp0kZ2NiIlFmPvy-TuXQcXtNm03FzCoLM4kurcmNEC3dQ1ugA00sy4TH79R2u7lAwld43kX?
Processo SEI nº 6022.2024/0002370-4 - Concorrência nº 90021/24/SIURB
Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para Elaboração de Projeto Executivo e Execução de Obras de Canalização do Córrego Germano - Critério de julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL - Data da sessão pública: 13/11/2024 às 10h30 - Local: Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001.
Link: https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_visualizar.php?uYTCmY7WbRkrPjD5SX7nLZMfcaw7-L_-TyWSUUmDwCKMIYvdyHgqdaWQ_u6PoQmYnWbNzGRP-C1wDhk65DCJdJzUqA_7STTBmZwGKZOYfByla5Bti3KJVAW04rV?



CIDADE DE
SÃO PAULO

SUBPREFEITURA
CAPELA DO SOCORRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0040/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003022-9
Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia ou Arquitetura para Execução de Obras de Revitalização da Associação Vila da Paz - Rua Rio Madeira, nº 167 - Vila da Paz, São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 03/10/2024 às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0041/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003374-3
Objeto: Contratação de Empresa de Engenharia ou Arquitetura para Execução de Obras de Revitalização da Associação Vila da Paz - Rua Rio Madeira, nº 167 - Vila da Paz, São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 08/10/2024 às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0042/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003286-0
Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia ou arquitetura para revitalização da Travessa da Rua da Sereia - Jardim Novo Horizonte - São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I -TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública 14/10/2024, às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0043/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0002915-0
Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia ou arquitetura para execução de obras de revitalização, sito VIELA LOCALIZADA NA TRAVESSA DA RUA DA EXISTÊNCIA, nº 7 - JARDIM MORAIS PRADO - SÃO PAULO - SP - Data/hora da sessão pública: 08/10/2024, às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0044/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0002912-6
Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia ou arquitetura para execução de obras de revitalização de área pública localizada na Rua Av. Antônio Carlos Benjamin dos Santos, Alt. nº 763 - Jardim Myrna, São Paulo - SP/Rua Pastoral, nº 39 - Jardim Reimberg, São Paulo - SP/Rua Maestro Miguel Arquerons, Frente do Nº 10 - Jardim Icarai, São Paulo - SP - Data/hora da sessão pública: 09/10/2024, às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0045/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003086-8
Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia ou arquitetura para execução de revitalização VIELA DA ASSOCIAÇÃO ARCO-ÍRIS - SÃO PAULO - SP, Conforme Especificações Constantes No ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 09/10/2024, às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0046/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003523-1
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DE ÁREA, SITO À RUA ERWIN FUHRMANN, Nº 1000 - JARDIM VARGINHA - SÃO PAULO - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 10/10/2024, às 09:00 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0047/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003277-1
Objeto: Contratação de empresa especializada de engenharia ou arquitetura para execução de obras de revitalização Av. Napoleão Joaquim Machado contemplando também as Ruas Hiran de Lima Pereira e Rua Elson Costa - Chácara da Corujas - São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I -TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 24/09/2024, às 09:00 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0048/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003424-3
Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia para revitalização de vielas no distrito do Grajaú nos endereços: Rua Ademar Campos da Silva, Rua Paulo Falcão Rodrigues, Rua Frutuoso Barbosa, Rua dos Acordes e Travessa Santa Catarina, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 11/10/2024, às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0049/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003506-1
Objeto: Contratação de empresa especializada de engenharia para revitalização de área pública localizada na Rua Dança Brasileira, 31 - Jd. Marilda - São Paulo - SP/Rua João Carlos de Oliveira, 61 - Grajaú - São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 10/10/2024, às 09:30 horas.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0050/SUB-CS/2024 - Processo SEI 6057.2024/0003502-9
Objeto: contratação de empresa especializada de engenharia para execução de obras de construção na Rua Saracura, 209 - Jd. Guanembu - São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A - Data/hora da sessão pública: 15/10/2024, às 09:30 horas.
Portal de Compras do Governo Federal - www.compras.gov.br - Subprefeitura Capela do Socorro - CÓDIGO UASG: 925068.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE

GUARULHOS - SP - APARTAMENTO

1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00 . * 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00

Sergio Villa Nova de Freitas, Leloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leloeiro Oficial: www.freitasiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Guarulhos-SP.** Bairro da Ponte Grande. Rua Ana Soares Barcelos, 355. Condomínio Residencial Máximo - Guarulhos. Ap. 5 (térreo) - Tipo B da torre 1, c/ uma vaga de garagem indeterminada destinada a motocicleta. Área priv. 45,313m². Matr. 110.214 do 1º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 07/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: R\$ 312.005,68. 2º Leilão: 10/10/2024, a partir das 11h00. Lance mínimo: R\$ 273.935,10 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejuntante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinebradesco.com.br e www.freitasiloeiro.com.br. Para mais informações - lel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leloeiro Oficial JUCESP nº 316

CIDADE DE
SÃO PAULO

SUBPREFEITURA
VILA PRUDENTE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº: 007/SUB-VP/2024 - Processo SEI nº 6060.2024/0001780-9 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO NA R. JOÃO MACHADO E SILVA, 50 - VILA MIAMI - SÃO PAULO - SP, CONFORME ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência, deste Edital - Local: www.gov.br/compras/pt-br Data/hora da sessão pública: 07/10/2024 às 10:00 horas - Download do edital: <https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br> ou www.gov.br/compras/pt-br e também <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, MALHARIAS E MEIAS, CORDOALHAS E ESTOPAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÕES DE MALHAS, TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS DE OSASCO, BARUERI, CAJAMAR, CARAPICUIBA, COTIA, EMBÚ, EMBÚ-GUAÇU, ITAPECERICA DA SERRA, ITAPEVI, JANDIRA, PIRAPORA DO BOM JESUS, SANTANA DE PARNAÍBA, SÃO LOURENÇO DA SERRA E TABOÃO DA SERRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma legal e estatutária, convoca todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, para Assembleia geral extraordinária no dia: 26/09/2024 às 09h em primeira convocação ou às 10h em segunda convocação com qualquer número de presentes na sede social, na Avenida das Flores, nº 1.373, 2º andar, sala 21, Bairro: Jardim das Flores, Osasco, SP, CEP - 06110-100, para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Elaboração, Discussão, Votação e aprovação do Rol de Reivindicações consistente na manutenção das cláusulas sociais da convenção coletiva de trabalho 2024/2025 e correção salarial e das cláusulas econômicas pelo índice nacional de preços ao consumidor - INPC; b) Elaboração, Discussão, Votação e aprovação dos percentuais relativos às Contribuições: Assistencial Associativa, Negocial e outras formas de arrecadação para manutenção das assistências jurídicas, previdenciárias, médicas, odontológicas, laboratoriais e outros; c) Discussão, Votação, e apresentação da Participação nos Lucros ou Resultados das Empresas; d) Autorizar o Presidente do Sindicato a promover negociações com os Sindicatos Patronais, ou perante o DRT/SP ou TRT/SP O Sindicato convoca todos os trabalhadores da categoria para comparecer na assembleia, pois as decisões aprovadas pelos trabalhadores que comparecerão, serão de caráter obrigatório para todos os trabalhadores da categoria, devendo ser acatada as formas que forem aprovadas pelo seu respectivo Sindicato. Osasco 23 de Setembro 2024.

WILLIANS DOS SANTOS CLEMENTE - Presidente do Sindicato

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1409, com escritório à Rua Libero Badaro, 377 – Centro, São Paulo/SP, autorizado pelo(a) Credor(a) Fiduciário(a): Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - SICREDI Centro Oeste Paulista, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco nº 1153, Centro, Marília/SP, por Instrumento Particular de Contrato de Crédito com Pacto de Alienação Fiduciária, emitido em 17/08/2022, na qual figura(m) como Devedor(es) Fiduciante(s): RICHER FABRICIO, (e-mail: richerfabricio@outlook.com), inscrito no CPF/MF sob nº 405.365.678-83, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado na Rua José Gonçalves de Mendonça, nº 275, Jacuba, Arealva/SP - CEP: 17160-000 e como Devedores Solidários: PAULO FABRICIO, (e-mail: avicolafabricio@hotmail.com), inscrito no CPF/MF sob nº 007.941.098-83, produtor agropecuario e sua esposa CATIA ROSANI GUANDALIM FABRICIO, inscrita no CPF/MF sob nº 007.171.797.158-08, diretora administrativa, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Jose Gonçalves de Mendonça, nº 275, Jacuba, Arealva/SP - CEP: 17160-000, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br; Descrição do(s) imóvel(is): PREDIO COMERCIAL e seu respectivo terreno (L-17 Q-12) – Situada na Rua José Gonçalves de Mendonça, nº 265, Jacuba, Arealva/SP – CEP: 17160-000. Área(s): 97,54 m² de área construída e 484 m² de área de terreno. Matrícula(s) nº: 73.431 do Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Bauru/SP. Inscrição Municipal/ITU: 01.00.12.25. OBS: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do artigo 30 da Lei 9.514/97: >1º Leilão: 26/09/2024, às 10:00h. >2º Leilão: 27/09/2024, às 10:00h. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adirem sem concorrência de terceiros, o imóvel outorora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.

CIDADE DE
SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço: https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar
PROCESSO: 6110.2024/0008834-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90740/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de opme com entrega em consignação com comodato de equipamentos para atendimento necessários ao tratamento da cicatrização de feridas, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 07 de outubro de 2024, a cargo da 12ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0029708-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90741/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS 37. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 03 de outubro de 2024, a cargo da 12ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0058650-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90742/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição de carro maca avançado, contemplando entrega, instalação, testes de funcionamento e manutenção durante o período de garantia, por emenda parlamentar municipal e intervenção local para o Hospital Municipal Tide Setúbal, vinculado a esta Secretaria Municipal De Saude De São Paulo. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 03 de outubro de 2024, a cargo da 12ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0054153-3 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90739/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MÁSCARAS LARÍNGEAS COM DUPLO LÚMEN NÚMEROS 3, 4 E 5. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 03 de outubro de 2024, a cargo da 5ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0092988-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90744/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de suporte para fixação de cânula de traqueostomia - adulto; swab álcool 70% e touca cirúrgica descart. 10g/m². A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 07 de outubro de 2024, a cargo da 16ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0005648-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9090747/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de opme com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de plástica, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 04 de outubro de 2024, a cargo da 5ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6110.2024/010411-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90745/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de opme - malha cilíndrica (cage corpo) com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de neurocirurgia, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 08 de outubro de 2024, a cargo da 7ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0093693-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90746/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de medicamentos psicotrópicos (fosfato de codeína 30 mg comprimido, morfina sulfato 30 mg comprimido, sulfato de morfina 10 mg comprimido e citrato de sufentanila 5 mcg/ml). A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min, do dia 08 de outubro de 2024, a cargo da 2ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0081946-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90698/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS - AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 9h, do dia 03 de outubro de 2024, a cargo da 8ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0097479-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90748/2024-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de registro de preços para o fornecimento de medicamentos lanceta, aplicador, caneta reutilizável, agulha para caneta, cartucho e caneta para aplicação para cumprimento de determinações judiciais - AÇÕES JUDICIAIS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 04 de outubro de 2024, a cargo da 9ª CPL/SMS.

cotidiano

Rio Pinheiros terá ‘lixômetro’ com volume de resíduos retirados

SÃO PAULO O governo de São Paulo vai inaugurar nesta segunda-feira (23) um “lixômetro” nas margens do rio Pinheiros, painel que vai mostrar a quantidade de resíduos retirada do curso d’água na zona oeste de SP. Segundo a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), o medidor tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância de não jogar lixo nas ruas ou diretamente no rio, ao mostrar o alto volume de resíduos retirado do canal. O painel ainda destacará o dinheiro público gasto para realizar essa limpeza do lixo superficial do rio. Os dados serão atualizados semanalmente. Desde 2023 até dia 20 de setembro, foram retiradas mais de 58 mil toneladas de lixo do Pinheiros, ao custo de R\$ 93 milhões. Além do painel, serão expostos os materiais mais comuns removidos das águas do rio. Duas esculturas feitas de arame, no formato de peixe e de capivara, guardarão esses resíduos. As estruturas ficam próximas à chamada Casa Conectada, que fica no parque Bruno Covas, às margens do Pinheiros. O rio, hoje menos sujo do que em décadas anteriores, passou por projetos mais intensivos de limpeza de 2019 a 2022 e serviu de exemplo para ações no rio Tietê, outro desafio de despoluição de águas urbanas no estado de São Paulo. No início de setembro, a falta de chuvas e a concentração de poluentes mudou a cor do rio Pinheiros, que ficou com uma forte tonalidade verde. De acordo com a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), a falta de chuvas leva a uma redução significativa do volume de água que chega ao Pinheiros. Como há pouca água no rio, a concentração de nutrientes aumenta, criando um ambiente propício para a proliferação de algas em quantidade suficiente para mudar a coloração. Relatório publicado pela Fundação SOS Mata Atlântica em março deste ano, em razão do Dia Mundial da Água, mostrou que o rio Pinheiros tinha qualidade da água considerada péssima em três pontos de medição. Na ocasião, a gestão Tarcísio afirmou que a ONG utiliza critérios de medição diferentes dos adotados pelo estado.



Brabas, como são chamadas as jogadoras do Corinthians, celebram mais um título Rafaela Araújo/Folhapress

Corinthians leva o Brasileiro feminino e amplia seu domínio

Com recorde de público, equipe alvinegra bate São Paulo, mantém rotina de conquistas e é campeã nacional pela quinta vez consecutiva

SÃO PAULO O Corinthians deu sequência, na manhã de domingo (22), à sequência de conquistas que estabeleceu nos últimos anos no futebol feminino. Com uma vitória por 2 a 0 sobre o São Paulo, em um estádio de Itaquera lotado, conquistou pela sexta vez o título do Campeonato Brasileiro, a quinta consecutiva.

A equipe alvinegra já havia vencido o jogo de ida por 3 a 1, no Morumbi, e chegou à partida derradeira com boa vantagem. O favoritismo foi confirmado com gols de Jaqueline e Carol Nogueira, já no segundo tempo, para delírio dos 44.136 pagantes —novo recorde da América do Sul no futebol feminino de clubes.

A conquista foi dirigida por Lucas Piccinato, substituto do técnico mais vitorioso do clube no futebol das mulheres. Arthur Elias foi alçado à seleção brasileira no ano passado justamente por causa de seu sucesso no Parque São Jorge e liderou a campanha da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris.

Sem Arthur, ainda que dispo- nha de um elenco que é a base da seleção, o Corinthians teve

uma campanha mais acidenta- da do que as anteriores. Houve momentos de instabilidade, com desfalques por lesão e por causa de convocações para o time nacional. A equipe ficou em primeiro lugar na fase de classificação, porém teve uma marcante derrota por 7 a 2 para o Cruzeiro.

Nos mata-matas, as dificulda- des foram grandes. As quartas de final contra o Bragantino foram definidas com um empate por 1 a 1 e uma suada vitória por 1 a 0. Nas semifinais, após uma vitória de virada por 3 a 1 sobre o arquirival Palmeiras, a vaga foi assegu- rada com sofrimento, em derrota por 2 a 1 com pressão no final.

Na decisão, enfim, a formação preta e branca voltou a estabele- cer seu domínio de maneira firme. Foi claramente superior ao adversário no jogo de ida. Na volta, após um primeiro tempo de poucas oportunidades, demons- trou eficiência na etapa final.

O placar começou a ser construído aos 20 minutos do segun- do tempo. Após cruzamento de Yasmim, Vic Albuquerque cabe- ceou para a pequena área, onde Jaqueline apareceu para novo ca-

beceio. Já no final, aos 45, em con- tra-ataque bem armado por Gabi Zanotti, Carol Nogueira avançou até a área e bateu de pé esquerdo.

“Muito feliz. Marcar na Arena, com a Fiel torcendo como sem- pre faz, é especial”, afirmou Ja- queline, exultante e desgastada após o jogo, iniciado às 10h. “É de- sumano jogar neste horário, mas a gente tem garra, e a torcida pu- xa, mais uma vez quebrando re- cordes. Vamos, Corinthians!”

O título rendeu à agremiação do Parque São Jorge uma premi- ação de R\$ 2 milhões, um reajus- te de 25% em relação ao ano an- terior —vice-campeão, o São Pau- lo desembolsou R\$ 1,25 milhão. A renda bruta anunciada no es- tádio foi de R\$ 974.416,30. Incluí- da na conta a imprensa, o público total foi de 44.529 espectadores.

Reativada em 2016, a equipe fe- minina do Corinthians agora tem seis títulos do Brasileiro (2018, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024). A histórica sequência inclui quatro vitórias no Campeonato Paulis- ta (2019, 2020, 2021 e 2023), du- as na Supercopa do Brasil (2022 e 2023) e quatro na Copa Liber- tadores (2017, 2019, 2021 e 2023).

Palmeiras bate Vasco e continua caça ao primeiro colocado

SÃO PAULO O Palmeiras derrotou o Vasco por 1 a 0, na tarde de do- mingo (22), em partida realizada no estádio Mané Garrincha, em Brasília, e se manteve perto do Botafogo, líder do Campeonato Brasileiro, que fez 1 a 0 no Flu- minense no sábado (21). A equi- pe alvinegra tem 56 pontos, con- tra 53 da alviverde, que triunfou no fim de semana com um gol do centroavante Flaco López, após erro de Rayan na saída de bola.

Palmeiras não se desgruda do Botafogo

Alviverde joga para o gasto e permanece a três pontos do líder do Brasileirão

Juca Kfour

Jornalista, autor de “Confesso que Perdi”.
É formado em ciências sociais pela USP

Beneficiado, sem ter culpa, pela falta de isonomia do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras jogou no Mané Garrincha, em vez de no alcapão de São Januário, e venceu o Vasco por 1 a 0.

Com o que permaneceu na cola do líder Botafogo, com a vantagem de estar apenas em uma frente, enquanto o alvinegro carioca tem também a Liber- tadores para disputar pelo menos até o meio da se- mana, quando enfrentará o São Paulo, no Morumbi.

Com torcida dividida em Brasília, em gramado no- vo e de boa qualidade, o alviverde se aproveitou de apresentaço do garoto Rayan para o goleador argenti- no Flaco López, ainda na metade do primeiro tempo, e fez o gol da vitória que só esteve em risco a partir da entrada de Philippe Coutinho no segundo tempo.

Weverton fez defesa de cinema para evitar que o também argentino Vegetti empatasse, embora as melhores chances no segundo tempo ainda tenham sido alviverdes, em bicicleta de Flaco no travessão e em contra-ataque que Mauricio desperdiçou.

Descontados o calor de 32º e a secura da capital, o Pal- meiras encontrou as condições ideais para se manter firme na luta pelo tricampeonato brasileiro seguido, pro- eza que só o São Paulo, desde 1971, foi capaz de realizar.

Mesmo sem a joia chamada Estêvão, o triunfo pau- lista é daqueles que permitem manter acesa a espe- rança e, paradoxalmente, deve fazer com que o pal- meirense torça pelo Botafogo contra o São Paulo.

Vovozices

No Clássico Vovô, brilhou a Estrela Solitária, vom vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense nos acréscimos, com lei do ex em vigor nos pés de Luiz Hen- rique.

O veterano goleiro Fábio, 43, garantia o o a o com atuação es- petacular até que Felipe Melo, 41, saiu do banco no fim do jo- go e fez lambança de criança para dar de bandeja o gol ao lí- der Botafogo.

Sorte e competência de quem joga para ser campeão de um lado e azar e imprudência pa- ra quem insiste em manter go- leiro extraordinário e zagueiro com validade vencida há anos.

Descontados o calor de 32º e a secura da capital, o Palmeiras encontrou as condições ideais para se manter firme na luta pelo tricampeonato brasileiro seguido, proeza que só o São Paulo, desde 1971, foi capaz de realizar

Brabíssimas

E o hexacampeonato veio como esperado, não sem algum sofrimento graças ao calor inclemente em Ita- quera, palco de novo recorde sul-americano de pú- blico no futebol de mulheres, com 44.136 torcedores.

Em dois dias a Fiel pôs 90 mil pessoas em sua casa, primeiro para o futebol dos homens e, no domingo, para a festa do título.

As Brabas seguem soberanas e, para o bem do fute- bol, cada vez mais desafiadas a manter a soberania.

Dramático

Para confirmar a precocidade da disputa ainda na quinta rodada da Premier League, Manchester City e Arsenal protagonizaram clássico de matar do coração.

Sem De Bruyne e Odegaard, com lesão de Rodri, gol de Haaland, virada londrina na cabeça de Gabriel Ma- galhães e expulsão infantil de Trossard ainda no primei- ro tempo, o segundo pôs à prova os corações, e foram necessários 53 minutos para que Stones empatasse 2 a 2 para manter a liderança e a invencibilidade do City.

O que era para ser guardado para as últimas roda- das de cada turno acabou desperdiçado no começo. Mas valeu. E muito.



Flaco López celebra o gol que definiu o placar Cesar Greco/Palmeiras/Divulgação

Bia Haddad é campeã em Seul e volta a se aproximar do top 10 do tênis feminino

Brasileira vence de virada decisão contra a russa Daria Kasatkina e conquista quarto torneio de elite na carreira

SÃO PAULO Beatriz Haddad Maia venceu, no domingo (22), o WTA 500 de Seul. A brasileira de 28 anos encarou na decisão a russa Daria Kasatkina e triunfou de virada, por 2 sets a 1 (1/6, 6/4 e 6/1), levantando o troféu após uma hora e 50 minutos de partida na quadra rápida sul-coreana.

Foi o quarto título da paulista no circuito de elite do tênis, o primeiro nesta temporada. Ela já havia sido campeã do WTA 250 de Nottingham (2022), do WTA 250 de Birmingham (2022) e do WTA Elite Trophy (2023).

A conquista renderá a Bia um salto de cinco posições no ranking da WTA, a associação das tenistas profissionais. Na lista a ser divulgada na segunda-feira, ela vai aparecer na 12ª colocação —seu melhor posto foi o décimo, no ano passado.

Cabeça de chave número três em Seul, a brasileira teve uma campanha sólida e chegou à final sem ter perdido nenhum set. Com facilidade, deixou pelo caminho a australiana Ajla Tomljanovic e as russas Polina Kudermetova e Veronika Kudermetova.

Na decisão, porém, o início foi ruim. Kasatkina —que chegou ao torneio como 13ª do mundo e subirá para o 11º lugar— precisou de apenas 26 minutos para levar o primeiro set e chegou a ganhar sete games seguidos, abrindo 2/0 no segundo. Haddad, então, reagiu, conseguiu duas quebras de saque e buscou o empate.

A paulista foi mais agressiva no set derradeiro e teve precisão em um momento decisivo, quando sacava em 3/1 e teve de salvar um



Beatriz vai assumir a 12ª colocação do ranking Divulgação/WTA

“Eu me sinto mais forte e me sinto muito competitiva. Estou em um bom momento. Sinto que estou fazendo muitas coisas bem, vamos ver o que o fim da temporada reserva para mim

Beatriz Haddad Maia
Tenista brasileira

triplo “break point”. Então, confiante, conseguiu nova quebra e sacou para a vitória, fechando o jogo em subida à rede.

“Eu estava errando muito no começo do jogo, a Daria estava jogando de maneira melhor. Mas eu vinha jogando bem durante a semana e sabia que o tênis muda muito rapidamente. Meu tênis apareceu, e eu terminei do jeito que queria”, afirmou.

Bia Haddad agora coleciona 12 vitórias em suas últimas 14 partidas. Ela vinha de uma final em Cleveland e de uma campanha de quartas de final no US Open.

“Eu me sinto mais forte e me sinto muito competitiva. Estou em um bom momento.”

Corrida é quase um detalhe na balada da F1 em Singapura

Luciano Trindade

SINGAPURA Com uma atuação dominante, o inglês Lando Norris venceu neste domingo (22) o GP de Singapura de F1. O piloto largou na pole, não deixou chance para Max Verstappen ameaçar sua posição e conduziu sua McLaren, praticamente, de ponta a ponta na liderança.

O vencedor deixou seu carro exausto após aquela que é considerada a corrida com o maior desgaste físico da temporada. Com o calor de 31º C e umidade acima de 70%, a corrida é uma prova de resistência.

Essa é uma preocupação que passa longe da cabeça dos mais de 250 mil fãs —considerando os três dias de evento— espalhados em diversos pontos de concentração do circuito de rua Marina Bay. A pista em que a F1 realiza a corrida noturna é o ponto central de um megaevento que combina esporte, luxo e entretenimento.

Ao longo de três dias, fãs acompanharam apresentações em 12 palcos espalhados pela cidade-estado, com opções acessíveis ao público geral e festas exclusivas, restritas a convida-

dos, como a “Amber Lounge”, promovida pela própria F1, que atrai a elite global, celebridades, membros da realeza e nomes prestigiados do automobilismo.

Em Singapura, as festas dos principais VIPs ocorrem no The Clifford Pier, no renomado The Fullerton Bay Hotel, e em um iate, o Nomad Fly, de 65 pés, ancorado à beira da pista.

Alguns pacotes de hospitalidade também oferecem experiências com os pilotos da F1. A Ferrari, por exemplo, mantém uma parceria com o icônico hotel de três torres Marina Bay Sands, que, além de se iluminar com luzes vermelhas, oferece o serviço “Scuderia Ferrari All-Access”, que custa US\$ 100 mil (R\$ 548 mil) e inclui uma estadia de quatro noites.

Além das festas de luxo e experiências com altos preços, a F1 levou a Singapura artistas como OneRepublic, Kylie Minogue, Lenny Kravitz, Dean Lewis e The Corrs, que fizeram apresentações para o público geral.

Recentemente, a cidade-estado renovou seu contrato com a categoria, estendendo o vínculo até a temporada 2028.

O repórter viajou a convite da empresa OKX



O britânico Lando Norris liderou o GP de Singapura praticamente do início ao fim no circuito de rua de Marina Bay Caroline Chia/Reuters

TRIUNFO DUPLO

Raicca Ventura e Augusto Akio vencem Mundial de skate park

SÃO PAULO Raicca Ventura, 17, venceu o Campeonato Mundial de skate park neste domingo (22) e se tornou a primeira atleta brasileira a alcançar o título na modalidade. Rayssa Leal é bicampeã mundial no skate street.

A skatista de São Caetano do Sul marcou 93,73 em sua melhor volta e superou a japonesa Kusaki Hinano e a espanhola Naia Laso.

Logo depois, Augusto Akio, 23, o Japinha, garantiu a dobradinha do Brasil no campeonato disputado em Roma. Ele foi medalha de ouro, com 93,53. A prata ficou com outro brasileiro, Pedro Barros, com 90,72.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

Formas de pagamento **cartão de crédito, boleto bancário ou pagamento à vista**

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

IMPORTANTE LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
JOIAS DE CRIOLA E OUTRAS JOIAS

A Leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros - JUCESP Nº 1224 torna público, realizará um Leilão nos dias 01, 02 e 03 de outubro às 20h, por Miguel Salles Escritório de Arte e Outros. Exposição aberta até o dia 30/09 das 11h às 19h.

Site: www.miguelsalles.com.br

ASSINE A FOLHA

www.folha.com/assine

COMUNICADO

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL, inscrita no CNPJ nº 33.042.730/0045-25, situada na R. Avelino Soares Rodrigues, 455 - Portão Vermelho - Vargem Grande Paulista - SP - cep 06730-000, vem por meio deste solicitar ao Sr. DANIARY MARQUEZ PEÑA - matrícula CSP4887, o comparecimento em 02 (dois) dias úteis à Empresa, para tratar assuntos de seu interesse.

COMUNICADO

Solicitamos que o senhor VITOR HENRIQUE LOPES DA SILVA CTPS:069358 série 0401 retorne ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Vição Campo Belo Ltda.

ACOMPANHANTES

AMANDA

Equipe nova tx 40 Av Jabaquara 2604 MT.S.Judas ac cartões seg/ sab.F:(11)2362-8122

A OSS/SPDM - HOSPITAL DAS CLÍNICAS
LUZIA DE PINHO MELO

Seleciona:

Pessoas com Deficiência para vagas de:

✓ Auxiliar Administrativo,

✓ Fonoaudiólogo,

✓ Aprendiz,

✓ Telefonista,

✓ Recepcionista,

✓ Auxiliar de Cozinha,

✓ Enfermagem,

✓ Terapeuta Ocupacional,

✓ Escriturário entre outras.

Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

A OSS - Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, recruta currículos de médicos nas seguintes especializadas:

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA INFANTIL; MÉDICO PSIQUIATRA; MÉDICO ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR; MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO

para Atendimento Ambulatorial e Procedimentos Cirúrgicos inclusive Reconstrução Mamária; MÉDICO UROLOGISTA; Médico Neurocirurgião para execução de cirurgias, visitas em Pronto Socorro e atendimento Ambulatorial; Médico Ortopedista e Coordenador na Especialidade; Médico plantonista em Cirurgia Geral para atendimento no Pronto Socorro, Ambulatório e execução de procedimentos; Médico plantonista em Clínica Médica no Pronto Socorro e Enfermaria; Médico Emergencista para atendimento em Urgência e Emergência e Retaguarda da Emergência. Médico plantonista em Pediatria Clínica no Pronto Socorro Infantil; Médico plantonista em Pediatria Clínica para Enfermaria Pediátrica e Médico especialista em Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica - CPRE; Médico especialista em Hemoterapia para Coordenação da Agência Transfusional; Médico especialista em Hematologia para Atendimento Ambulatorial, de Interconsultas e Efetividade de Punções, Médico Infectologista para Atendimento Ambulatorial e Médico especialista em Hematologia para gerenciamento da Agência Transfusional. Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

Formas de pagamento **cartão de crédito, boleto bancário ou pagamento à vista**

Os anúncios com este símbolo têm fotos, para vê-las digite o código que acompanha o sinal no site folha.com/classificados

classificados@grupofolha.com.br

entrevista da 2ª equilíbrio

ANNA LEMBKE
Psiquiatra, professora da Universidade de Stanford e autora de “Nação Dopamina”



A psiquiatra da Universidade Stanford Anna Lembke diz acreditar que alguns vícios são altamente estigmatizantes, como drogas e sexo, e outros não Giovanna Stael/Folhapress

Herói atual é viciado em trabalho, mas aceitamos menos outras dependências

Psiquiatra, professora de Stanford e autora de best-sellers explica fatores sociais, biológicos e psicológicos por trás de problemas com drogas e redes sociais

Ana Bottallo

SÃO PAULO A sociedade é muito mais permissiva com o vício no trabalho ou de medicamentos prescritos do que com problemas relacionados ao uso de drogas, que levam à marginalização. Mas a abundância existente hoje é o que faz com que muitas pessoas sejam levadas ao comportamento aditivo. Diante disso, entender os mecanismos por trás do vício é complexo, pois envolve fatores biológicos —predisposição—, psicológicos —doenças mentais preexistentes— e sociais —contexto de vulnerabilidade. Para a psiquiatra americana e professora da Universidade Stanford, Anna Lembke, há um comportamento hipócrita de parte da sociedade que recrimina a dependência em drogas ilegais mas é permissiva com outras substâncias, como nicotina e álcool. “É uma reflexão interessante sobre quais tipos de dependências são estigmatizadas e quais não são. Existe todo um conjunto de dependências que são altamente estigmatizadas, como sexo e pornografia, e outras não, como o vício no trabalho. Os heróis modernos são basicamente pessoas

que nunca param de trabalhar”, disse à **Folha**, em entrevista durante sua passagem ao Brasil para o Fronteiras do Pensamento. Lembke possui dois livros que são sucesso de público. “Nação Dopamina”, em que relata como vivemos em um mundo onde o excesso do prazer nos deixa infelizes, e “Nação Tarja Preta”, que aborda a crise de opioides nos Estados Unidos. Ela conversou com a reportagem sobre os avanços da neurociência do vício, medidas para ajudar dependentes e como enfrentar o mais novo vício social: a dependência em redes sociais.
*
Dra. Lembke, seu livro “Nação Dopamina” fala do “paradoxo da abundância”. Poderia explicar o que é isso e se existe uma forma simples de prevenir a dependência? O paradoxo da abundância descreve o fenômeno pelo qual, apesar de termos cada vez mais excessos no mundo, estamos cada vez menos felizes. Essa é a parte paradoxal dele. A superabundância é um fator estressor para o cérebro humano, porque nosso cérebro evoluiu para uma vida em escassez,

e não abundância. Como resultado, precisamos criar um mundo dentro de um mundo, ou seja, barreiras não apenas às várias drogas às quais temos acesso, mas também aos seus gatilhos e lembretes constantes. É preciso se isolar dos gatilhos, bem como das drogas em si. Em minha prática, tento aliar a terapia com uma abstinência por no mínimo quatro semanas, período que notei ser o suficiente para o cérebro voltar à homeostase [equilíbrio fisiológico], mas também uso medicamentos psicotrópicos quando o paciente não consegue tratar o vício sozinho. Então esse é um primeiro passo.
A ciência da dependência evoluiu nos últimos 60 anos, passando de uma “fraqueza individual” para uma doença crônica. Poderia definir o que causa a dependência? As causas da dependência são multifatoriais. Existe um componente genético associado a 50% a 60% da dependência, embora ele seja poligênico [envolve vários genes], e não um gene único do vício. Existem também pessoas com transtornos psiquiátricos concomitan-

Anna Lembke, 56 anos, Estados Unidos Professora de psiquiatria e medicina da adicção da Escola de Medicina da Universidade Stanford e chefe da clínica de medicina da adicção de duplo diagnóstico de Stanford. Faz parte do conselho de várias organizações americanas voltadas para dependências, testemunhou em vários comitês na Câmara dos Deputados e no Senado dos EUA. Tem ainda uma agenda ativa de palestras e prática clínica de sucesso. É autora dos livros “Nação Dopamina” (Vestígio, 2022) e “Nação Tarja Preta” (Vestígio, 2023).

tes que são um fator de risco para dependência. E há os fatores ambientais, e isso é uma das coisas que sempre enfatizo: o acesso simplificado às drogas de nossa escolha é um fator de risco. Então, se você mora em um bairro onde as drogas estão disponíveis na esquina de sua casa, você tem mais probabilidade de ser exposto a elas e, assim, maior risco ao vício. Da mesma forma, um médico que é liberal quanto à prescrição de medicamentos aumenta a probabilidade de um paciente ser exposto a drogas prescritas.
No entanto, existem substâncias mais ou menos prejudiciais e, consequentemente, mais estigmatizadas, e outras que são mais aceitas na sociedade. Drogas ilegais tendem a ser altamente estigmatizadas, e elas também são altamente viciantes. Mas nicotina e álcool também são altamente viciantes e prejudiciais, e ainda assim muito menos estigmatizadas. Há uma hipocrisia inerente. Normalmente, essa estigmatização vai na linha do que é ilegal e do que é legal, mas sexo e pornografia são altamente estigmatizados, enquanto o vício no trabalho não. Os heróis modernos são basicamente pessoas que nunca param de trabalhar.
Ainda sobre os componentes sociais da dependência, muitos têm preconceito com usuários de crack nas ruas, mas não com pessoas ricas que são igualmente dependentes de drogas sintéticas, como estimulantes e opioides. A sra. acredita que o status social pode influenciar o vício?

Continua na pág. A35

Continuação da pág. A34

Se traçarmos um paralelo com a realidade dos EUA, nas décadas de 1980 e 1990 tivemos uma epidemia terrível de crack que envolvia principalmente pessoas negras e pardas que viviam em áreas urbanas. E, naquela época, a dependência era conceituada principalmente como um problema moral e de força de vontade.

Se avançarmos para os anos 2000, o que tivemos foi uma epidemia de opioides prescritos onde pessoas brancas de classes mais ricas vivendo nos subúrbios eram as mais afetadas, e aí o conceito de dependência passou a ser diferente. Falava-se do vício como uma doença cerebral, algo que requer tratamento e até a nossa compaixão, e não estigmatização.

Então é muito claro como essa narrativa é impactada pela estrutura de poder e pelo racismo estrutural.

Em outros momentos, a sra. se declarou contrária à descriminalização de algumas drogas, como cannabis, mas como afirmou há um forte componente de dependência em medicamentos prescritos. A sra. acredita que deveria haver um controle mais forte desses medicamentos? Na verdade, eu votei a favor da legalização do uso recreativo de cannabis na Califórnia. O que eu não sou a favor é de um amplo acesso à cannabis, e isso porque há uma saturação do mercado; aqueles em busca de maconha medicinal eram jovens e saudáveis.

A questão da descriminalização é complicada, porque há uma parcela das pessoas que se torna dependente da cannabis. E os sistemas de saúde devem ser equipados antes da legalização para ter uma estrutura de suporte para essas pessoas. Esse é o primeiro ponto.

Em segundo lugar, temos a questão das drogas usadas como medicamentos. A partir do momento que você legaliza e diz que é medicinal, você transmite uma mensagem poderosa ao público sobre o perfil de risco-benefício, onde essencialmente está dizendo que os benefícios potenciais [do medicamento] superam os riscos. E o que aconteceu na epidemia de opioides nos EUA é que o público, incluindo médicos, foi enganado quanto aos riscos.

Não havia evidências para o uso prolongado de opioides no tratamento de dores leves e crônicas. Agora você tem um sistema de médicos que foram mal-informados, com um aumento exponencial de prescrições, levando a riscos atribuíveis ao uso desses opioides por um período de tempo maior e inerentemente levando à dependência. E isso as farmacêuticas não disseram.

Poderia esclarecer o que define o vício como uma doença crônica cerebral? A base conceitual existe há mais de 200 anos. Temos evidência a partir de estudos da neurociência mostrando mudanças distintas no cérebro envolvendo os níveis de dopamina [um neurotransmissor associado à euforia e ao prazer] em pacientes cujos cérebros são expostos a

substâncias viciantes por longos períodos de tempo. Também temos dados, baseados em ensaios clínicos, de que a taxa de resposta a tratamentos para vício tem, em média, a mesma resposta observada em tratamentos de doenças cardiovasculares, obesidade, depressão e ansiedade, de 50%. Você vê taxas semelhantes de recaída e de remissão em resposta ao tratamento.

Em terceiro, eu argumentaria que simplesmente é prático conceituar o vício como doença porque vivemos em uma época de “patologização” de todos os problemas humanos. Portanto, se deixamos o vício fora disso, estamos excluindo injustamente esses pacientes.

Além das substâncias, as redes sociais também podem levar à dependência. Há evidências de quão prejudiciais são as plataformas para o desenvolvimento cerebral de jovens? E como podemos preveni-las? É uma pergunta difícil, pois ela depende de muitas variáveis. Existem evidências mostrando que as meninas respondem mais às imagens das redes sociais e aos mecanismos de reforço positivo do que os meninos. Além disso, crianças que lutam contra depressão, ansiedade e outros transtornos de saúde mental também serão mais vulneráveis aos danos das redes.

Algumas crianças são mais resilientes, ou seja, não importa a quantidade de conteúdo tóxico na internet que elas são expostas, de alguma forma serão capazes de superar isso. Outras, mesmo se tiverem ótimos pais, frequentarem uma excelente escola e tiverem uma rede de apoio, podem cair nas armadilhas das redes sociais.

Em relação à prevenção, o que o cirurgião-geral americano Vivek Murthy defende, e eu acredito ser uma proposta muito boa, não é simplesmente a rotulagem das redes, mas aumentar a conscientização sobre o lado mais sombrio da tecnologia, especialmente quando pensamos nas crianças e seus cérebros ainda em desenvolvimento. Isso não é apenas responsabilidades dos pais e das famílias, mas também das empresas que lucram com essas mídias digitais.

Mecanismos altamente reforçadores, como o autoplay [de vídeos], o scroll infinito, as notificações, especialmente no horário escolar e à noite, todas essas formas de quantificação para estimular o uso devem ser reguladas. Defendo ainda a proibição de smartphones nas salas de aulas, salas de descanso e refeitórios das escolas.

No Brasil, estamos vivendo uma febre do ‘jogo do tigrinho’ e outros jogos de apostas virtuais viciantes. Como a sra. vê essa disseminação de plataformas de jogos e os riscos? Quando pensamos nos elementos que tornam as redes sociais perigosas, precisamos impedir também a “gamificação” dessas plataformas, com a exposição aos jogos. Da mesma maneira que uma criança não vai entrar em um cassino, ela não deve ter acesso a jogos de aposta online.



Lembke em palestra no Fronteiras do Pensamento Greg Salibian/Divulgação

“

A superabundância é um fator estressor, porque nosso cérebro evoluiu para uma vida em escassez, e não abundância. Como resultado, precisamos criar barreiras não apenas às várias drogas às quais temos acesso, mas também aos seus gatilhos e lembretes constantes

Nas décadas de 1980 e 1990 tivemos uma epidemia de crack que envolvia principalmente pessoas negras e pardas, e a dependência era conceituada como um problema moral e de força de vontade. Se avançarmos para os anos 2000, o que tivemos foi uma epidemia de opioides prescritos onde pessoas brancas de classes mais ricas vivendo nos subúrbios eram as mais afetadas, e aí o conceito mudou

Falava-se do vício como uma doença cerebral, algo que requer tratamento e até a nossa compaixão, e não estigmatização

Mecanismos altamente reforçadores, como autoplay [de vídeos], scroll infinito, as notificações, especialmente no horário escolar e à noite, todas essas formas de quantificação para estimular o uso devem ser reguladas. Defendo ainda a proibição de smartphones nas escolas



Pipas gigantes em formato de personagens de animação tomam o céu de Toronto durante festival

Anualmente, dezenas de pessoas se reúnem em uma praia da cidade canadense para mostrar suas criações durante o Toronto WindFest Zou Zheng/Xinhua

FOLHA CARREIRAS

Gabriela Bonin
folha.com/folhacarreiras

Como se preparar para uma entrevista em inglês

Edição da newsletter reúne principais perguntas e dicas de dois especialistas para diminuir a insegurança durante um processo seletivo em língua inglesa

Entrevistas de emprego costumam deixar as pessoas nervosas e ansiosas e, em outra língua, podem gerar ainda mais insegurança. Se você tem vontade de trabalhar numa multinacional ou mudar de país, vamos fazer com que o medo da entrevista em inglês não te impeça de conquistar a vaga de emprego.

As dicas ajudam também quem quer trabalhar no Brasil, mas precisa demonstrar conhecimento na língua no processo seletivo.

É importante reforçar que, se a entrevista é conduzida 100% em inglês, há um pressuposto na vaga de um certo nível de proficiência do candidato, explica Isabela Villas Boas, diretora executiva acadêmica da Cultura Inglesa.

Antes de se candidatar, verifique se seu desempenho no idioma é adequado para as funções que a vaga demanda.

Uma das principais coisas que você precisa saber é: as perguntas de entrevistas em inglês são muito parecidas com as em português. O ponto-chave é como você responde e o quanto se preparou para aquele momento, diz Rodrigo Wiethorn, diretor de marketing da KNN Idiomas.

Listo aqui algumas das principais perguntas, com tradução para português, de acordo com os dois especialistas.

POSSÍVEIS QUESTÕES :

- Can you tell me a little about yourself and your previous experiences? (Pode me contar um pouco sobre você e suas experiências profissionais anteriores?);
- What motivated you to apply to this position? Why are you interested in this role? (O que te motivou a se candidatar a esta vaga? Por que está interessado neste cargo?);
- Talk about a challenge you had in your work experience and how you dealt with this challenge (Conte um desafio que teve em sua experiência profissional e como lidou com ele);
- How do you manage your time? When you have a lot of activities to do, how do you manage them? (Como você organiza seu tempo? Quando tem muitas tarefas para fazer, como as organiza?);
- What skills do you have that make you a good fit for this position? (Quais habilidades você tem que o fazem adequado para esta vaga?);
- Do you have any quality that can be a setback in your work? What are your weaknesses? (Você tem alguma qualidade que possa ser um obstáculo em seu trabalho? Quais são suas fraquezas?);
- What are your salary expectations? (Qual a sua pretensão salarial?)

Como você deve ter percebido, as perguntas não fogem do básico quando falamos sobre entrevista de emprego. Por isso, trago dicas que podem ajudar.

1 Use estratégias para ganhar tempo

Por não ser sua língua nativa, você pode demorar um pouco mais para ter o raciocínio da resposta em inglês. Para isso, a diretora da Cultura Inglesa orienta usar o que chama de “estratégias de conversação”.

Enquanto pensa na resposta, use frases como: “Oh, that’s an interesting question” (“essa é uma pergunta interessante”); “I knew you would ask this” (“sabia que você perguntaria isso”).

Ou conectivos, como: “Well, in my point of view” (“bom, no meu ponto de vista”); “as a matter of fact” (“Na verdade”); “as far as I’m concerned” (“até onde eu sei”).

“Você fala isso para te dar tempo para pensar, para preparar o seu cérebro. São frases e palavras que te dão tempo para respirar e retomar”, explica Isabela Villas Boas.

2 Não fale rápido demais

Cuidado para não parecer que está com pressa. Dê respostas pausadamente —mas não devagar demais, diz Villas Boas.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



Fernando Gabas, 46

Empresário com negócios no Brasil, EUA e Europa com foco em educação, sustentabilidade e tecnologia, é CEO da Academia Soul, empresa de educação socioemocional
Um conselho para jovens profissionais...
Preparem-se! Dedique de 1 a 2 horas por dia ao estudo para adquirir novas perspectivas. Também é fundamental ter referências: cercar-se de pessoas que você admira e que são modelos para você

Quando precisar parar para pensar, incorpore estratégias para fazer isso em inglês, complementa a especialista. Em vez de “é...”, um indício do pensamento em português, diga “well...”.

3 Pesquise palavras-chave da sua área

Faça uma busca para descobrir quais expressões ou palavras técnicas você não pode deixar de usar, orienta Villas Boas.

4 Não se prenda à gramática perfeita

“Tentar chegar numa reunião de entrevista de emprego querendo falar o inglês o mais correto possível, é legal, mas não necessariamente vai fazer você ganhar a vaga”, diz Rodrigo Wiethorn.

De acordo com o diretor da KNN Idiomas, recrutadores buscam alguém que consiga se comunicar em inglês, não falar perfeitamente. “O que as empresas querem são pessoas que sabem resolver problemas que elas têm.”

5 Aproveite ferramentas de inteligência artificial

Para ganhar vocabulário, você precisa achar materiais em inglês sobre sua área e fazer traduções de termos que usa em português, explica Wiethorn. “Hoje, muitas ferramentas podem te ajudar com traduções corretas. O próprio Google Tradutor melhorou muito, mas tem o ChatGPT, Gemini e outras que permitem acessar esse conhecimento. Fica infinitamente mais fácil começar a ter contato com a língua.”

ilustrada

De novo,
outra vez

Reprises ganham força nas bilheterias dos cinemas no Brasil com o resgate de clássicos de décadas atrás e fazem frente ao poder do streaming Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PRIMEIRA CLASSE

A comitiva oficial integrada pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, em sua ida às Olimpíadas custou ao governo federal ao menos R\$ 236 mil. Uma parte da equipe era responsável por filmar tudo o que ela fazia e divulgar as imagens nas redes pessoais da mulher de Lula (PT).

EMISSÁRIA Janja representou o presidente da República nos Jogos de Paris e recebeu tratamento de dignitário do governo francês. Ela chegou à capital francesa em 25 de julho e retornou ao Brasil no dia 29 daquele mês.

TRABALHO EM EQUIPE Dados obtidos pela Folha por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) citam Janja e mais cinco assessores da Presidência que acompanharam a primeira-dama na viagem.

SENSÍVEL A soma pode estar subestimada, pois o Palácio do Planalto não incluiu via LAI os valores pagos para seguranças. O governo afirma que informações relacionadas à segurança de familiares do presidente são reservadas e não podem ser divulgadas.

BILHETES A emissão de passagens aéreas de ida e volta para a comitiva totalizou R\$ 147.079 —Janja foi de classe executiva. O segundo maior gasto se deu com intérpretes, com R\$ 46.586 empenhados.

AJUDA DE CUSTO Na sequência aparecem as despesas com diárias, destinadas a gastos como alimentação e locomoção, que totalizaram R\$ 41.303 —o equivalente a R\$ 8.260 por assessor, se considerado o período de estadia da primeira-dama em Paris. Janja não recebeu verba para esse gasto.

PRECAUÇÃO Já os valores desembolsados com seguro-viagem foram calculados em R\$ 1.040,52.

VISITA Na resposta ao pedido de informações, a Secretaria de Administração da Casa Civil diz que tanto a primeira-dama quanto os cinco servidores que assessoraram a comitiva ficaram hospedados na residência da Embaixada do Brasil em Paris e que, portanto, não houve custo ao erário.

GRAVANDO Em julho, a coluna mostrou que Janja foi acompanhada em cada passo seu por seus assessores na capital francesa. Nada escapou à equipe, que tinha como missão principal, além de auxiliá-la na viagem, registrar tudo o que a primeira-dama fazia em compromissos públicos.

LEMBRANCINHAS O Planalto diz que a primeira-dama “recebeu apenas brindes de entidades desportivas” e não ofereceu presentes.



NO EIXO

A cantora Sued Nunes lançará no dia 30 deste mês seu novo álbum, “Segunda-Feira”. A Casa Natura Musical, em SP, sediará um show com as novas faixas em novembro Thiago Rosarii/Divulgação



1



2



3



4

EM PAUTA

O ex-ministro José Carlos Dias 1 e o escritor e ex-secretário Gabriel Chalita 2 participaram de um debate sobre segurança pública e democracia realizado na PUC-SP, na capital paulista, na semana passada. A fundadora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades e colonista da Folha, Cida Bento 3, e o ex-ouvidor das Polícias de São Paulo Benedito Mariano 4 também compareceram Fotos Ronny Santos/Folhapress

NUNCA ANTES Advogados progressistas articulam a criação de uma chapa liderada por Luanda Pires para concorrer à OAB de SP. Se confirmada, ela será a primeira mulher negra a disputar a presidência da entidade. As eleições estão previstas para novembro.

RUMOS Luanda, que é lésbica, tem defendido uma chapa formada por pessoas negras, periféricas e LGBTQIA+ e pelo que chama de advocacia assalariada para dar uma nova cara à entidade. Entre os advogados que participam das conversas estão Paulo Iotti, Renan Quinalha e Diumara Araujo.

TORNEIRA... O Tribunal de Justiça de SP atendeu a um pedido da SulAmérica e determinou o bloqueio de R\$ 30 mil da conta da arquiteta Camila Klein. A empresa de planos de saúde acusa a beneficiária de fraudar pedidos de reembolsos de consultas psiquiátricas.

... FECHADA O montante bloqueado equivale a 60 solicitações de reembolso, no valor de de R\$ 500 cada, feitas por Camila entre março e agosto deste ano. O mérito da ação ainda será julgado, mas o relator do caso, Ramon Mateo Júnior, afirma que a documentação apresentada é robusta e evidencia “uma existência de fraude”.

FALHA Camila nega as acusações e diz que o aplicativo por onde os reembolsos são solicitados apresenta erros no sistema. Segundo ela, a ferramenta não fornece a confirmação da solicitação de reembolso e, por isso, computa, de maneira errônea, o mesmo pedido várias vezes. A arquiteta afirma que processará a empresa.

TELONA O cantor Tom Zé participará de um debate promovido pela Mostra Internacional de Cinema em SP em torno do curta “Auto de Vitória” (1966), do diretor baiano Geraldo Sarno, morto em 2022. O evento marcará a primeira exibição pública da obra no país.

TELONA 2 O filme traz imagens do cortejo fúnebre do fêmur do padre José de Anchieta e de uma encenação da peça “Na Vila de Vitória ou Auto de São Maurício”, escrita pelo jesuíta no século 16.

PARCERIA A banca Hecto, formada pelo cantor Guilherme Gê e pelo guitarrista Marcelo Lader, e o cantor Ney Matogrosso lançarão o single “Nosso Grito” em 4 de outubro. A faixa integrará o álbum “Canções Para Um Novo Mundo”, que reunirá músicas gravadas pela dupla com Matogrosso.

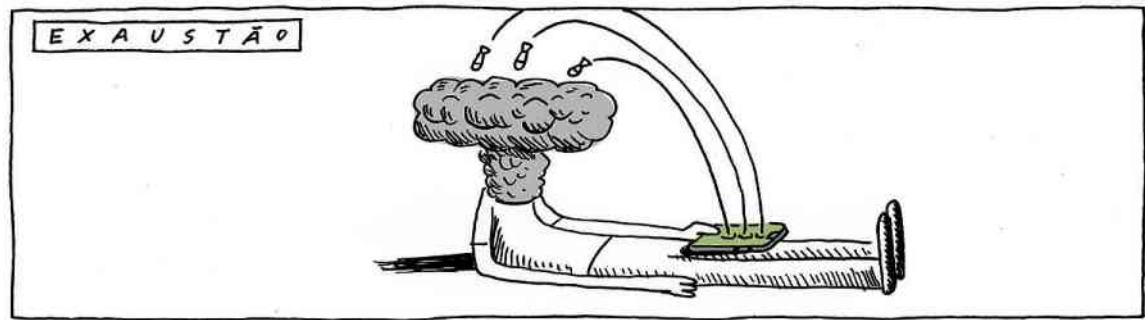
LAÇOS A cantora Ana Moraes, filha da atriz Gloria Pires e do músico Orlando Moraes, lançará no próximo dia 26 “Odícia”, novo single em que homenageia a sua avó paterna. A faixa ganhará também um clipe, que mostra momentos de intimidade entre as duas. A canção trará Mestrinho no acordeon.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



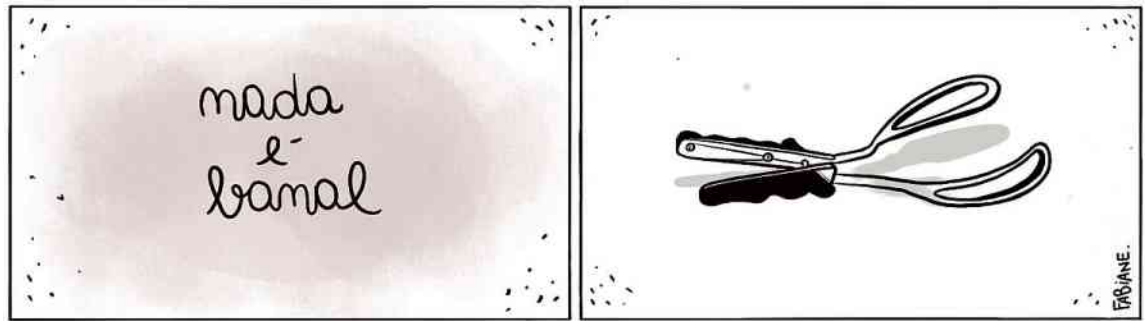
Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

4						8		9
9	8	5	1		4	3	6	
		7	2		9			
			8			6	2	
1				3		9	8	
	6	8			5			7
			3		1			8
	9		7	5		1	3	
8	1					7		4

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

4	5	2	7	6	9	3	1	8
9	3	1	8	5	2	4	6	7
8	6	7	1	4	3	9	5	2
2	1	4	5	2	6	8	9	3
5	8	6	9	3	4	7	2	1
3	7	9	2	1	8	6	4	5
1	4	5	6	8	7	2	3	9
7	9	3	4	2	1	5	8	6
6	2	8	3	9	5	1	7	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Indivíduo de grupo indígena jê, habita a região entre o baixo rio Araguaia e o Tocantins 2. O ator estadunidense Lowe, de "Vidas Sem Rumo" / Um Davis do jazz 3. A atriz Braga, de "Eu Sou a Lenda" / Espanha 4. Pretensão ridícula 5. Escurecer 6. Argumento central / (Med.) Parte proeminente de certos ossos 7. 9 em romanos / As palavras que compõem o texto de uma música 8. Cheio, completo / San Francisco 9. (Mil.) Carro para transporte de tropa, materiais bélicos e equipamentos de campanha 10. Prelado que está à frente de uma arquidiocese 11. Gato, em inglês / O pintor e escultor russo, radicado no Brasil, Segall (1891-1957) 12. Palmeira cultivada como ornamental / Imposto sobre o Valor Agregado 13. Comprimir, fazer pressão em.

VERTICAIS

1. Árvore também chamada faveca-vermelha / As fêmeas dos bois 2. (Dance) Dança sensual que usa uma barra vertical para acrobacias / Mandar para fora o ar dos pulmões e dos brônquios 3. (Lat.) Palavra que significa no mesmo lugar / Farinha usada para alimentação infantil 4. Pequeno curso de água artificial / As iniciais do pintor Portinari (1903-1962) 5. Diz-se de ambiente natural agradável, aprazível pelo clima, vegetação ou frescor / Anuviar 6. As iniciais do cantor espanhol Iglesias / Diz-se de planta da qual se extraem substâncias corantes 7. Aquele que vota / (Caminha a Humanidade) Famoso filme de 1956 8. As estruturas que unem os andares de um edifício / Uma sobremesa 9. Azedo / Produzir flores.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Canalête, CP 5. Ameno, Enublar, 6. JI, Tintória, 7. Eleitor, Assim, 8. Escadas, Pavé, 9. Aspero, Florar.
VERTICAIS: 1. Arapaci, Vacas, 2. Pole, Expirar, 3. Ibidem, Látrea, 4. Viatura, 10. Arcebispo, 11. Cat, Lasar, 12. Arca, 13. Apremer.
Pedante, 5. Enolitar, 6. Tema, Nod, 7. IX, Letra, 8. Pleno, SF, 9. Alice, Esp, 4. Rob, Miles, 3. Alice, Esp, 4.

ilustrada



Cartaz do filme 'Exorcismo Negro', de José Mojica Marins, o Zé do Caixão Divulgação

Cinemateca revisita 1974 desde a nova Hollywood até os marginais brasileiros

Programação tem o incontornável 'O Poderoso Chefão 2', Luchino Visconti, destaques do jovem cinema alemão e o curta 'Carro de Bois', canto de cisne de Humberto Mauro

Inácio Araújo

SÃO PAULO Chegamos ao período mais animado do ano na Cinemateca Brasileira. É quando acontece a terceira edição da retrospectiva "50 Anos Depois", agora dedicada a 1974, com curadoria do cineasta Paulo Sacramento.

Uma revisão de 1974 não poderia deixar de lembrar que, naquele período, a Guerra do Vietnã ro-

lava a toda e a ditadura no Brasil, também. O que estava na moda era o jovem cinema alemão. Com efeito, cá estão os seus principais representantes —Rainer Werner Fassbinder, com "O Medo Conso-me a Alma"; Werner Herzog, com "O Enigma de Kaspar Hauser"; e Wim Wenders, com "Alice nas Cidades", exibido na última sexta.

Esse foi um tempo de renovação de ideias, e não apenas na

Alemanha. Hollywood via uma nova geração de autores se afirmar. Para não deixar nenhuma dúvida a respeito, a mostra traz o incontornável "O Poderoso Chefão 2", de Francis Ford Coppola.

O precursor dessa geração, John Cassavetes, apareceu naquele ano com o que foi seu filme de maior sucesso, "Uma Mulher Sob Influência", que de quebra rendeu a ele uma indicação ao Oscar. E tam-

bém a Gena Rowlands, sua parceira e atriz principal do filme, morta em agosto. "Chinatown" foi outro anúncio dessa geração. Robert Towne ficou com o prêmio de melhor roteiro daquele ano, embora se diga que quem resolveu os problemas do texto foi o diretor Roman Polanski.

Longe do Oscar ficou "Tragam-me a Cabeça de Alfredo Garcia", de Sam Peckinpah. O título explica a exclusão. Não se dá um prêmio cheio de smokings a um filme em que o ator passa o tempo todo com uma cabeça num saco de estopa.

A seleção traz ainda o terror explícito de "O Massacre da Serra Elétrica", de Tobe Hooper, e o mais reservado de "Sangue para Drácula". Neste último, de Paul Morrissey, Drácula passa mal no mundo moderno, pois precisa do sangue de virgens para se alimentar. E não encontra mais nenhuma virgem em seu trajeto.

Passando para a Europa, a Itália entra com destaques fortes —"Violência e Paixão", de Luchino Visconti, de novo um filme sobre mudança de tempos e costumes, e "Perfume de Mulher", de Dino Risi. É o filme que inspirou o remake hollywoodiano que deu o Oscar a Al Pacino, mas, francamente, é bem mais duro, realista. Da França vem "O Fantasma da Liberdade", do espanhol Luis Buñuel e, da Suécia, há "Cenas de um Casamento", de Bergman.

Fechando o setor internacional, vale notar "Emmanuelle", de Jean-Louis Richard, que não interessa pelo filme, mas pela beleza da atriz Sylvia Kristel, injustiçada por conta desse sucesso, que a condenou a ser sempre atriz erótica.

Já a seleção brasileira privilegia os marginais. Lá estão Ozu- aldo Candeias, com "Caçada Sangrenta", "Exorcismo Negro", de José Mojica Marins, "O Lobisomem", de Elyseu Visconti, "Triste Trópico", de Arthur Omar, e "O Rei do Baralho", de Julio Bressane.

Foi uma época de censura feroz, o que de certa maneira tornou menos vistosa a produção do cinema novo, aqui representada por "A Guerra Conjugal", trabalho um tanto desigual de Joaquim Pedro de Andrade —mas que vale pelo esquete com Joffre Soares.

O filme mais representativo do Brasil de 1974, no entanto, é "Iracema, Uma Transa Amazônica", de Jorge Bodanzky e Orlando Senna, uma poderosa mistura de ficcional —provocado por Paulo Cesar Pereiro, o caminhoneiro Tião Brasil Grande— com documental.

Importante, por fim, lembrar "Carro de Bois", última obra-prima de Humberto Mauro. O carro de bois foi, ao longo da sua carreira, uma espécie de metonímia do Brasil, que seria outra coisa sem esse veículo. Mauro não estava mais a frente do Instituto Nacional de Cinema Educativo, uma nova geração ocupava os espaços. Perdera poder e influência, mas ainda pôde fazer esse canto de cisne magnífico, onde o carro de bois se torna metáfora do velho cineasta, deixado de lado e desmontado para dar lugar a novas tecnologias.

O curta-metragem é em cores e ninguém dirá que é impessoal —é a última lição de cinema do grande mestre da primeira geração de realizadores brasileiros.

1974: 50 Anos Depois

ONDE Cinemateca Brasileira - lgo. Sen. Raul Cardoso, 207, São Paulo.
QUANDO Todos os dias, até 29 de setembro, sessões das 16h até 20h30. **PROGRAMAÇÃO** Acesse cinemateca.org.br/series/1974-50-anos-depois/ **PREÇO** Grátis, ingressos disponíveis uma hora antes de cada sessão

ilustrada



O ator Christopher Reeve em cena do filme 'Superman', de 1978, que volta aos cinemas brasileiros no próximo dia 26 de setembro Fotos Divulgação

Onda de relançamentos, com 'Beetlejuice' e 'Stop Making Sense', impulsiona bilheteria nacionais

Entre remasterizações de títulos clássicos, marketing para continuações, efemérides da saga 'Harry Potter' e filmes de super-heróis, sucesso de reprises sinaliza interesse do público perdido no turbilhão do streaming

Pedro Strazza

SÃO PAULO O passado é a moda do momento nos cinemas brasileiros. Um batalhão de filmes dos anos 1980, 1990 e 2000 invadiu as salas do país nos últimos meses, competindo em pé de igualdade com estreias de cada semana. As reprises variam, de séries como "Harry Potter" e "Star Wars" a hits nacionais como "A Hora da Estrela" e "Estômago". Com boas médias de público, elas arrastam multidões em um momento de retomada das bilheterias no país e contornam a crise com datas comemorativas e como marketing de continuações, a exemplo de "Os Fantasma se Divertem". Exemplo ilustre é "Stop Making

Sense", documentário de 1984 sobre a banda Talking Heads. O filme reestreado remasterizado no fim de agosto, um ano depois dos cinemas americanos e como grande aposta da distribuidora O2 Play — teve até sessões em formato Imax. Boa parte da segurança da empresa no título se deveu ao sucesso do filme no Instituto Moreira Salles, onde ganhou sessões especiais em março. O público lotou tão rápido as poucas sessões que o museu abriu novos horários, esgotados em uma hora na internet. O programa do IMS surpreendeu Igor Kupstas, diretor da O2 Play, que negociava a distribuição de "Stop Making Sense" na época. "Quando vi que iam passar o filme, achei por um segundo que outra

pessoa o havia comprado", diz. Ele afirma que a empresa tinha interesse na versão restaurada desde a reprise lá fora, mas a negociação do título demorou a sair. A preocupação com um atraso na distribuição desapareceu na euforia coletiva do início do ano. Curador de cinema do IMS, o diretor Kleber Mendonça Filho foi quem teve a ideia de trazer "Stop Making Sense" ao museu. Ele afirma que alinhou o seu desejo de exibir o filme com a programação do cinema, que abriu espaço a documentários de música — como os filmes "Woodstock" e "Prince: Sign o' the Times". "Cada programação é um mistério, mas eu esperava", diz o curador, sobre o sucesso das ses-

Para o pesquisador Pedro Butcher, a popularidade atual das reprises envolve a crise do streaming que se impõe aos espectadores. A multiplicação dos serviços frustram o assinante, que tem contas demais e não sabe onde assistir aos filmes. Agora, a nostalgia da experiência coletiva se soma às memórias que as obras despertam

sões. "Não só o filme é sensacional, mas as salas estavam à altura da qualidade de som. Foi impactante, do balacobaco." O mercado de distribuição de cinema compartilha do entusiasmo da O2 Play, vendo boa procura nas reprises. Outro caso emblemático é o de "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban", que celebrou os 20 anos de lançamento com sessões no mês de junho. Segundo a Warner, mais de 500 mil ingressos foram vendidos no dia, lotando salas ao redor do país. O volume de público impressiona, em especial porque é próximo dos 866 mil espectadores que o longa conseguiu na estreia no país em 2004. [Continua na pág. B7](#)



Michael Keaton, Geena Davis e Alec Baldwin em cena de 'Os Fantasma se Divertem', de 1988, que foi relançado para acompanhar a continuação 'Os Fantasma Ainda se Divertem'



O ator Michael Keaton como o herói Batman no filme de 1989, dirigido por Tim Burton, que voltou aos cinemas ao lado do filme de 2022, protagonizado por Robert Pattinson

Continuação da pág. B6

O estúdio dobrou a aposta com a série, promovendo uma maratona dos três primeiros capítulos em agosto. Ele obteve sucesso parecido com a empreitada —em média, cada um dos filmes vendeu 40 mil ingressos no dia. A Warner agora repete o experimento com super-heróis. Na semana passada, promoveu exibições especiais dos filmes “Batman”, de 1989 a 2022, para comemorar o dia do justiceiro, em 21 de setembro. Nesta quinta-feira, relança “Superman”, de 1978, logo antes da estreia de um documentário sobre Christopher Reeve. O sucesso de “Harry Potter” se parece com o de “Coraline e o Mundo Secreto”, que também voltou aos cinemas em agosto, 15 anos depois da estreia. A animação, segundo dados da Comscore, foi o quarto filme mais visto no Brasil no fim de semana da reestreia, com R\$ 2,9 milhões arrecadados. O filme por aqui teve um desempenho parecido com o dos Estados Unidos, onde foi o quinto mais visto no período —somando US\$ 12,5 milhões, ou R\$ 69,4 milhões. As reexibições também funcionam com obras nacionais. “A Ho-

ra da Estrela”, adaptação de 1985 do livro de Clarice Lispector, voltou ao circuito em maio, mas só saiu de cartaz no meio de agosto. Segundo a distribuidora Vitrine Filmes, mais de 20 mil espectadores assistiram ao filme nos cinemas nos últimos três meses. A reprise do longa aconteceu pela Sessão Vitrine Petrobras, que destaca o cinema do país a preços populares. Mas o sucesso foi desproporcional até mesmo para o selo. Criadora do projeto, Silvia Cruz diz que o filme ultrapassou a bilheteria de outros títulos lançados por eles, como o antecipado “Sem Coração”. O sucesso das reprises tem um pé na história do cinema. Autor do livro “Hollywood e o Mercado de Cinema no Brasil”, Pedro Butcher diz que os estúdios trabalham com relançamentos desde a sua criação —primeiro para impulsionar novos artistas e, depois, para recuperar o prejuízo de filmes nem tão bem-sucedidos. Segundo o pesquisador, a popularidade atual envolve a crise do streaming, um problema para os espectadores. A multiplicação dos serviços frustram o assinante, que tem contas demais e não

sabe onde assistir aos filmes. “Para uma parte das pessoas, a experiência da sala volta a ser atrativa”, diz. “A nostalgia da experiência coletiva se liga às memórias com as obras, além da vontade de ver coisas diferentes das novidades desses canais.” A remasterização dos filmes em 4K, de alta qualidade, é outro fator importante na disputa silenciosa da tela do cinema com a da TV de casa. A tecnologia permite imagens muito mais nítidas, e por isso virou pilar na divulgação, por exemplo, de “Stop Making Sense” e “A Hora da Estrela”. “Há um oceano de filmes e shows relevantes que, se apresentados de forma adequada nas imagens, efeitos e sons, merecem a sala de cinema”, afirma Igor Kupstas. O diretor da O2 Play confirma que a empresa apostará em mais relançamentos. A próxima reprise é de “Edukators”, sucesso alemão de 2004, ainda sem data definida. Nessa toada, as distribuidoras seguem os passos dos cinemas de repertório, que viram no 4K uma maneira de atrair o público. Em São Paulo, o CineSesc e o IMS usam o formato como parte da divulgação há alguns anos.

- +

Calendário de reprises no ano
- **8 de fev.** ‘Duna: Parte 1’, de 2021
 - **4 de mai.** ‘Star Wars: A Ameaça Fantasma’, de 1999
 - **16 de mai.** ‘A Hora da Estrela’, de 1985
 - **4 de jun.** ‘Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban’, de 2004
 - **6 de jun.** ‘Nove e Meia Semanas de Amor’, de 1986
 - **1º de ago.** ‘Estômago’, de 2007
 - **15 de ago.** ‘Coraline’, de 2009
 - **15 de ago.** ‘Os Fantasmas se Divertem’, de 1988
 - **29 de ago.** ‘Stop Making Sense’, de 1984
 - **31 de ago.** Maratona ‘Harry Potter’
 - **19 de set.** ‘Batman’, de 1989 a 2022
 - **26 de set.** ‘Superman’, de 1978
 - **28 de nov.** ‘Relatos Selvagens’, de 2014

O CineSesc, em especial, investe de maneira considerável nessas exibições. No começo do ano, o cinema criou a mostra “Clássicos em 4K”, com sessões de “Noites de Cabiria” e “O Exorcista”. Em agosto, estreou no país a cópia no formato de “O Fundo do Coração”, musical de 1981 dirigido por Francis Ford Coppola. Coordenadora de programação do CineSesc, Graziela Marchetti Gomes afirma que o 4K ajuda na missão do estabelecimento. “Esses programas importam na formação de públicos, unindo tecnologia de ponta com o conhecimentos dos filmes”, afirma a curadora. Ela aponta similaridades entre a popularidade da alta definição com as exibições em película, outra frente de investimento nessas casas. O interesse do público pelos dois formatos também chama a atenção de Kleber Mendonça Filho, que diz ver nisso um nicho de mercado em expansão. “Uma divulgação bem feita em cima de uma cópia em película e de uma versão restaurada podem obter resultados parecidos”, afirma o curador do IMS. “O cinema é o melhor lugar para descobrir um filme ou o reencontrar.”



Cena do documentário musical ‘Stop Making Sense’, de 1984, relançado em agosto nos cinemas e ainda em cartaz em São Paulo

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



PERDEU TUDO

Luma, papel de Agatha Moreira, em 'Mania de Você', em São Paulo, após golpe de Mavi, de Chay Suede Bob Paulino

Possível volta do horário de verão preocupa a Globo

A possibilidade de que o horário de verão retorne devido às altas temperaturas no Brasil virou uma preocupação forte dentro da Globo. A emissora teme que a mudança atrapalhe a estreia de programas que estão previstos para o último trimestre deste ano, especialmente a novela “Garota do Momento”, que chega em novembro. A trama vai ocupar a faixa das seis, que tradicionalmente serve como uma importante alavanca para o horário nobre.

Até 2019, quando ainda era implementado anualmente, o período do horário de verão representava o momento com o menor número de televisores ligados na Globo em todo o ano. A baixa havia sido estancada com a suspensão dele no governo Bolsonaro.

ESPIADINHA A Globo fechou o planejamento para a 25ª edição do BBB, que tem estreia prevista para a segunda quinzena de janeiro e ficará no ar até o fim de abril. Será a edição mais longa da história do programa, lançado em 2002, por dois motivos —a celebração do aniversário de 60 anos da emissora e o lançamento do remake de “Vale Tudo”, previsto para o início de abril e que conta com o impulso do reality.

INCERTEZA O Domingo Record, comandado por Rachel Sheherazade nas tardes de domingo, pode deixar a programação já no fim deste ano. Desde a estreia, os números de audiência estão abaixo do esperado pela empresa, que queria uma disputa maior com o SBT. Se a situação não for revertida até dezembro, a atração não terá continuidade em 2025.

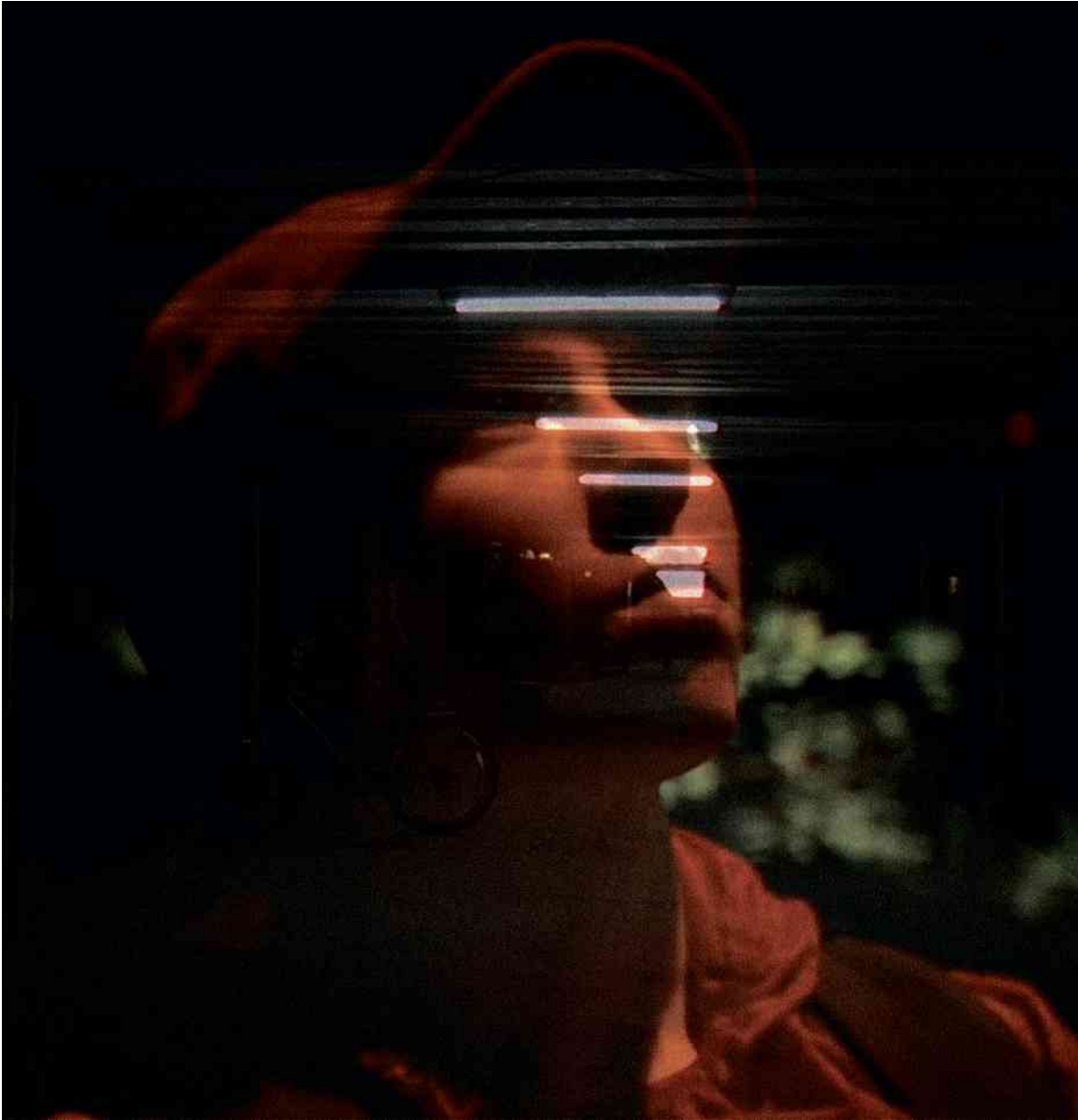
IMBRÓGLIO O Superior Tribunal de Justiça, o STJ, marcou para o dia 1º de outubro o julgamento de um processo movido pela família do líder siringueiro Chico Mendes, morto em 1988, contra a Globo por causa da minissérie “Amazônia: De Galvez a Chico Mendes”, escrita por Gloria Perez e produzida em 2007. O caso corre desde 2008 na Justiça e impede a Globo de usar a trama no Globoplay, seu serviço de streaming, ou a reprisar no canal pago Viva.

AFASTA O SOFÁ Péricles, Jorge Aragão, Silvanny Sivuca, Pretinho da Serrinha, Martinho da Vila e Marvyla aceitaram o convite da Globo para fazer uma apresentação dedicada ao samba no Criança Esperança. Neste ano, o especial filantrópico será comandado por Marcos Mion e vai ao ar no dia 9 de outubro. O show terá direção artística de Geninho Simonetti.

NOVO CONTRATO Um dos apresentadores mais antigos da ESPN, onde está desde 2002, Alex Tseng renovou seu contrato com o canal esportivo da Disney. Ele seguirá no comando do pré-jogo de eventos da Conmebol, como a Libertadores da América, e no podcast “Futebol no Mundo”, um dos mais ouvidos do país, que fala sobre futebol internacional.



AVIÃOZINHO
PATRICIA
ABRAVANEL
No novo Show do Milhão, filha de Silvio Santos vai bem e mostra segurança



A atriz Sofia Tomic em cena do filme de 'Sofia Foi', dirigido por Pedro Geraldo Fotos Divulgação

Produção independente ‘Sofia Foi’ embaralha fato e ficção em filme guiado pelos sentimentos

Rodada artesanalmente pela Universidade de São Paulo e premiada em festivais, obra mostra tormento de personagem mesclada a atriz

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Existe um desafio em representar o que deixou de existir. Toques e experiências são objetos de matéria fugidia, mas curiosamente atraídos pela câmera. É nesse universo que “Sofia Foi” opera, movido menos por um começo, meio e fim que pelo estado emocional da protagonista.

De marca em marca, Sofia tenta se manter como tatuadora nos corredores da Universidade de São Paulo. Despejada do apartamento em que vivia, ela deixa seu legado sobre outros corpos, atormentada por memórias enquanto se aproxima dos últimos momentos de sua vida. O filme parte de vivências da atriz, Sofia Tomic.

“É um projeto que surge do documental e que, ao longo dos anos que a gente passou montando, foi se tornando fictício. O título foi motivo de debate durante muitos anos. Acabou fazendo sentido para demarcar um momento. Eu fui aquilo, seja verdade ou mentira”, diz Tomic, que divide o roteiro com Pedro Geraldo.

Celebrado em festivais dentro e

fora do Brasil, a produção teve um processo diferente das que costumam ser acolhidas pela Sessão Vitrine Petrobras, pela qual chegou aos cinemas nesta semana.

“Nós não tínhamos um roteiro determinado. Eu pedi para Sofia fazer uma lista de situações que ela queria passar. Aí ela escreveu que queria passar frio, queria sentir medo, queria dançar. A gente foi construindo isso junto com os espaços e as pessoas da universidade que surgiam no caminho”, afirma Pedro Geraldo, que dirige seu primeiro longa.

Geraldo afirma que o projeto se inspirou em notícias sobre alunos que perderam suas vidas na USP, interrompidas tragicamente. “Era muito difícil entender como isso pode acontecer. Entender que é uma possibilidade ser jovem, estar se preparando para sua vida adulta e algo inexplicável acontecer e você perder a vida.”

A ideia nunca foi esclarecer essa perdição. Surgia o desejo de estar com aquela personagem. “Sinto que esse filme é quase o meu diploma. Não quero falar por todos. Mas muitos atraves-

sam essa dificuldade tendo uma universidade pública como a USP. De lidar com um espaço que é quase uma terra de ninguém”, diz Tomic, que exibiu o filme na 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes, em janeiro deste ano, no dia em que foi jubilada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Da decisão de capturar novos materiais, anos depois das primeiras filmagens, à importância que o festival francês FIDMarseille teve para o projeto —o primeiro a o receber, no ano passado, onde foi laureado como melhor primeiro filme—, a equipe de “Sofia” cresceu.

Sócia da Tanto, empresa especializada em marketing audiovisual, a coprodutora Marina Kosa se juntou ao filme e auxiliou na distribuição. Ela lembra a sessão em Tiradentes, em Minas Gerais, como exemplo da força do longa no país.

“Tem gente que está feliz com o filme só passar em festivais”, afirma Marina Kosa. “Enquanto produtores, estamos sempre buscando maneiras de o fazer chegar a mais pessoas e ser visto, seja com um lançamento comercial ou diversas outras formas.”



Trabalho rigoroso, entre bons e maus achados, deseja arriscar a partir de história minimalista

Filme flagra a juventude universitária paulistana em seus anseios e percalços de amadurecimento ao se debruçar sobre a tatuadora Sofia

CINEMA
Sofia Foi

★★★★★
Brasil, 2023. Dir.: Pedro Geraldo.
Com: Sofia Tomic, Jorge Neto e Sofia
Carvalho. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

Em muitos aspectos, “Sofia Foi”, de Pedro Geraldo, parece um curta expandido. Em outros, surge como herdeiro do espírito de filme da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo desde os anos 1980. Parece também, em menor medida, um documentário que capta o cotidiano de personagens reais atuando diante de uma câmera. Tem atores e atrizes totalmente desconhecidos. E tem o tempo da observação, da espera e da errância, sua identidade maior. Começa com uma imagem geral de um bairro da capital paulista. Um zoom revela uma pessoa passeando com seu cachorro. O bichinho resiste, ela se esforça para fazer com que ele ande. A pessoa, que depois veremos ser a Sofia do título, a que “foi”,

entra num parque, amarra o cachorro numa árvore e, fora do quadro, entra no lago. Após o corte, vemos apenas a água e o cachorro a tentando socorrer. Será essa cena em particular um desejo imaginado, um sonho recorrente ou algo que põe fim a tudo o que veremos em seguida? A trama, se é que podemos falar nesses termos de uma narrativa tão minimalista, flagra a juventude universitária paulistana em seus anseios e percalços. A tatuadora Sofia mora no apartamento de um amigo que está fora. O aviso de que esse amigo está voltando e ela precisa sair do apartamento é lido por nós como se fosse um intertítulo de filme silencioso. Enquanto não sabe onde vai morar, ela monta um espaço improvisado no campus da USP e passa a atender ali. Sofia está quase sempre séria, com ar pensativo. Ela sabe que precisa trabalhar para ter moradia. Enquanto tatua, o metal industrial do grupo Bemônio invade a trilha, sendo depois cortado pelas moças que perguntam se dói tatuar. A dor, no filme, é outra.

Mas falar em história ou trama é trair um pouco seu aspecto sensorial, que se apresenta como um trabalho rigoroso de cinema poético, com bons e maus achados. O longa de apenas 67 minutos apresenta opções de estilo que denotam o desejo de arriscar. A câmera frequentemente está perto do rosto das personagens. Tanto que, por vezes, só vemos a boca e parte do nariz de Sofia. Muito bela a sequência em que Sofia e outra moça se abraçam e se beijam, no que parece ser uma lembrança dos momentos passados com a moça, agora morta. Montada com o uso de imagens sobrepostas, que criam um aspecto onírico, é um dos momentos que engrandecem o filme. É um filme estranho, às vezes até esquisito. Em alguns momentos, parece ter vergonha de ser o que é. Em outros, estampa com orgulho sua opção formal. Por essa indecisão, fica ameaçado pela perdição em seu miolo, sobretudo na sequência da festa, com os diálogos que explicitam demais o tom de despedida. É salvo por um providencial retorno ao rigor.



E = mc²acareco

A viagem no tempo que Einstein relativizou, só ‘badulaqueiros’ praticam

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro ‘Almanaque da TV’. Escreve para a TV Globo

São muitas as dúvidas que atordoam a ciência. Da hipótese de Riemann às equações de Navier-Stokes, passando pela teoria da inflação cósmica e a conjectura de por que guardamos tantos aramezinhos de pão de forma, se na pressa de fechar um pacote acabamos usando um pregador de roupa. No universo das infinitas banalidades cotidianas, outro mistério me orbita. Não fumo. Não bebo. Não brinco com a sorte, a menos que paciência e rouba-montinho caracterizem jogos de azar. Ainda assim, o que me leva a ter um kit jogatina de época completo, com coqueteleira, cinzeiro, porta baralho e fichas do antigo Cassino da Urca? A culpa é do Einstein. Ao relativizar a viagem no tempo em direção ao futuro, o físico alemão —pelo que consta, colecionador suave de relógios— deu visibilidade científica àquilo que nós, da comunidade “cacarequeira”, já botávamos em prática faz tempo: a viagem em direção ao passado. Encabeçada por tias-avós, sogros “hobbistas”, caçadores de relíquias e saudosistas em geral, é uma modalidade turística capaz de transportar qualquer pessoa a uma dimensão além das feirinhas de antiguidades e sites de leilão online. Sem que vórtices espaço-temporais precisem ser abertos a cada esquina, numismatas amadores conhecem a emoção de quem já catava moedinhas na Lídia do século 7º a.C. Para filatelistas, um único selo Olho de Boi equivale a um tour completo pela corte de Pedro 2º. Há um sem-número de destinos possíveis. Para onde-quando você quer ir? Egito antigo? Império Romano? A Bahia da chegada de Cabral? Se encontrar um bonequinho Mug num brechó, está garantido o ingresso para shows do Wilson Simonal e do Chico Buarque na década de 1960. Guardadas as proporções épicas e históricas, cada viajandão busca sua cápsula. Aventureiros triviais, porém, viajam para tempos mais próximos. Antes do cinema da infância ter virado farmácia. Da sorveteria com a melhor raspadinha de morango ter falido. Da casinha onde funcionava a escola ter dado lugar a um prédio espelhado feio. Vamos, então, garimpando chaveiros, flâmulas e suvenires que, diante do tamanho do universo, não ocupam qualquer massa-energia pelas paredes e mesinhas de centro. Em alguma dobra por aí, um crupiê da Urca gira uma roleta e a bolinha cai no meu número da sorte eternamente. O espaço-tempo somos nós.

DOM. Ricardo Araújo Pereira SEG. Bia Braune
TER. Manuela Cantuária QUA. Hmmlfalemais
QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra SÁB. José Simão



João do Rio, autor central da Flip, não teve obra celebrada como Lima Barreto

Autores negros que passaram por período de obscuridade tiveram resgates diferentes pelo gênero literário e por suas opiniões políticas

Caricatura do jornalista, escritor e cronista João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto, o João do Rio Divulgação

Maurício Meireles

SÃO PAULO As ruas têm uma alma encantadora, jurava ele. Há ruas sinistras, escreveu, e também as nobres, delicadas, trágicas, depravadas, puras, infames, ruas sem história e outras que contam a evolução de uma cidade inteira.

A intimidade com as ruas — e o que trazia delas para compartilhar com os leitores — fez de João do Rio um dos escritores mais

famosos de seu tempo, no começo do século 20. Tão conhecido que seu velório arrastou 100 mil pessoas pela capital fluminense.

Mas a posteridade não foi tão generosa com o autor, cujo nome de verdade era Paulo Barreto. Fora da cidade onde viveu e escreveu seus principais textos, as décadas o mergulharam numa relativa obscuridade — que agora pode ser revertida com a homenagem que ele recebe na Festa Literária Interna-

cional de Paraty, no mês que vem, e algumas edições no mercado.

O esquecimento é algo que acometeu boa parte da geração do autor, espremida entre a sombra de Machado de Assis e a Semana de Arte Moderna de 1922. Como outros escritores assim, João do Rio até viveu um certo redescobrimento nas universidades no século 21. Para se ter ideia, dados do Ministério da Educação mostram que houve duas teses

Enquanto Lima Barreto denunciou a sociedade racista em suas obras, João do Rio reproduziu estereótipos raciais, sobretudo em ‘As Religiões do Rio’ — e sua obra indica que ele nem se via como negro

sobre ele nos anos 1980, número que salta para 70 nos anos 2000 e recua para 52 nos anos 2010.

São números que não se compararam a outro escritor da época que também viveu seu período de obscuridade — Lima Barreto. O interesse acadêmico pelo autor de “Triste Fim de Policarpo Quaresma” salta de dez teses, nos anos 1980, para 301, nos anos 2000, e depois continua no mesmo patamar.

Continua na pág. B11

Continuação da pág. B10

É inevitável tentar um paralelo entre ambos. Enquanto João teve uma carreira em ascensão, Barreto viveu um final dramático, corroído pelo alcoolismo. Mas a fama se inverteu depois da morte deles. Uma das explicações seria o gênero principal de Paulo Barreto.

“Acho que há algo inerente à própria crônica, que ainda tem essa pecha de gênero menor, muito ligado à atualidade”, afirma Graziella Beting, organizadora do volume de crônicas, folhetins e obras de teatro do escritor, publicado pela editora Carambaia.

O próprio suporte —o jornal impresso, que tende a se perder no tempo— pode ter tornado difícil a perpetuação dessa obra. “O grande trunfo do João do Rio é esse gênero híbrido, meio ensaio inglês, meio precursor do novo jornalismo. A crônica é muito maltratada editorialmente”, diz Ana Lima Cecílio, curadora da Flip.

Já João Carlos Rodrigues, biógrafo que lança uma edição revisada de “João do Rio: Vida, Paixão e Obra”, pela Civilização Brasileira, culpa os outros rumos que a literatura brasileira tomou.

“Nos anos 1930, começou o auge do regionalismo, e os caricatas ficaram como algo que já era. Ficavam colocando para baixo, como algo que não era muito brasileiro”, afirma Rodrigues.

Há também a política, já que a obra de Lima parece responder mais a anseios contemporâneos. Os dois são escritores hoje classificados como negros, escrevendo pouco após a abolição da escravidão, e tiveram posturas praticamente opostas nesse assunto.

Enquanto Barreto denunciou a sociedade racista em suas obras, João foi um reproduzidor de estereótipos raciais, sobretudo no clássico “As Religiões do Rio” —e sua obra indica que nem se via como negro.

A historiadora Juliana Barreto Farias, da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, é uma das que apontam o olhar racista em textos de João.

Nos textos sobre as religiões afro-brasileiras, o autor costuma se referir aos negros como “eles”, em oposição a “nós”. Com frequência, os africanos são descritos com adjetivos animais, e mães de santo são chamadas de feiticeiras, em tom pejorativo.

De todo modo, tanto sua obra quanto a de Barreto se prestariam ao mesmo resgate a partir da identidade, em voga na crítica e no mercado. João do Rio, além de negro, era gordo e gay, e o fato de se ver como parte da classe dominante não impediu os preconceitos.

O próprio Barreto, além de zombar da homossexualidade do autor ao o trazer como personagem de “Recordações do Escrivão Isaías Caminha”, se refere a ele como “uma mescla de suíno e símio”.

“Diziam que as tias dele pareciam macacas. Ele foi muito atacado, deve ter sido algo traumático”, afirma João Carlos Rodrigues.

Segundo Cecílio, a curadora da Flip, as contradições de João do Rio o tornam um autor fértil para a festa literária. “Ele olha a cidade ao rés-do-chão, mas também está entre a classe alta e baixa, ser negro e não ser, jornalismo e a literatura. É um espaço de passagem, que no fim é a própria rua.”



O cantor Akon em show no Rock in Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

No último dia de Rock in Rio, Akon abusa do playback e Ney Matogrosso mostra ser lenda

Laura Lewer, Lucas Brêda e Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Não foram necessários mais do que 30 segundos de show para notar que Akon estava fazendo playback no Rock in Rio. O cantor foi uma das atrações do palco Mundo, o principal, no último dia da edição de 40 anos do festival, que acontece no Parque Olímpico do Rio de Janeiro.

Nem seu invejável arsenal de hits impediram a apresentação de naufragar. Não ajudou o fato de ele ter confundido o nome da cidade em que estava. “São Paulo, vocês estão prontos?”, disse no show. Em resposta, a plateia gritou o nome da Cidade Maravilhosa.

É comum no pop atual que cantores utilizem “backing tracks”, faixas de voz gravadas que tocam no fundo em partes das músicas, mas Akon não fez nada disso no Rock in Rio. Sua voz soou exatamente como em estúdio, e ele mandou mal até no fingimento, já que tirava o microfone da boca ou gritava para o público enquanto supostamente estava cantando.

Antes disso, no entanto, houve um show excelente. Ney Matogrosso embalou o fim da tarde e tocou mais cedo do que estava escalado, após a substituição dos horários no palco Sunset, o segundo maior do festival. O que deu unidade ao show de Ney, com repertório diverso em que abarca a música brasileira do rock ao samba, foi seu poder de interpretação.

Sua voz segue caminhando por agudos cintilantes e graves delicados, como se tivesse sido encapsulada e preservada ao longo das décadas. Ney hoje não precisa fazer estripulias animais com o corpo para captar a atenção de seu público. Às vezes, a sensação é de que consegue dizer tudo apenas pelo olhar —um poder expressivo tão raro quanto a sua trajetória na música brasileira.

Enquanto isso, o show de Luísa Sonza no palco Mundo foi como um bônus ao “Dia Brasil”, no sábado, quando o evento recebeu grandes nomes do pop, do sertanejo e do rock nacionais. Sonza desfilou por esses mesmos gêneros em sua apresentação, dois anos após figurar no evento, já com alguns hits.

Desde então, a artista gaúcha virou ponta de lança do pop nacional. Sonza variou entre a dançante “Sentadona”, um bocado de groove roqueiro em “Campo de Morango” e “Luísa Manequim”, as baladas em que tocou violão e homenageou Marília Mendonça, e o sucesso “Chico”. Também cantou à capela “Folhetim”, canção de Chico Buarque que inspirou a sua. Isso tudo foi em tom alto, ela sozinha no palco, como se quisesse mostrar potência na voz.

Ao fim, trouxe “Cachorrinhas”, “Sentadona” e “Lança Menina”, seus maiores hits dos últimos anos, com roupagens roqueiras.

ilustrada

O lado ‘B’ dos intelectuais

Rousseau era um canalha, Marx vivia pegando dinheiro dos outros e sendo ingrato

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de ‘Notas sobre a Esperança e o Desespero’ e ‘A Era do Niilismo’. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

Paul Johnson foi um traidor do campo progressista, migrando para posições conservadoras com o passar do tempo. Jornalista e historiador amador britânico, livre-pensador, Johnson escreveu, entre outros títulos, “Intelectuais, de Marx e Tolstói a Sartre e Chomsky”, publicado em 1988, que é uma pérola de ironia sobre certos intelectuais que tiram das suas cabeças receitas radicais de como a humanidade deveria ser.

Qual a sua definição de intelectual? Um arrogante que julga ruim tudo o que houve antes dele e que, a partir de suas brilhantes ideias, salvará o mundo. E mais — têm dissociação psíquica. Normalmente “amam a humanidade, mas detestam seus semelhantes”, máxima de Edmund Burke, britânico do século 18.

O que é um conservador? Talvez um dos maiores equívocos quanto ao mundo das ideias, um conservador não é alguém que berra, necessariamente, contra a escolha de realizar a interrupção voluntária da gravidez ou que lambe as botas de Jair Bolsonaro.

É bem mais complicado do que isso. Talvez seja essa mesma complicação que torna a inteligência pública média tão incapaz de acompanhar o raciocínio de quem tem uma “disposição conservadora”, como dizia Michael Oakeshott, filósofo, também britânico, do século 20.

Tal disposição pode “evoluir” ao longo da vida ou da carreira profissional para diferentes posições políticas ou morais. Pode tornar-se nostálgico de um pas-



Ricardo Cammarota

sado que nunca existiu —adentrando um território de clara contaminação romântica.

Pode tornar-se um resistente furioso incapaz de perceber que mudanças são inevitáveis, principalmente na modernidade, que só existe enquanto despreza a si mesma na duração do seu tempo histórico —todo o passado não vale nada para os modernos.

Pode tornar-se um “tory anarchist” —anarquista conservador, no jargão britânico—, como dizia de si o escritor, também britânico, George Orwell, na primeira metade do século 20.

Pode tornar-se alguém que valoriza o hábito como forma de reconhecer o fato inegável de que

nossos ancestrais, imperfeitos como sempre, foram capazes de nos legar um mundo, coisa que talvez não consigamos fazer.

Essa posição específica foi típica de céticos como o britânico David Hume, no século 18. O ceticismo, politicamente, deságua em posições políticas conservadoras devido ao fato que a disposição conservadora se alimenta de uma dúvida epistêmica profunda com relação às especulações da razão política e moral. O intelectual conservador duvida, acima de tudo, fato este absolutamente desconhecido pela inteligência pública média, que nesse assunto, é de uma estupidez ruidosa.

Parafraseando o brilhante

Qual a definição de intelectual para Paul Johnson? Um arrogante que julga ruim tudo o que houve antes dele e que, a partir de suas brilhantes ideias, salvará o mundo. E tem dissociação psíquica. Normalmente ‘amam a humanidade, mas detestam seus semelhantes’

historiador austriaco, radicalo no Reino Unido, no século 20, Tony Judt, “um intelectual liberal é alguém que ama a imperfeição”. Eu diria o mesmo do intelectual conservador.

Tanto os liberais quanto os conservadores partilham desse “amor” à imperfeição porque temem a perfeição buscada pelos “progressistas” como sendo movida, a priori, por uma intenção de violência, mau-caratismo e arrogância.

No livro “Intelectuais”, Johnson diseca a personalidade de vários intelectuais “progressistas”, revelando sua hipótese de fundo, que as ideias de alguém são fruto, na verdade, de sua personalidade — diria Oakeshott, sua disposição.

Vale dizer que o problema desse tipo de intelectual “progressista” é sua presunção de bondade de alma. Isso os põe a perder porque toda bondade autopresumida é sempre falsa. Essa vaidade moral escondia personalidades mentirosas, cruéis e antissociais.

Rousseau era um canalha, Marx um porco que vivia pegando dinheiro dos outros e sendo ingrato, Ibsen um feminista “fake” que odiava mulheres reais, Tolstói um monstro de arrogância, Hemingway um mentiroso contumaz, Brecht um oportunista.

O caso da escritora Lilian Hellman —interpretada por Jane Fonda no filme “Julia”, falsamente autobiográfico—, stalinista, uma mentirosa pior do que Hemingway, chama a atenção. Johnson se pergunta: “Até que ponto os intelectuais como classe esperam e exigem a verdade por parte daqueles que eles admiram?”.

Ao final, ele cita Orwell como um intelectual íntegro. O traço de integridade, para Johnson, nesta profissão, é a busca da verdade, nunca a vaidade, a ideologia ou querer agradar o público. No século 21, os vícios apontados por Johnson pioraram muito.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilia Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Antonio Fagundes vai estar no centro da roda no programa Roda Viva

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

Em comemoração a seus 38 anos no ar, o Roda Viva vai receber o ator, diretor, produtor, roteirista e dublador Antonio Fagundes. Ele está em cartaz no teatro Tuca, em São Paulo, com a peça “Dois de Nós”, em que divide o palco com Christiane Torloni, Thiago Fragoso e com sua mulher, Alexandra Martins. Fagundes também se prepara para viver o advogado Evandro Lins e Silva na minissérie “Praia dos Ossos”, baseada no podcast de mesmo nome.

Origem

MGM+, 16 anos

A terceira temporada da série de ficção científica criada por John Griffin promete desvendar o mistério da cidade que aprisiona todos os que entram nela. Os moradores lutam para buscar uma

saída, enquanto têm de sobreviver às ameaças da floresta ao redor — criaturas que aparecem somente depois que o Sol se põe.

A Garota Francesa

Paramount+, 16 anos

O romântico Gordon viaja com a namorada, a chef Sophie, para sua cidade natal, Québec, porque ela tem a possibilidade de trabalhar em um restaurante com estrelas Michelin. Mas o que Gordon não sabe é que o restaurante é, na verdade, da ex-companheira de Sophie, uma chef sofisticada e famosa. A comédia romântica é estrelada por Zach Braff, Vanessa Hudgens e Évelyne Brochu.

Shark Tank Brasil

YouTube, livre

A nona temporada do reality show de empreendedorismo chegou antecipadamente ao YouTube —estreia no Sony Channel apenas em 4 de outubro—, com novos potenciais visionários. A bancada de investidores é composta por Monique Evel-

le, Sergio Zimmerman, Carol Paifer, José Carlos Semenzato e o convidado da vez, Caito Maia.

Menos É Demais

Max, livre

Quinta temporada do reality show em que uma arquiteta e uma influenciadora oferecem soluções práticas para evitar o acúmulo desnecessário em casa. A apresentação é de Bárbara Vieira e Cora Fernandes.

Lisbela e o Prisioneiro

TV Globo, 15h20, livre

Lisbela se apaixona pelo malandro Leleu, que acabou de chegar à cidade. O problema é que ela já está noiva e ele é perseguido por um matador. Inspirado na peça de teatro de Osman Lins, o filme tem direção de Guel Arraes e é protagonizado por Selton Mello e Débora Falabella.

Dia do Sorvete

GNT, a partir de 17h

Maratona de programas culinários temáticos, começando com



Armageddon Time

Prime Video, 16 anos

Anthony Hopkins, Anne Hathaway e Jeremy Strong protagonizam este drama sobre uma família em busca do sonho americano às vésperas da eleição de Ronald Reagan. O mais jovem membro da família, papel de Michael Banks Repeta, cresce querendo ser um artista, o pai não aprova e ele encontra consolo com seu avô

dois episódios de “Tempero de Família”, às 17h, seguido por três de “Cozinha Prática”, às 18h, e mais dois de “Que Seja Doce”.

Especial Nepo Babies

Telecine Pipoca, 18h15

O canal prepara uma seleta de filmes estrelados por filhos de celebridades —“Simplemente Acontece” (18h15, 14 anos) tem a filha de Phil Collins, Lily; “Círculo de Fogo: A Revolta” (20h15, 12 anos), o filho de Clint Eastwood, Scott; “Cinquenta Tons de Cinza” (22h, 16 anos), a filha de Don Johnson, Dakota; e “Infiltrado na Klan” (0h15, 14 anos), o filho de Denzel Washington, John David.

Passeio de Vingança

A&E, 20h, 16 anos

Jason Momoa dirige este longametragem em que também atua no papel de Wolf, um indígena americano perseguido pelo FBI depois de vingar o assassinato de sua mãe. Em sua fuga, ele encontra Cash, um músico em crise enfrentando um divórcio doloroso.



Urso polar em glacial na Groenlândia; pesquisa analisa genoma da espécie Thomas W. Johansen/Reuters

Ursos polares ainda não eram tão polares assim há cerca de 100 mil anos, aponta pesquisa

Estudo diz que parte do processo de adaptação dos bichos ao Ártico pode ter acontecido antes que pelagem branca fosse traço da espécie

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O DNA de ursos polares que viveram entre 100 mil anos e 70 mil anos atrás indica que o material genético que hoje caracteriza a espécie ainda não estava totalmente presente nessa época. É como se os dados fossem um instantâneo da evolução dos bichos, mostrando um momento em que ainda estavam se separando de seus primos de primeiro grau, os ursos pardos.

Para ser mais exato, o trabalho coordenado por Michael Westbury, da Universidade de Copenhague, estudou o genoma dos ursos para analisar o processo conhecido como fixação de alelos, que é crucial para entender como uma população de seres vivos se transforma geneticamente ao longo do tempo.

Os alelos (palavra grega que significa “respectivo” ou “recíproco”) são as diferentes formas que uma mesma região do DNA pode assumir, com sequências ligeiramente distintas de “letras” químicas. As variações podem corresponder a uma diferença de função das moléculas produzidas pela célula a partir do que está armazenado no DNA. Diferentes alelos influenciam, por exemplo, a cor dos olhos dos humanos.

Ao longo da evolução, alguns alelos podem acabar sendo fixados

numa população, o que significa que apenas um determinado alelo está presente em todos os indivíduos. É comum que isso esteja associado à seleção natural. Ou seja, o alelo em questão conferia uma vantagem reprodutiva considerável para seus portadores, de forma que, ao longo do tempo, apenas os indivíduos que o carregavam conseguiram deixar descendentes.

Antes do novo estudo, que acaba de sair na revista especializada BMC Genomics, os cientistas já tinham montado uma lista preliminar de alelos que acabaram sendo fixados na população atual de ursos polares desde que ela começou a se separar dos grupos ancestrais de ursos pardos, há cerca de 1 milhão de anos.

Alguns desses alelos são óbvios do nosso ponto de vista, influenciando coisas como a cor da pelagem (os ursos polares, é claro, deixaram de ter pelos amarronzados). Outros estão ligados ao sistema cardiovascular e provavelmente ajudam o organismo dos membros da espécie a lidar com dieta riquíssima em gordura (altas quantidades de banha de foca, por exemplo) sem morrer pelo excesso de colesterol.

Na pesquisa recém-publicada, Westbury e seus colegas examinaram essa lista de alelos no DNA de 119 ursos polares e 135 ursos

pardos modernos e incluíram na amostra dois membros muito antigos da espécie polar. Um deles viveu no arquipélago norueguês de Svalbard entre 130 mil e 100 mil anos atrás, enquanto o outro, originário do Alasca, provavelmente é mais recente, com idade entre 100 mil e 70 mil anos.

A comparação entre genomas antigos e modernos revelou uma série de detalhes interessantes. Em primeiro lugar, tudo indica que a transformação de alguns ursos pardos em polares não exigiu que a espécie nascente “inventasse” alelos novos. As variações de DNA mais importantes para o processo já existiam nas populações de pardos mais antigas — bastou juntá-las num novo “pacote ártico”, diz a pesquisa.

Além disso, de uma lista de 12 genes, todos considerados muito importantes para a adaptação da espécie às regiões geladas, três apresentaram regiões que ainda não estavam fixadas nos ursos polares antigos. Os genes, designados com as siglas APOB, LYST, and TTN estão associados justamente ao sistema cardiovascular e à pigmentação ou coloração do animal. Seria até possível imaginar, portanto, que boa parte do processo de adaptação desses carnívoros ao Ártico aconteceu antes que sua pelagem branca tivesse se tornado traço da espécie.

Ig Nobel reforça tese de que plantas veem

Estudo de brasileiro mostra que trepadeira imita vegetal de plástico

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de “Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira” (ed. Fósforo)

Na dificuldade de escrever uma terceira coluna sobre queimadas e cumprir a máxima de tornar interessante o que é importante, num tema tão deprimente, resta apelar ao Ig Nobel. O prêmio satírico destaca estudos que fazem rir, primeiro, e depois pensar — por exemplo, sobre a possibilidade de plantas enxergarem.

O brasileiro Felipe Yamashita, biólogo formado na Unesp com doutorado na Universidade de Bonn (Alemanha), recebeu a láurea por demonstrar, com o norte-americano Jacob White, que a trepadeira *Boquila trifoliolata* consegue imitar as folhas de uma planta de plástico, como se lê na reportagem de Letícia Naísa.

Rir, rir, rir — escreveria um colega colunista. É um dos remédios possíveis quando alguém se depara com fatos desconcertantes, que corroem noções estabelecidas sobre o mundo. Outro lenitivo para o mesmo incômodo é refletir.

Já tinha lido sobre a trepadeira, que viceja nas florestas temperadas do Chile e da Argentina, num livro imprescindível: “Revolução das Plantas”, do italiano Stefano Mancuso. A obra já apoiava a ideia de que vegetais podem ver, a seu modo, como foi reforçado agora por Yamashita e White.

O descobridor da capacidade da *B. trifoliolata* de mimetizar formatos de folhas de quaisquer outras plantas, o chileno Ernesto Gianoli, havia adiantado duas hipóteses para explicá-la. A dupla braçuco-americana destruiu ambas de um só golpe.

Pensadores como [Stefano] Mancuso, Monica Gagliano, Paco Calvo e Michael Marder estão subvertendo a concepção tradicional de vegetais como seres inanimados

Uma, que a trepadeira capturaria pelo ar compostos químicos da planta em que subia, com dicas sobre como imitar suas folhas. Outra, que receberia, por meio de microrganismos compartilhados, certos genes da hospedeira ensinando a mesma coisa, no que se chama de transferência horizontal.

Ora, um vegetal de plástico não emite supostas substâncias reveladoras, não pelo menos algo que outra planta possa traduzir como pistas sobre sua forma. E decerto não têm genes que bactérias ou fungos possam carregar de lá para cá como mensageiros. Genial.

Um possível mecanismo por trás da façanha da *Boquila* seriam ocelos, células da epiderme nas folhas que, por ter superfície convexa, talvez funcionem como lentes para concentrar a luz sobre receptores fotossensíveis abaixo. Assim se formariam imagens grosseiras, mas nítidas o bastante para guiar a imitação das folhas acima.

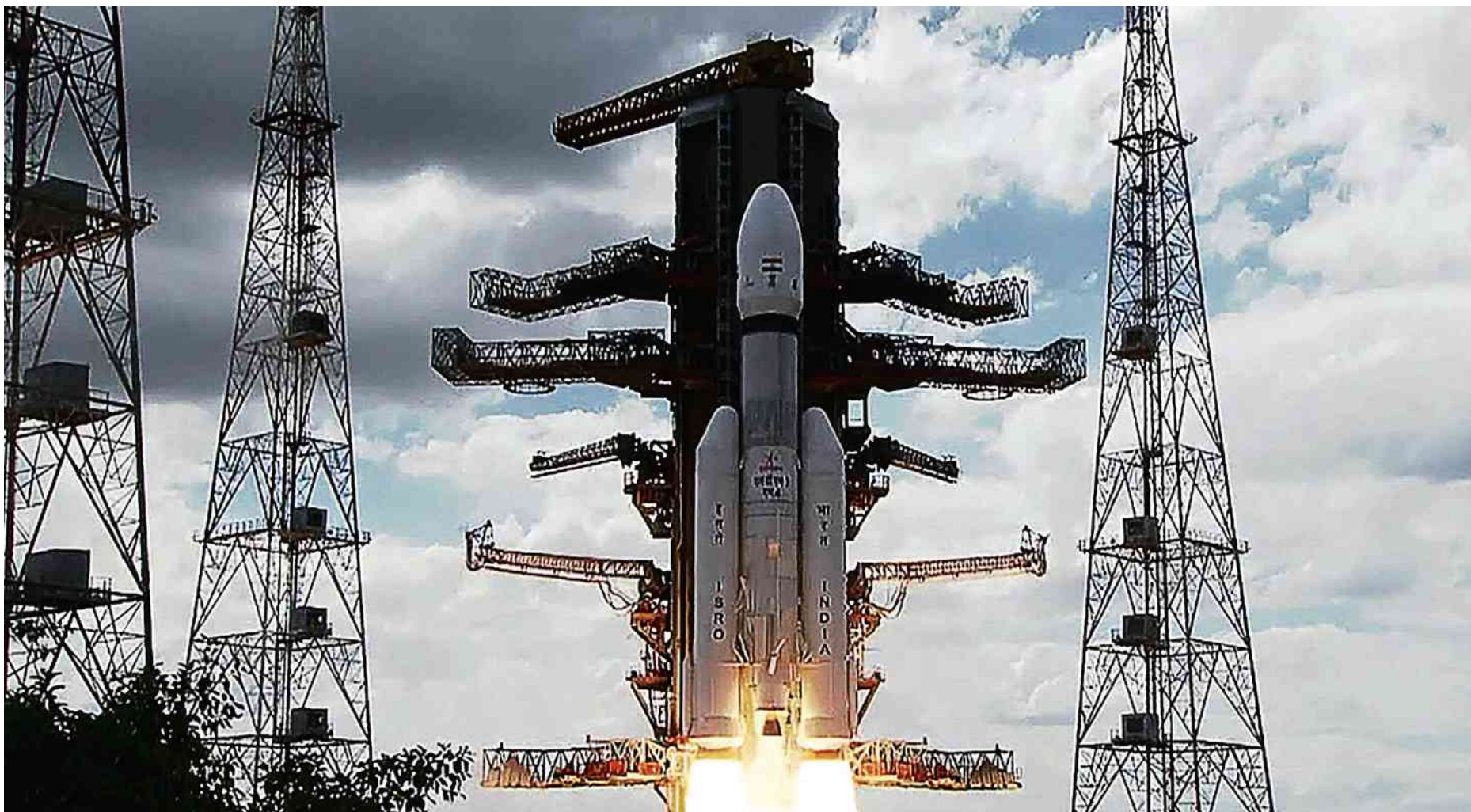
Uma hipótese ousada, tão difícil de provar quanto de refutar. Ela já havia sido levantada pelo austríaco Gottlieb Haberlandt, em 1905, e apoiada por Francis Darwin, filho do evolucionista Charles, ambos partidários da ideia de que plantas têm comportamento comparável ao de animais (mobilidade com intenção).

Pensadores como Mancuso, Monica Gagliano, Paco Calvo e Michael Marder estão subvertendo a concepção tradicional de vegetais como seres inanimados, como se a locomoção fosse condição necessária para pressupor intencionalidade.

Além da obra citada do primeiro, li recentemente livros instigantes dos dois últimos, respectivamente “Planta Sapiens” e “Plant-Thinking” (pensamento-planta).

Talvez não seja o caso de ir tão longe e postular que plantas pensem. Mas dá bem para cogitar que elas, como seres sencientes, estejam mais próximas de nós do que gostamos de pensar.

ciência



Foguete da Organização de Pesquisa Internacional indiana (ISRO) carregando a sonda Chandrayaan-3 AFP

Índia quer ser potência espacial, mas ainda está longe de EUA e China

Programa espacial indiano começou buscando avanços para a sociedade civil e ganhou maiores contornos militares após avanço chinês e o fim da Guerra Fria

Ramana Rech

SÃO PAULO O olhar e os investimentos da Índia mirando fora da Terra têm trazido resultados e tornado programa espacial indiano uma força a ser considerada, mas ainda há uma enorme distância para os líderes da renovada corrida espacial.

O professor da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas Pedro Brites avalia que a distância da Índia para os grandes líderes na exploração espacial, Estados Unidos e China, tem diminuído. “Mas ainda há um oceano de diferença”, ressalta.

Em agosto de 2023, a partir da missão Chandrayaan-3, a Índia entrou para o seleto grupo de programas espaciais a pousarem na Lua. Até aquele momento, apenas outros três países já tinham realizado esse feito: Estados Unidos, Rússia e China. Em 2024, o Japão se tornou o quinto país a completar a façanha.

Nove anos antes, a Índia se tornou o primeiro país a colocar com sucesso um satélite na órbita de Marte na primeira tentativa. Na ocasião, o então administrador da Nasa, Charles Bolden, deu boas-vindas à “família de nações estudando outra faceta do Planeta Vermelho”.

Em entrevista ao veículo OPEN Magazine em agosto deste ano, o ministro de Ciência e Tecnologia da Índia, Jitendra Singh, estimou que a economia relacionada ao espaço irá quintuplicar nos próximos dez anos, o equivalente a

cerca de US\$ 44 bilhões. Ele disse também que a expectativa é enviar o primeiro indiano ao espaço na segunda metade de 2025 e, talvez, pousar seu primeiro astronauta na Lua em 2040.

De acordo com Pedro Brites, a Índia tem avançado em uma estratégia de longo prazo para o espaço e busca se consolidar como grande potência da Ásia. Um plano mais amplo permitiria ao país melhorar sua representação global em termos econômicos e militares e fazer parte de ciclos econômicos que podem ocorrer nas próximas décadas, como uma possível mineração na Lua.

Para alcançar os ambiciosos objetivos, a Índia enfrenta desafios de limite de tecnologia e orçamento, apesar da vontade política. Para 2024-2025, o governo separou o equivalente a US\$ 1,5 bilhão para o departamento espacial. O orçamento da Nasa de 2025 proposto pela Casa Branca chega a cerca de US\$ 25,4 bilhões.

O professor da FGV acrescenta também que outro fator dificultador para a Índia é manter o cenário de relativa estabilidade. O país é vulnerável a possíveis conflitos com Paquistão e China.

A agência espacial da Índia, chamada Organização de Pesquisa Internacional indiana (ISRO), foi criada em 1969 e substituiu o Comitê Indiano Nacional para Pesquisa Espacial, de 1962. O contexto mundial era de Guerra Fria e surgiam as agências espaciais ao redor do mundo, conta a professora do

Instituto de Estudos Estratégicos da UFF (Universidade Federal Fluminense) Raquel Missagia. A fundação da própria Nasa ocorreu poucos anos antes, em 1958.

O primeiro líder indiano após a independência da Índia em relação ao Reino Unido, Jawaharlal Nehru, que governou o país de 1947 até sua morte em 1964, trouxe um legado de não alinhamento e pacifismo ao programa espacial indiano no momento em que o mundo buscava se posicionar no bloco capitalista ou socialista.

“Como sintoma dessa perspectiva, o Nehru fortalece um programa espacial que dialoga com a premissa de que o desenvolvimento econômico e social do país vinha em primeiro lugar”, explica a professora da UFF.

O país investiu no envio de satélites para a órbita da Terra que melhorassem comunicação, meteorologia e sensoriamento remoto, enquanto a estratégia militar não era a maior prioridade. As finalidades de combate do programa espacial indiano ganharam maior atenção da Índia à medida que a China se consolidou como grande potência.

Para Brites, um marco desse contexto foi a realização de testes de mísseis antissatélites pela grande potência em 2007. “Mostra que a China conseguiu avançar muito tecnologicamente e, mesmo que você tenha capacidade de lançar seu satélite, se não tem capacidade de defendê-los, você pode ficar vulnerável”, diz.

Índia e China têm tensões por



Linha do tempo do programa espacial indiano

1969 Surge a Organização de Pesquisa Internacional indiana (ISRO), em substituição ao Comitê Indiano Nacional para Pesquisa Espacial

1975 Lançamento do primeiro satélite completamente projetado e fabricado pela Índia, Aryabhata, a partir de um foguete soviético

1980 Primeiro lançamento com sucesso de satélite a partir de seu próprio veículo lançador, o 6º país a conquistar esse feito

2008 Lançamento bem-sucedido da Chandrayaan-1, primeira missão da Índia para a Lua

2013 Lançamento com sucesso da primeira sonda, chamada Mangalyaan, da Índia para Marte

2023 Com a missão Chandrayaan-3, Índia se torna o quarto país a realizar com sucesso um pouso na Lua

questões fronteiriças e influência na Ásia. Os dois países se enfrentaram no Himalaia em 2022.

A ascensão da Índia vem com a mudança de um mundo dividido entre duas forças, União Soviética e Estados Unidos, para um multipolar. Nesse contexto, novas forças também querem e podem avançar seu domínio no espaço.

A partir da década de 90, a Índia passa por grande crescimento econômico, que reflete na vontade e possibilidade de aumentar a capacidade tecnológica e avançar em seu programa espacial.

A Índia aderiu ao Acordo de Artemis em 2023, dos EUA. Ao mesmo tempo, jornais indianos indicam que há interesse, ao lado da China, de se juntar à Rússia na construção de uma planta de energia nuclear na Lua.

“Estamos vivendo em um ambiente tão mais complexo que as disputas ocorrem em conjunto com a cooperação”, explica Missagia. Para ela, a Índia tem um projeto próprio de poder e se alinha com os países à medida em que vê vantagens, como transferência de tecnologia e aprendizado.

Para o professor de história da Ásia da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo), Emiliano Unzer, o programa espacial indiano representa um retorno à grande herança de matemática, astronomia e filosofia indiana.

Indianos acumularam conhecimento de observação dos céus para navegação e agricultura, mas durante a ocupação britânica houve uma supressão do conhecimento indiano. “Os britânicos não enxergavam os indianos como capazes —nem queriam que fossem capazes— de pensar por si próprios, de terem universidades e cientistas.”

As missões espaciais indianas recebem nomes da tradição hindu. Chandrayaan, por exemplo que nomeou as missões ao satélite natural da Terra, fazem referência à deusa da Lua, Chandra.

MENSAGEIRO SIDERAL

Terra pode ter tido anel há meio bilhão de anos

Crateras de impacto são evidências da estrutura, que pode ter afetado o clima

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

É quase impossível encontrar um entusiasta da astronomia que não tenha um dia imaginado como seria a Terra se tivesse um sistema de anéis como o de Saturno. A surpresa é que isso um dia pode mesmo ter sido realidade —há 466 milhões de anos.

A novidade vem de um estudo liderado por Andrew Tomkins, da Universidade Monash, na Austrália. Em artigo publicado no *Earth and Planetary Science Letters*, ele reconstrói a posição das placas tectônicas, que promovem em escalas geológicas a dança dos continentes, no período Ordoviciano, entre 488 milhões e 443 milhões de anos atrás. Essa reconstrução mostrou onde estariam 21 crateras de impacto geradas por asteroides naquela época. Todas estavam a no máximo 30 graus da linha do equador —embora a maior parte das massas continentais do planeta estivesse fora dessa faixa.

Para explicar a coincidência, os pesquisadores evocam a possibilidade de que a Terra teria ganhado, há 466 milhões de anos, um anel, formado pela passagem próxima de um asteroide de grande porte pelo planeta. Há um limite de proximidade que um objeto desse tipo pode atingir antes que a força gravitacional da Terra, pelo efeito de maré, possa fragmentá-lo. A hipótese aí é que o asteroide tenha adentrado o chamado limite de Roche, sem no entanto colidir, e então tenha se quebrado em muitos pedaços, que se estabeleceram em órbita, formando um anel.

Ao longo dos milhões de anos seguintes, material do anel teria caído gradualmente na direção do planeta, criando o aumento de impactos de meteoritos naquela faixa equatorial revelado pelo registro geológico. Tomkins aponta que há evidência adicional desse processo, na forma de um enriquecimento de detritos de meteoritos nas rochas sedimentares daquele período.

Para os pesquisadores, o resultado pode explicar mais que as crateras de impacto. Eles especulam que a presença de um anel afetaria o clima do próprio planeta, ao projetar uma sombra, bloqueando parcialmente a luz solar. O fenômeno levaria a uma era de esfriamento global, como de fato parece ter ocorrido no final do Ordoviciano.

O resultado é interessante por enfatizar como a história dos planetas pode passar por muitas fases diferentes, que afetam profundamente as condições que eles oferecem em um dado momento. A despeito de ter preservado a vida de forma ininterrupta por cerca de 4 bilhões de anos, a Terra nem sempre foi o planeta que conhecemos hoje.

Isso também ajuda a reforçar o drama que vivemos agora: a humanidade, com sua tecnologia, se converteu em uma força geológica, capaz de alterar a composição atmosférica do planeta a ponto de transformar seu clima. E aí não é uma discussão de se a Terra é melhor mais quente ou mais fria; qualquer variação grande, para mais ou para menos, cria desafios de adaptação para as espécies que hoje vivem nela —inclusive, óbvio, para nós mesmos.

O achado também ajuda a nos lembrar que o que nos parecem eternos cartões postais do Sistema Solar, como a grande mancha vermelha de Júpiter ou os portentosos anéis de Saturno, não são de fato para sempre —surgiram em algum ponto do passado e podem vir a desaparecer no futuro. O cosmos está sempre em transformação —ocorre que às vezes ela é lenta demais para que a percebamos sem o olhar científico.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel
SÁB. Marcia Castro

Lagartos usam bolha de ar como ‘tanque’ emergencial para fugir de predadores

Apesar da habilidade, fuga por mergulho é último recurso em razão da necessidade de regulação de temperatura do corpo

Sara Novak

THE NEW YORK TIMES Os anolis aquáticos, lagartos semiaquáticos que são menores que um lápis, são petiscos muito procurados por predadores nas florestas tropicais da Costa Rica e do Panamá. Caçados por cobras, pássaros, pequenos mamíferos e lagartos maiores, os anolis se escondem na vegetação ao longo das margens rochosas dos riachos. Diante do perigo, um lagarto mergulha na água e produz uma bolha atrás das narinas que lhe permite permanecer submerso por até 20 minutos, ou talvez muito mais.

Lindsey Swierk, uma ecologista comportamental da Universidade de Binghamton, em Nova York, trabalhou com Luke Mahler e Chris Boccia da Universidade de Toronto e outros pesquisadores para documentar a habilidade de mergulho dos anolis aquáticos. O propósito das acrobacias subaquáticas não era claro.

Swierk não tinha certeza se a adaptação era uma função de sobrevivência ou apenas um efeito colateral estranho de sua pele hidrofóbica. Embora a água não consiga aderir à pele de um lagarto, sua composição permite que bolhas de ar se formem ao redor de partes do corpo.

Swierk descobriu que a bolha permitia que este pequeno lagarto permanecesse debaixo d’água significativamente mais tempo do que seria possível de outra forma. As descobertas foram publicadas na revista *Biology Letters*.

Usando uma câmera subaquática, Swierk viu pela primeira vez a bolha aparecendo e desaparecendo no topo do focinho do anolis. A bolha, que se forma principalmente como resultado do ar armazenado nos pulmões do lagarto, mas também de bolsões de ar em sua pele repelente à água, se concentra sobre o focinho para que o animal possa respirar o ar novamente debaixo d’água. “Existem esses pontos de ancoragem na cabeça onde as bolhas parecem se fixar”, disse Swierk.

Os cientistas seguiram 28 lagartos coletados de uma floresta tropical no sul da Costa Rica. Metade foi besuntada com loção corporal (um hidratante diário), para que as bolhas de respiração não aderissem à pele. A outra metade recebeu um pouco de água para manter a pele hidrofóbica intacta e permitir a formação de bolhas.

Os lagartos com bolhas intactas mergulharam 32% mais tempo do que os lagartos cuja produção de bolhas foi prejudicada. Quando os lagartos não conseguiam respirar o ar dentro da bolha, não mergulhavam por tanto tempo.



Um anolis respirando debaixo d’água em Coto Brus, Costa Rica; com essa técnica, ele consegue ficar até 20 minutos submerso Lindsey Swierk

Ainda assim, o mergulho dos lagartos é um comportamento de último recurso. Não é algo que a espécie usa frequentemente, disse Kurt Schwenk, biólogo evolutivo da Universidade de Connecticut que não participou do estudo. Os anolis aquáticos são de sangue frio e regulam sua temperatura com base no ambiente. Quando mergulham em um riacho frio, levam tempo para se aquecer novamente.

“Este é um exemplo maravilhoso de como a evolução funciona para ajudar os animais a se adaptarem a todos os tipos de ambientes estranhos e encontrar soluções realmente interessantes para os problemas

Lindsey Swierk
ecologista comportamental da Universidade de Binghamton

Embora esta seja a primeira espécie de vertebrado a produzir bolhas para respiração subaquática, é um comportamento encontrado em pequenos insetos aquáticos como moscas alcalinas e besouros mergulhadores, bem como em alguns aracnídeos.

A aranha-de-água (*Argyroneta aquatica*) usa um mecanismo igualmente estranho para respirar debaixo d’água. Ela forma uma bolha de ar que fica presa nos pelos repelentes à água ao redor de seu abdômen, o que lhe permite viver quase inteiramente debaixo d’água, subindo para respirar a cada 24 horas. A bolha traz oxigênio e expulsa dióxido de carbono. Em pesquisas futuras, Swierk está interessada em saber se os anolis aquáticos podem fazer o mesmo.

É um comportamento com importância evolutiva, que oferece fuga improvável para uma espécie que quase todos animais da floresta tropical gostam de comer.

“Este é um exemplo maravilhoso de como a evolução funciona para ajudar os animais a se adaptarem a todos os tipos de ambientes estranhos e encontrar soluções realmente interessantes para os problemas”, disse Swierk.

ciência



Pássaro alimenta filhote em Langenargen, na Alemanha Felix Kaestle - 5.mai.2015/AFP

Estudo revela mistério de migração de aves e questiona tese de economia energética

Cientistas equipam melros com monitores cardíacos e desmentem suposição sobre benefícios de passar inverno em climas quentes

Emily Anthes

THE NEW YORK TIMES Para as aves migratórias, o outono traz dificuldades e perigos. Para alcançar climas quentes de inverno, muitas precisam voar centenas ou milhares de milhas, gastar imensas quantidades de energia e desviar de tempestades, arranha-céus e outras ameaças.

Ainda assim, os cientistas há muito assumem que uma troca básica torna a migração um risco que vale a pena: uma vez que as aves chegam aos seus locais de invernada, não precisam trabalhar tanto para se manterem aquecidas, economizando quantidades substanciais de energia. “Mas ninguém nunca testou isso”, disse Nils Linek, um ecologista comportamental do Instituto Max Planck de Comportamento Animal na Alemanha.

Até agora. As descobertas de Linek e seus colegas, baseadas em uma população parcialmente migratória de melros alemães, desafiaram a sabedoria convencional. Mesmo no auge do inverno, melros desfrutando do clima ameno do sul da Europa ou do norte da África não gastaram menos energia do que aqueles que enfrentaram o frio na Alemanha. “É meio chocante que não haja esse benefício líquido”, disse Scott Yanco, ecologista animal da Universidade de Michigan e autor do artigo.

O estudo, publicado na *Nature Ecology & Evolution*, também revelou que os migrantes começaram

a se preparar para suas jornadas de outono semanas antes, economizando energia ao desacelerar seu metabolismo à noite.

Juntos, os resultados sugerem que a migração é “muito mais complexa do que todas as teorias previram”, disse Linek.

Os cientistas estudaram melros comuns que passam seus verões nas florestas do sul da Alemanha. A maioria das aves permanece no local durante o inverno, mas cerca de um quarto delas migra, voando para o sul em outubro e novembro. Esses migrantes passam o inverno no sul da Europa ou no norte da África, retornando à Alemanha no início de abril.

Até recentemente, seria difícil rastrear os gastos energéticos dessas aves ao longo de todo o ciclo migratório. Mas pequenos registradores de dados implantáveis tornaram isso possível.

Esses dispositivos registraram a temperatura corporal e a frequência cardíaca de cada ave a cada 30 minutos ao longo de aproximadamente nove meses, de setembro a maio. A frequência cardíaca é um conhecido indicador de gasto energético; quanto mais energia uma ave está usando, maior é sua frequência cardíaca. Os cientistas implantaram os registradores em 118 melros e conseguiram recapturar 83 deles.

Os dados confirmaram que o próprio processo de migração, uma jornada com média de aproximadamente 500 milhas, exigia que as aves gastassem energia extra.

Quatro semanas antes de deixar a Alemanha, os migrantes começaram a diminuir sua frequência cardíaca noturna. Cerca de uma semana e meia depois, suas temperaturas corporais noturnas também caíram. Essas mudanças fisiológicas, que não ocorreram nas aves residentes, ajudaram os migrantes a conservar energia antes de seus voos para o sul.

Durante o inverno, os migrantes não tinham frequências cardíacas mais baixas do que aqueles que permaneceram na Alemanha fria. E ao longo de todo o ciclo migratório, ambos os grupos de aves acabaram gastando a mesma quantidade de energia.

Mas o clima mais quente trouxe benefícios. Os pesquisadores calcularam quanta energia seria necessária para cada ave manter sua temperatura corporal. Os migrantes mantiveram temperaturas corporais ligeiramente mais altas do que os residentes alemães durante todo o inverno. Ao longo do inverno, segundo os cientistas viram, um melro que permaneceu na Alemanha precisou gastar um extra de 4.400 calorias — apenas tentando se manter aquecido.

Isso significa que qualquer energia que os migrantes estavam economizando na termorregulação estava sendo gasta em outra coisa. “Nós não sabemos totalmente para onde essa energia está indo”, disse Yanco. “Esse é meio que o próximo grande mistério a ser resolvido.”

‘Estamos cansadas’, dizem cientistas processadas ao desmentir fake news

Letícia Naísa

SÃO PAULO A bióloga Ana Bonassa e a farmacêutica Laura Marise, criadoras do canal “Nunca Vi 1 Cientista”, foram condenadas a indenizar, por danos morais, o nutricionista André Luis Lanca, após contestarem publicamente uma postagem dele que associava diabetes à presença de vermes no corpo.

“Estamos cansadas, porque apesar de o público estar a nosso favor, um processo é exaustivo”, diz Bonassa à *Folha*. “Mas é nossa responsabilidade mostrar que esse tipo de decisão está sendo tomada no Judiciário.”

A indenização de R\$ 1 mil faz parte da decisão da juíza Larissa Boni Valieris, da 1ª Vara do Juizado Especial Cível (JEC) de São Paulo. As divulgadoras científicas vão recorrer.

Em junho de 2023, as divulgadoras científicas postaram um vídeo alertando sobre o conteúdo compartilhado pelo nutricionista Lanca no qual era feita uma associação entre diabetes e parasitas.

Lanca é dono do perfil “Dr. Lanza” no Instagram e da clínica Lanza Saúde Integrativa, em Jundiaí (SP). Ele havia republicado conteúdo que afirmava que a causa do diabetes são “vermes que atacam o pâncreas”.

Na postagem, Lanca escreveu que “diabetes é verme” e que bastava comentar “quero” para conhecer o tratamento de desparasitação.

No vídeo da dupla de divulgadoras, Bonassa afirmava que isso não é verdade. “Se você vir alguém propagando isso, denuncie e bloqueie. Porque isso é desinformação e está chegando forte para vender curso.”

Bonassa diz que chegou a comentar na postagem de Lanca, mas foi bloqueada pelo nutricionista. Ela, então, pediu aos seguidores para avisá-lo de que o conteúdo continha desinformação. Em setembro de 2023, foram processadas.

O perfil do nutricionista, com mais de 60 mil seguidores, foi excluído por ele mesmo. Outro foi criado, agora com 16 mil seguidores, com venda de cursos e ebooks.

Na decisão, a juíza cita que a ação das cientistas resultou em uma mancha na imagem de Lanca e, consequentemente, em prejuízos “na venda de seus serviços”.

Lanca foi procurado pela *Folha*, mas não respondeu.

Os advogados de Lanca entraram com pedido de sigilo para o processo.

Enfrentando o processo há um ano, elas continuam produzindo conteúdo de combate à desinformação. “Não vamos parar”, afirmam.



Ana Bonassa

Bióloga formada pela Universidade Estadual de Maringá, mestre e doutora em ciências com ênfase em fisiologia humana pelo Instituto de Ciências Biológicas da USP. Estudou os efeitos do jejum intermitente sobre o pâncreas em modelos animais no doutorado e foi estudante de pós-doutorado em metabolismo energético no Instituto de Química da USP



Laura Marise

Graduada em farmácia e bioquímica da Unesp, mestre e doutora em biociências e biotecnologia aplicadas à farmácia pela mesma universidade. Fez pós-doutorado no Instituto de Química da USP. Foi estagiária de iniciação científica no National Institutes of Health nos EUA. Atuou nas áreas de microbiologia aplicada e terapia fotodinâmica antimicrobiana



As pessoas caem na fake news porque é uma doença [diabetes] que tem manejo para a vida toda. O paciente se cansa e busca alternativas, mas ele tem que desconfiar de promessas milagrosas

Ana Bonassa bióloga e uma das criadoras do canal “Nunca Vi 1 Cientista”